FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1961

ANO 41.º — NÚMERO 14018

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO - MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A INVASÃO DE GOA

pelas forças da União Indiana discutida por Kennedy e Macmillan

HAMILTON (Bermudas), 22 — A revista de política internacional encetada, ontem, pelo presidente Kennedy e pelo primeiro-ministro inglês, Macmillan, parece decorrer sem dificuldades, apesar das divergências surgidas, recentemente, entre os dois Governos — salientam os observadores.

Ladeados pelo ministro dos Negócios Estrangeiros inglês, «lord» Home, e pelo secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, além de outros conselheiros, Macmillan e Kennedy prosseguem hoje, as conversações, devendo deter-se, principalmente, nos problemas do Congo e na invasão indiana de Goa.

Ao contrário do que aconteceu ontem na primeira fase da conferência, em que os problemas foram debatidos de modo geral, hoje, Macmillan e Kennedy, devem cingir-se aos aspectos concretos das questões e emitirem um comunicado conjunto, antes da partida do presidente norte-americano, que regressa aos Estados Unidos, ao fim da tarde.

Segundo os informadores, Kennedy e Macmillan estão muito preocupados com o Congo e com a atitude que o presidente Tschombé da Katanga vai tomar — se aderirá ou não ao acordo que firmou ontem em Kitona com o chefe do Governo de Léopoldville, Cyrille Adoula. Acrescentam que o primeiro-ministro inglês concordou em deixar aos Estados Unidos a iniciativa de decidir se os russos estão ou não dispostos a negociar sèriamente a questão de Berlim, quando recomeçarem as sondagens anglo-norte-americanas do Kremlin, no princípio do ano.

PROGRESSO CONSIDERÁVEL NO CAMPO DAS ARMAS NUCLEARES

A análise das recentes experiências nucleares russas na atmosfera revela considerável progresso no campo das armas nucleares — tal foi a conclusão a que chegaram os especialistas ingleses e norte-americanos de assuntos nucleares, segundo se depreende dos relatórios que apresentaram, ontem, ao presidente Kennedy e ao primeiro-ministro britanico, Harold Macmillan, durante a conferência que está a decorrer nesta cidade entre os dois estadistas.

A apresentação conjunta dos estudos cientificos realizados, independentemente, pelos técnicos dos dois países acerca da série de explosões experimentais soviéticas constituiu um dos pontos capitais da sessão de cinco horas que assinalou a abertura das conversações Kennedy-Macmillan. — (A. N. I.).

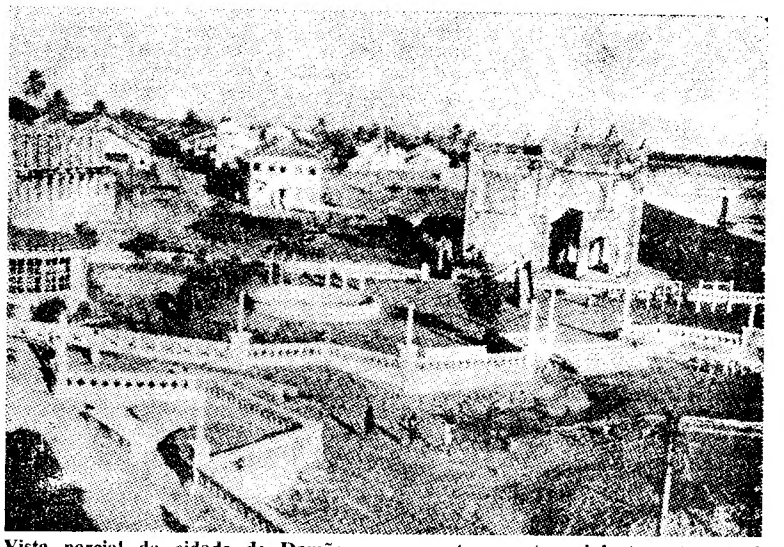
FRONDIZI ENCONTRAR-SE-Á NO DOMINGO COM KENNEDY

HONOLULU, 22 — O presidente Frondizi, da Argentina, que no domingo se encontrará com Kennedy, disse, a noite passada, nesta cidade, que levantaria a discussão da possibilidade de um mercado comum interamericano.

Numa conferência de Imprensa declarou que a América Latina deve expandir a sua produção agrícola básica e promover o seu desenvolvimento industrial. «Creio que o mercado comum latino-americano é uma base essencial para este objectivo» — especificou Frondizi. — (R.).

U THANT RECEBE KRISHNA MENON

NOVA YORK, 22. — U Thant, secretário-geral das Nações Unidas, conferenciou ontem com Krishna Menon, ministro da Defesa da União Indiana. — (F. P.).



Vista parcial da cidade de Damão que suportou quatro violentos ataques da aviação indiana, segundo o testemunho do comandante da vedeta «Antares»

O ministro de Estado

voltou a reunir-se com o Presidente do Conselho

O ministro de Estado, sr. dr. Corrêa de Oliveira, voltou a reunir-se, esta manhã, na Sala Dourada do Palácio de São Bento, com os representantes de vários departamentos oficiais, a fim de se analisarem os vários problemas suscitados no domínio da informação, em face dos acontecimentos na India Portuguesa, considerando as dificuldades actuais para se procurar removê-las na medida do possível e com a urgência requerida.

Na reunião, a que presidiu aquele membro do Governo, tomaram parte os srs. almirante Roboredo e Silva, subchefe do Estado-Maior da Armada; brigadeiro António Augusto dos Santos e major Serzedelo Coelho, do Departamento da Defesa Nacional; dr. Manuel Henriques Gonçalves, chefe do gabinete do ministro das Comunicações; drs. Moreira Baptista e Ramiro Valadão, respectivamente, secretário nacional da Informação e director dos Serviços de Informação do S. N. I., e representantes dos Ministérios do Ultramar e dos Negócios Estrangeiros.

A reunião durou cerca de duas horas e, no final, não foi fornecido qualquer esclarecimento á Imprensa.

A conferência com o prof. dr. Oliveira Salazar

Terminada aquela reunião, o sr. dr Corrêa de Oliveira dirigiu-se para a residência do sr. Presidente do Conselho, com quem trabalhou durante cerca de uma hora.

Abordado pelo nosso redactor, depois da conferência com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar, o ministro de Estado disse não ter nenhuma comunicação a fazer.

MENSAGEM

de Ano Novo de U Thant

NOVA YORK, 22. — Na sua mensagem de Ano Novo, o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, declarou que «a conciliação, a mediação e a negociação constituem a unica via segura e isenta de perigos para alcançar um maior entendimento e realizar o progresso económico e social no seio de uma liberdade maior».

Depois de salientar que «nos nossos dias é impossível sobreviver sem cooperar», acrescenta que, por sua vez, a cooperação não é possível se não existir entre as nações e entre os homens uma firme determinação de subordinar os interesses particulares a uma maior disciplina colectiva.

«Entremos, pois, no Ano Novo — conclui a mensagem — com a determinação de prosseguir nessa via». — (F. P.).

Três manifestações

contra a invasão de Goa pela União Indiana estão a ser organizadas no Rio

RIO DE JANEIRO, 22 — Três manifestações de protesto contra a invasão de Goa pela União Indiana estão a ser organizadas nesta cidade.

Por convites distribuidos pelas ruas e divulgados pela Imprensa, pela Rádio e pela Televisão, estão a ser convocados todos os membros da colónia portuguesa para participarem naqueles actos.

O primeiro realiza-se esta tarde, em frente do Real Gabinete Português de Leitura, onde se tenciona fazer grande concentração publica de apoio a Portugal.

O segundo, amanhã á tarde, consistirá num desfile diante da Embaixada de Portugal, a fim de se reafirmar «o repudio ao ataque de rapina da União Indiana» e a imutável confiança nos destinos de Portugal.

Por fim, no domingo, véspera de Natal, celebra-se missa na igreja da Candelária. Será oficiante o cardeal D. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro. Por directa iniciativa do cardeal, a missa realiza-se por intenção dos mortos em defesa de Goa.

É o seguinte o texto do convite publicado na Imprensa para a concentração desta tarde:

(Continua na 16.ª página)

VISADO PELA CENSURA

VIDA ECONÓMICA

BALANÇA COMERCIAL DA METRÓPOLE — II

por ECONOMISTA

Completando a análise feita em nota anterior sobre a composição das nossas importações —referenciada aos primeiros nove meses deste ano — interessa agora efectuar idêntica análise para as exportações. A primeira observação importante respeita á desproporção no periodo considerado entre o valor das exportações e das importações: aquelas apenas representam cerca de metade das importações. Assinale-se, de passagem, que esta situação representa um regresso *ao periodo anterior á ultima guerra, em que as exportações metropolitanas representavam*

(Continua na 18.ª página)

Nota do dia

UMA SUGESTÃO

Quando lançámos a ideia, que aliás já não era nova, de que o Estado (e não só o Estado mas também as autarquias locais e os organismos corporativos), á semelhança do que fazem muitas empresas privadas, devia conceder aos seus funcionários, a título de gratificação e para compensar, de algum modo, a exiguidade dos seus vencimentos, o equivalente a um mês de ordenado, não ignorávamos as dificuldades que se levantavam para satisfazer esta legítima pretensão. Bem sabemos que as circunstancias actuais acarretam ao Tesouro encargos que já exigem do País pesados sacrifícios (e outros, certamente, lhes serão pedidos) e não permitem, naturalmente, encarar a possibilidade de atender esta justa aspiração. A não ser que um agravamento de impostos criasse as disponibilidades necessárias para fazer face a esse aumento de despeza, como a outros que serão inevitáveis. A ter de lançar mão desse recurso, não poderia ser, de modo nenhum, um imposto de consumo ou outro desse género, que agravasse ainda mais o custo da vida, destruindo os benefícios materiais alcançados e criando, até, para o futuro, uma situação ainda mais insustentável. Outros processos haveria (e não deixarão de ser praticados) de aumentar as receitas sem agravar a penuria do pequeno e do médio contribuinte, limão mais do que espremido de onde será já difícil extrair algumas gotas. No sector privado, também não desconhecemos que, se há empresas cujo desafogo lhes permite gratificar com o 13.º mês o seu pessoal, outras há que não dispõem de recursos suficientes para seguir o exemplo das mais afortunadas, sem comprometer o seu equilíbrio financeiro. Seja como for, queremos acreditar que, com um pouco de sacrifício dos mais beneficiados da sorte, que não diminuiria, certamente, o conforto da sua noite de Natal, poder-se-ia chegar a um resultado mais equitativo e mais humano para os menos favorecidos da fortuna. Lançámos uma sugestão que nos pareceu justa e oportuna. Teremos, porém, de aguardar melhores dias para que ela possa ter viabilidade. De esperanças vive o homem — pelo menos aquele que não tem processo de viver melhor.

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
28
PAGINAS
nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A SAIBREIRA

Chamam ao sítio o Castelo dos Milagres e fica perto de Monção, lá no extremo Norte do País. Numa saibreira trabalhavam vários operários. As chuvas infiltrando-se tornam o trabalho perigoso; e, com efeito, em dada altura o saibro e terra vêm por ali abaixo, arrasando tudo. Soterrado ficou Almerindo de Sá, de 23 anos, que foi retirado sem vida. Para a família será sem duvida de amargura, de dor e desespero o sítio do Castelo dos Milagres.

O AVIADOR DA R. A. F.

O aviador inglês reformado, sr. Harry Hulbert, de 68 anos, veio do seu país gozar umas férias no Estoril. Não foi lá muito feliz pois ao chegar á estancia um automóvel o colheu e muito ferido foi levado ao Hospital de S. José.

A MÁQUINA E O HOMEM

Na estação do Entroncamento, o grande centro ferroviário, um comboio iniciava o andamento. O sr. João Pereira Martins, de 60 anos, casado, de Fratel, foi a correr para o apanhar ainda. Escorregou e apanhado pela grande composição sofreu o esmagamento de ambas as pernas. Encontra-se em estado grave no hospital de Torres Novas.

A CRIANÇA E O FOGO

Tem dois anos a Maria José Ferreira cujo sorriso alegra toda a casa humilde de Cete onde nasceu. Os pais tinham saído para o trabalho e os irmãos de Maria José aqueciam-se á lareira. A pequerrucha foi-se chegando também; mas num dos movimentos o fogo pegou-se-lhe ao fatinho. Muito queimada, entre o desespero dos pais, foi levada ao hospital de Paredes.

VIDA POLÍTICA

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros trabalhou, á tarde, com o sr. Presidente do Conselho.

A abertura do comércio
na véspera de Natal

Da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, recebemos com pedido de publicação, a seguinte nota:

«A União de Grémios de Lojistas de Lisboa, a propósito de um comunicado feito ao comércio através da Imprensa, anunciando uma comunicação recebida do Ministério das Corporações a autorizar a abertura das lojas no próximo domingo, concessão essa que se situa dentro da orientação habitual desse Ministério quanto ao horário dos estabelecimentos nas vésperas do Natal, não pode deixar de se reconhecer grata ao propósito assim manifestado de se proporcionar aos comerciantes retalhistas a oportunidade de atenuar as dificuldades de muitos deles, evitando que fossem privados de mais um dia de transacções, o que revela compreensão dos problemas da actividade lojista e dos seus empregados, cujos interesses foram devidamente considerados.

«Importante se torna também fazer notar que — como aliás resultava claramente da notícia publicada na Imprensa — a abertura dos estabelecimentos na véspera de Natal é facultativa, o que responde ás objecções de comerciantes não interessados em utilizar essa concessão.

«Assim, entendeu a União de Grémios de Lojistas de Lisboa que deveria comunicar imediatamente a referida autorização a todos os Grémios integrados e, através da Imprensa, ao comércio em geral.

ENCERRADOS no domingo
barbeiros e cabeleireiros

Informa-nos o Grémio Distrital dos Industriais Barbeiros e Cabeleireiros de Lisboa que, ao contrário do que foi tornado publico, os estabelecimentos de barbearia e cabeleireiros de senhoras estarão encerrados no domingo, véspera de Natal, por ter concluído que a abertura, das 14 ás 20 horas, não trazia quaisquer vantagens, para os mesmos ou para o publico.

O FADO CONQUISTA OS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22. — A micro-gravação portuguesa intitulada «Lisboa Antiga» — uma série de fados — recebeu o primeiro prémio da revista musical novaiorquina «Billboard».

Explicando a atribuição do prémio — «quatro estrelas» — o crítico da revista comenta:

«O «fado» português tem adquirido popularidade crescente nos Estados Unidos durante os ultimos anos. — (A. N. I.).

Faleceu o cardeal Elia Dalla Costa

FLORENÇA, 22 — Morreu esta manhã com 89 anos, o decano do Sacro Colégio, cardeal Elia Dalla Costa, arcebispo de Florença, que em 1939 havia sido indigitado para o Papado.

Com a sua morte, o Colégio dos Cardeais fica reduzido a oitenta membros. O cardeal Francesco Morano, que nasceu a 8 de Junho de 1872, é, agora, o mais idoso. — (A. N. I.).

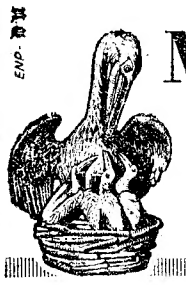
«EL GORDO» CONTEMPLOU SEVILHA MADRID E BARCELONA E MAIS TRÊS CIDADES

MADRID, 22 — O primeiro prémio da lotaria espanhola, «El Gordo», saiu ao numero 24 964, sendo o seu valor de 240 milhões de pesetas — cerca de 120 mil contos — divididas em oito séries de 30 milhões — 15 mil contos. As séries correspondentes ao primeiro prémio foram vendidas em Sevilha, Madrid, Barcelona, Pozoblanco, Linares e La Junquera. — (A.N.I.).

MEIAS DESCANSO
SEM COSTURA
A MEIA DE VIDRO ACABA DA RECEBER MEIAS NYLON TIPO MEDICINAL QUE SUBSTITUEM AS MEIAS ELASTICAS
VENDE ESTAS MEIAS
A MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

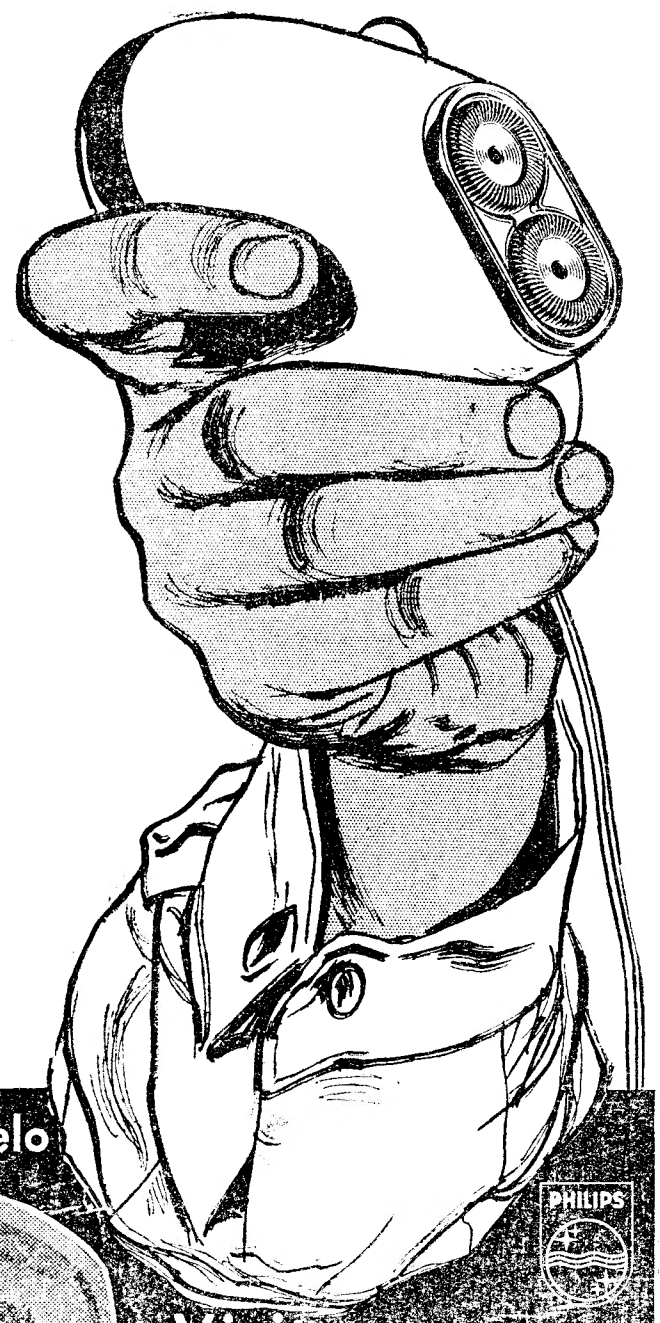
2 elementos essenciais na educação duma criança

Depósitos
• À ORDEM
• A PRAZO
• A TAXAS ESPECIAIS
EM NOME DE MENORES

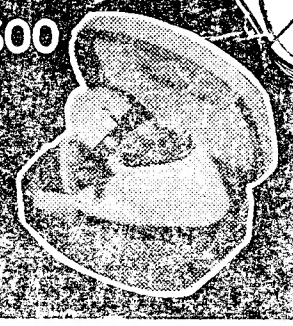


MONTEPIO GERAL
LISBOA — R. ÁUREA, 219 a 241
PORTO — AV. DOS ALIADOS, 90
COIMBRA · ÉVORA · FARO

NOVA POSSIBILIDADE NA COMPRA DA PHILISHAVE



Agora, a mesma PHILISHAVE com todas as suas características e eficiência — largamente comprovadas por mais de 150.000 Portugueses que a usam diàriamente — é vendida em caixa de cartão, ao preço extraordinário de Esc. 395$00



Mantém-se o modelo de Esc. 495$00 com estojo de luxo

Visite os revendedores PHILIPS

COZINHA VELHA
RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR
PALACIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232
Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reservada, amanhã, sábado, dia 23, para um lanche de casamento, pelo que não poderemos efectuar os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.
A DIRECÇÃO

ESCOLA HOTELEIRA DE LISBOA
Av.ª António Augusto de Aguiar, 21-1.º
Telef.: 46806 Lisboa, 1
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO
INSCRIÇÕES
Comunica-se aos profissionais da indústria hoteleira e similares, que desejem melhorar a sua preparação técnica, que se encontram abertas, até ao dia 16 de Janeiro de 1962, as inscrições para a frequência das seguintes secções: escritório, recepção e portaria; mesa; bar, cozinha; pastelaria; economato; andares e roupari (governantas).
Os cursos realizam-se de 1 de Fevereiro a 30 de Maio de 1962 e as aulas têm lugar diàriamente das 15 ás 17 horas.
A secretaria da Escola funciona das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, todas as informações e os boletins de inscrição.

EM 3 LINHAS

Em suplemento ao «Diário do Governo», foi publicada a lista de antiguidades do pessoal da Universidade de Lisboa.

///

Foi nomeado presidente da Camara Municipal do Entroncamento o sr. Eugénio Dias Poitout.

///

O cambio livre do cruzeiro à aplicar para determinação do imposto de passagem e taxa de emigração a entregar nos cofres do Estado no mês próximo é de $0925.

///

Foi nomeado director do Instituto de Socorros a Náufragos o comodoro, da reserva da Armada, Jacinto Flaeschen Pereira de Mendonça.

///

Está aberto concurso documental para provimento de vagas de professor do 7.° grupo do quadro comum dos liceus do ultramar.

///

Foi hoje publicado o mapa do movimento de provimentos no quadro geral do ensino primário elementar.

///

O provedor da Misericórdia de Évora foi eleito representante das Misericórdias na mesa administrativa da lotaria nacional e das apostas mutuas desportivas.

DRAGAGENS no rio Cértima

OLIVEIRA DO BAIRRO, 22. — A Hidráulica de Coimbra está a proceder á dragagem do rio Cértima, o qual se encontrava muito assoreado, ao mesmo tempo que se procede á rectificação das margens usurpadas pelos proprietários confinantes, o que causava avultados prejuizos na época das cheias.

UM BODO às crianças pobres de Mafra

MAFRA, 22. — O Centro de Assistência Social, com o auxílio da Caritas Portuguesa, oferece amanhã um bodo a 200 crianças pobres desta vila.

ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS dos pescadores que morreram no naufrágio de Sines

A Junta Central da Casa dos Pescadores, após inquérito á situação das famílias dos que morreram no naufrágio do «Joaquim Machado», ao largo de Sines, resolveu custear os funerais das 13 vítimas que deram á costa e as respectivas trasladações.

Entretanto, embora os respectivos processos ainda estejam a ser organizados, a Mutual já está a dar pensões ás viuvas dos 17 pescadores. Cada uma delas recebeu também um subsídio de luto, no montante de 4000$00.

MISERICÓRDIA de Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 22. — A assembleia geral da Misericórdia elegeu a nova mesa, presidida pelo sr. Arménio Lopes. Presidente da assembleia geral, o sr. dr. Manuel Homem Ferreira.

A CIDADE

Falta de policiamento no Bairro da Quinta do Jacinto

Estão a dar-se roubos, com assustadora frequência, durante a noite, no populoso Bairro da Quinta do Jacinto, em Alcantara, o que, naturalmente, traz os moradores daquela área muito alarmados. Ainda esta madrugada, os larápios repetiram a façanha, furtando vários haveres, no valor de muitas centenas de escudos, das traseiras da casa do sr. Fernando Lopes Ferreira, morador no n.° 27 da Rua da Quinta do Jacinto.

Em todos os casos, estes roubos têm ficado impunes.

Para o caso se pedem providências imediatas, no sentido de se promover, naquela área, um policiamento nocturno necessário e capaz de evitar este estado de coisas. A gente que ali vive não pode estar á mercê da acção desenfreada da gatunagem.

Trânsito interrompido na Rua do Socorro

Hoje e amanhã, á noite, entre as 22 e as 7 horas da manhã, a circulação ascendente de veículos automóveis está interdita na Rua do Socorro, por motivo da mudança de passadiços aplicados ás obras do metropolitano. O trânsito far-se-á pela Rua do Benformoso.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): cinco porta-moedas, uma bolsa de prata, uma nota do Banco de Portugal, duas carteiras, uma das quais com os bilhetes de identidade do sr. Vladimir Uitra da Fonseca Boto e da sr.ª D. Quitéria Maria Roseta Lopes, uma mala de senhora, um sobrescrito com fotografias, óculos graduados, um cachecol, a chapa de matrícula do veículo EG 12-09, um tampão de roda e um manípulo de porta de automóvel, um esticador de borracha, um capuz, um sapato de criança, um par de luvas e luvas desirmanadas, dois porta-chaves e diversas argolas com chaves.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: uma broca, um porta-moedas com dinheiro, óculos graduados, uma mala, uma bengala, um embrulho com artigos de alfaiate, um saco de lona, uma caixa de pó-de-arroz, uma sombrinha, um sapatinho, um embrulho, um livro em francês, uma bata, um relógio de pulso, uma mala de senhora, uma mala-saco, um embrulho com medicamentos, um cachecol, um cesto de verga e um brinquedo.

DIZEM OS LEITORES

Na passagem de nível do Areeiro

Escreve-nos o sr. José Pedro da Silva:

«Na Rua Guilhermina Suggia, ao Areeiro, fizeram-se, há meses, umas obras de terraplenagem, que não tiveram seguimento, de forma que as águas da chuva formam um enorme charco junto á passagem de nível do apeadeiro, vendo-se forçados os passageiros dos comboios e os moradores naquela artéria a fazer prodígios de equilíbrio sobre umas pedras movediças que servem de passadeiras, o que já tem custado alguns banhos forçados e prejuizos no vestuário. Talvez fosse possível resolver esta situação crítica, com um pouco de boa vontade da C. P. ou da Camara Municipal».

Trabalhador morto no desabamento de uma barreira

MONÇÃO, 22 — Quando extraía saibro de uma barreira no sítio do Castelo dos Milagres, foi mortalmente atingido por uma derrocada o sr. Almerindo de Sá, trabalhador, solteiro, de 23 anos, filho do lavrador sr. João de Passos Sá, da freguesia de Moreira. O desastre causou grande consternação, pois o infeliz Almerindo que teve morte imediata era geralmente estimado.

Pudins d'A Mariazinha

FAÇA AS SUAS COMPRAS DE NATAL
NOS
por-fi-ri-os
SEMPRE ORIGINALIDADES
LISBOA
Rua da Vitória, 55
PORTO
Rua Santa Catarina, 39

FILMES CASTELLO LOPES
E OS CINEMAS **SÃO LUIZ** e **ALVALADE** **HOJE**
ÀS 21,30 ÀS 21,45
TÊM O JUSTIFICADO ORGULHO DE APRESENTAR
O MAIS MARAVILHOSO PROGRAMA DE NATAL!

com
MAURICE BACQUET
ANDRÉ GILLE
PASCAL LAMORISSE
em
DYALISCOPE
E ESTMANCOLOR
(PARA TODOS)

VIAGEM DE BALÃO
(LE VOYAGE EN BALLON)

UM FILME DESLUMBRANTE, ALEGRE E DIVERTIDO
de ALBERT LAMORISSE
(O realizador de "CRINA BRANCA" e "BALÃO VERMELHO")

MAIS ALGUMAS OPINIÕES ILUSTRES:

«Muito para além dos seus méritos de grande espectáculo cinematográfico, esta «VIAGEM DE BALÃO» é uma encantadora presença da França — em espírito, em físico, em poesia e em graça»
JÚLIO GIL

«A aventura, o optimismo e ternura andam de mãos dadas: «é a alegria de viver»
CARLOS BOTELHO

«VIAGEM DE BALÃO» é um filme feito com um sentido de poesia e de ternura fora do vulgar».
LUCIEN DONNAT

«Albert Lamorisse tem esse condão de criar no jogo do grande rectângulo luminoso uma temperatura inimitável, uma pulsação sem sobressalto. É o «suspense» do coração»
LEITÃO DE BARROS

«Ao ver este filme, pensei menos em Júlio Verne do que nas maravilhosas utopias em que se faz o elogio do ideal quotidiano em que o lado negro da existência se elimina da face da terra»
JOSÉ CARDOSO PIRES

«Um lírico protesto contra a desolada mecanização da nossa quotidiana existência»
LUÍS FRANCISCO REBELO

«VIAGEM DE BALÃO» é um maravilhoso sonho de infância realizado de olhos bem abertos numa plateia de cinema».
ROMEU CORREIA

Nova companhia
de teatro infantil

O Teatro de Branca-Flor, subsidiado pela Fundação Gulbenkian e realizado pela escritora Lília da Fonseca, dará, dentro de dias, os primeiros espectáculos na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

A peça de apresentação, «A menina da gruta e a sua varinha», classificada para maiores de 4 anos, é um original de Lília da Fonseca, escrito dentro do espírito de renovação do espectáculo infantil que anima esta sua iniciativa.

Da competência de Francine Benoit é a coordenação musical da peça; os cenários, dados com muita frescura, são de Cunha e Silva e a decoração exterior do palco, dos alunos da Escola Técnica de Francisco de Arruda, sob a direcção do prof. Calvet de Magalhães e do arquitecto Keil do Amaral.

«Viagem de balão»
no S. Luiz e no Alvalade

É hoje que se efectua, no São Luís e no Alvalade, a estreia do filme «Viagem de balão», a obra-prima de Albert Lamorisse, de quem Carlos Selvagem disse que «é um maravilhoso conto de fadas, á moderna, para grandes e pequenos, gente de todas as condições, idades, cultura e estado de espírito».

A receita do espectáculo no São Luís reverte para o fundo de assistência da Casa da Imprensa.

Kent

IRRADIADORES ELÉCTRICOS DE GRANDE PODER CALORÍFICO

•

EQUIPADOS COM OS MARAVILHOSOS TUBOS DE SÍLICA

•

MAIS CALORIAS SEM MAIOR CONSUMO

•

ESC. 390$00

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Agentes no Sul: NEOFON, LDA. * R. Anchieta, 13 2.º Dt.º
Agentes no Norte: RADIO PORTO, LDA. * R. Clérigos 64, 1.º

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
LISBOA - PORTUGAL

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

Vinhos do Reno, Borgonha e Bordeus, Cognacs, Armagnacs, Champagnes, Whiskies, Licores Nacionais e Estrangeiros, Espumantes Naturais, Vinhos do Porto, Vinhos do Dão, etc.

*

RUA ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 27
TELEFS.: 328949 - 33630 - 366488
LISBOA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — **VIAGEM DE BALÃO** — SÃO LUIZ e ALVALADE
CID, O CAMPEADOR — EDEN
CHEGOU UM ANJO — AVIS

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 21.30 (M. 6 anos)
ESTREIA de uma obra-prima de **A. Lamourisse**
VIAGEM DE BALÃO
com **Maurice Bacquet, André Gille**
Um filme deslumbrante, alegre e divertido.

EDEN — Telefone 320768
Hoje ás 21.30
ESTREIA (M. 12 anos)
Um grandioso espectáculo em Tecnicolor
CID, O CAMPEADOR
com **Charlton Heston** e **Sophia Loren**
A's 18.30 — M. 17 anos — BONECAS DE CARNE.

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15 e 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
EM EXITO TOTAL
A sensacional comédia de grande espectáculo
« PEPE »
com CANTINFLAS
Dan Dailey, Shirley Jones e ainda 35 celebridades de Hollywood
Cinemascope — Tecnicolor
Nova aparelhagem de projecção

ALVALADE — Telefone 763080
A's 21.45 (M. 6 anos)
ESTREIA
VIAGEM DE BALÃO
Um filme deslumbrante, alegre e divertido, com **Maurice Bacquet, André Gille** e **A. Lamourisse.**

LIS — Telefone 48560
A's 21 horas (M 17 anos)
A HISTÓRIA DAQUELA NOITE
A ORQUÍDEA NEGRA

CASINO — Telefone 320917
A's 21.30 (M. 17 anos)
ROCCO E SEUS IRMÃOS
com Alain Delon — Annie Girardot — Renato Salvatori

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 17 anos)
PARIS, ETC... E TAL
ORDENS PARA MATAR

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Uma obra-prima do grande realizador **John Ford**
TERRA BRUTA
com **James Stewart, Richard Widmark** e **Shirley Jones**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Yul Brynner, Steve McQueen e **Horst Buchholz**
OS 7 MAGNÍFICOS
Panavision — Colorido

CONDES — Telefone 322523
As 15.15 e 18.15 e 21.30 (M/6 anos)
AS AVENTURAS DE TIM TIM
O maior herói de todos os tempos e os seus famosos companheiros, pela 1.ª vez no Cinema.

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA DE ENCHENTES
com o famoso idolo de todas as idades
JOSELITO
OS DOIS GAROTOS
Maravilhosas canções — M. 12 anos
AVISO: Bilhetes á venda para todos os espectáculos até ao fim do ano.

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
NO SUL DO PACÍFICO
Rossano Brazi e Mitzi Gaynor

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
DUAS PAIXÕES
PARAGEM DE AUTOCARRO

IMPÉRIO — Telefones 555134/5
A's 15.15 (M. 6 anos)
As 21.30 (M. 12 anos)
O melhor brinde do Natal de 1961
OS 101 DALMATAS
Versão portuguesa
Uma nova maravilha de **Walt Disney**

MONUMENTAL — Telefone 55131
As 15.15 e 21.30
Um acontecimento por todos esperado
Uma produção de Samuel Bronston
O REI DOS REIS
O Poder... A Paixão... A Grandeza... A Glória
Com **Jeffrey Hunter—Siobham Mckenna**

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.30 (M. 12 anos)
« PEPE »
com CANTINFLAS
Um grande espectáculo com **Shirley Jones, Dan Dailey** e ainda 35 celebridades de Hollywood
Cinemascope e Tecnicolor

AVIS — Telefone 47163
A's 21.45 (M. 12 anos)
ESTREIA de um verdadeiro brinde de NATAL
MARISOL
numa comédia divertida, alegre e sentimental
CHEGOU UM ANJO
com **Pulgarcito — Isabel Garcés — Julio Sanjuan**

CAPITÓLIO — Telefone 327493
A's 15.30 e 21.30 (M. 12 anos)
AS AVENTURAS MARAVILHOSAS DE KARIN DE BAGDAD
com **Steeve Reeves — Georgia Moll — Arturo Dominici** e **Edy Vessel**

ROYAL — Telefone 865037
A's 15 e 21 h. (M. 17 anos)
O ULTIMO COUPLET
DEZ SEGUNDOS DE SILÊNCIO

NAU CATRINETA
em ALFAMA — Tr. S. Miguel — P/m 17 anos

FADOS TODAS AS NOITES PELOS MELHORES ARTISTAS

DIA DE NATAL em ambiente familiar. MARQUE AINDA HOJE A SUA MESA PELO TELEFONE 868552

Também a NOITE de FIM DO ANO vai ser sensacional

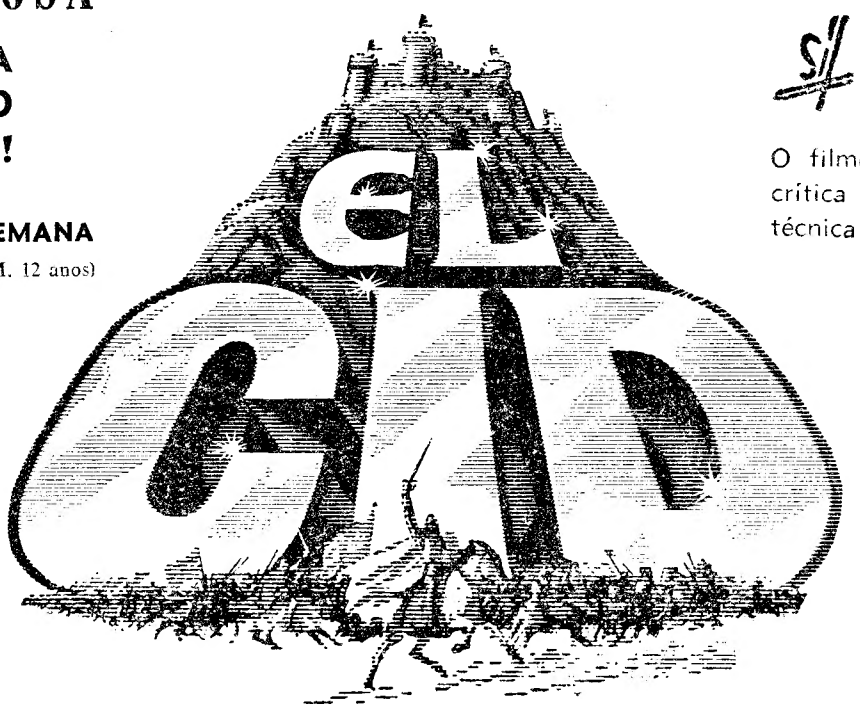
UMA DATA GLORIOSA

NA HISTÓRIA DO ESPECTÁCULO EM PORTUGAL!

*

BILHETES À VENDA PARA A 1.ª SEMANA

SUPER-TECHNIRAMA * TECHNICOLOR * (M. 12 anos)



HOJE, 22 DE DEZEMBRO

S/ o EDEN ESTREIAM

O filme de supermetragem considerado pela crítica universal a expressão máxima que a técnica e a arte cinematográfica podem atingir nos nossos dias!

DADA A SUPERMETRAGEM DE **«EL CID»**, QUE CORRESPONDE A 2 FILMES, NORMALMENTE SÓ SE EFECTUARÁ UMA SESSÃO À TARDE

«EL CID»

É UM RIGOROSO EXCLUSIVO DO **EDEN**, EM LISBOA E DO CINEMA TRINDADE, NO PORTO

O CAMPEADOR

SAMUEL BRONSTON apresenta CHARLTON HESTON — SOPHIA LOREN

Em plena Idade Medieval, um guerreiro indómito lutou e desbaratou as hostes sarracenas que habitavam a Península, fazendo tremer um império!

Esta é a sua história, deslumbrante e maravilhosa, e também a história de Ximena, a mulher do seu amor!

Raf Vallone e Genevieve Page

John Fraser-Gary Raymond-Hurd Hatfield-Massimo Serato-Herbert Lom

Música de MIKLOS ROZSA Argumento de PHILIP YORDAN

e FREDERIC M. FRANK Realização de ANTHONY MANN

Uma produção SAMUEL BRONSTON em associação com DEAR FILM PRODUTION

A MAIOR AVENTURA ACONTECIDA EM MIL ANOS!

VÁ AO TEATRO

Hoje ás 21.45 h.

Variedades

Telef 326037

RIR! COM

Três em Lua-de-Mel

com Ribeirinho — H. Santana — Eunice — Maria Helena — Aida Batista — Luísa Durão e Linda António Silva e Costinha (M 17 anos)

Maria Helena em «Maria de Noronha»

O TEATRO ESTA AQUECIDO pelo sistema infravermelho **«AKO»** Representante Carlos A. M. Fidalgo

ATENÇÃO! AO PROGRAMA DO NATAL DO VARIEDADES

MARIA VITÓRIA

Emp. Hermes Portela - Tel. 31740

As 20.45 e 23 h. Ad. M/ 17 anos

A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS

BATE O PÉ!

2 HORAS DE GARGALHADA

IMPERIO

HOJE, ás 18.30 (Adultos)

GRANDE ÊXITO DO

TEATRO MODERNO DE LISBOA

na apaixonante peça de

CARLOS MUÑIZ

«O TINTEIRO»

SÃO JORGE

ÊXITO TOTAL

UM FILME 7 VEZES MAGNÍFICO!

O ASSUNTO! OS INTÉRPRETES! A ENCENAÇÃO! A MÚSICA! A FOTOGRAFIA! A MONTAGEM IMPECÁVEL... ...E A ACÇÃO EMPOLGANTE!

YUL BRYNNER

ELI WALLACH

STEVE McQUEEN **HORST BUCHHOLZ**

CHARLES BRONSON · ROBERT VAUGHN

Argum. de WILLIAM ROBERTS · *Produção e Realiz.* JOHN STURGES

A MIRISCH-ALPHA PICTURE · *em* Panavision · *Cor* DeLuxe

Prod. execut. WALTER MIRISCH · *Música de* ELMER BERNSTEIN

Um filme da UNITED ARTISTS

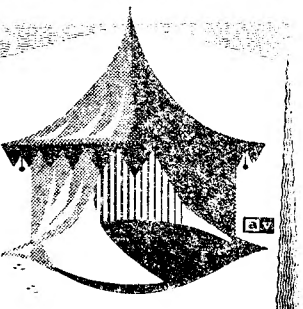
Um exclusivo RANK FILMES

SEGUNDA SEMANA

Maiores de 12 anos

os sete magníficos

(THE MAGNIFICENT SEVEN)



Carrousel

HOTEL RITZ

LISBOA

HOJE

ANDREA TOSI

E SEU CONJUNTO ITALIANO

VENCEDORES DA COPA JAZZ DE 1961

E

JOSÉ MAGALHÃES E SEU CONJUNTO

CONSUMO MÍNIMO: 70 ESC.

Telefone 684131

TRAJO DE PASSEIO

(M. 15 anos)

ÊXITO ABSOLUTO!

* COLISEU *

Emp. Ricardo Covões, Herds.

Hoje, às 21,30

(M. de 12)

UM MUNDO FASCINANTE

COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL

SÁBADO — ás 21 e 30 — Podem assistir crianças a partir dos 6 anos DOMINGO — ás 16 horas — Entrada gratuita aos jovens até aos 10 anos. Ás 21 e 30 — Podem assistir crianças a partir dos 6 anos SEGUNDA-FEIRA — DIA DE NATAL. — À TARDE — ás 14 e 30 e 17 e 15. À NOITE — ás 21 e 30

ÉVORA VAI TER
uma pousada de turismo

EVORA, 16 — Sob a presidência do sr. dr. Vieira da Silva, reuniu-se a vereação municipal. Estiveram presentes os srs. Carlos Garcia Fialho, vice-presidente da camara dos vereadores, dr. Luís da Costa Marçal, Francisco José Gutierrez Caeiro, Mário Silvano Campos de Melo, Custódio Alves Alfacinha e Joaquim Maria de Torres Vaz Freire.

O sr. dr. Vieira da Silva apresentou o projecto de adaptação do antigo convento dos Lóios a pousada de Turismo, por iniciativa do sr. ministro das Obras Publicas e que, até esta data não teve oportunidade de execução por haver outro projecto para a construção, por uma empresa particular, nesta cidade, de um grande hotel. Dissolveu-se, porém, a referida empresa, e assim aquele outro projecto tem agora grande oportunidade de execução, pelo que a vereação deu o seu inteiro apoio ao empreendimento.

O Arquivo Distrital de Evora, que funciona no antigo convento, será transferido para as antigas instalações da Casa Pia. A pousada de turismo terá as seguintes características funcionais, nos seus quatro pisos: cave, cozinhas, armazéns de víveres, etc.; rés-do-chão, vestíbulo, portaria, recepção, escritórios, arquivo, vestiários, sala de estar, «bar», sala de jantar e de café, salão de chá, copa, instalações sanitárias, seis quartos com casas de banho privativas, e quarto da criada de serviço; primeiro andar, sala de estar, vinte e três quartos com casas de banho privativas, pequena copa, quartos para criadas e sanitárias, ficando instalados nos forros os quartos e as sanitárias do pessoal.

Os trabalhos de adaptação do edifício, que será equipado com aparelhagem de aquecimento e renovação de ar, estão orçamentados em 1 515 570$00, excluindo o mobiliário e outros pertences de cozinha.

Remodelação do edifício da Câmara Municipal

Estando próxima a conclusão do Palácio da Justiça e, consequentemente, a transferência dos serviços judiciais, que agora funcionam nos Paços do Concelho, o sr. presidente da Camara apresentou, na mesma reunião o esboço do ante-projecto de remodelação exterior e interior do edifício camarário.

O documento suscitou o interesse da vereação que estudou o aspecto funcional do edifício, e propôs pequenas alterações, a mais importante das quais relativa á criação de um gabinete para o conselho de administração dos Serviços Municipalizados.

Por proposta do vereador do pelouro do Turismo, sr. Francisco José Gutierrez Caeiro, foi aprovado, por unanimidade, um voto congratulatório pela homenagem há dias prestada pela Universidade de Lisboa ao sr. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas.

ENFERMEIRA
homenageada no Hospital de S. José

Por ter atingido o limite de idade, foi homenageada no Hospital de S. José a enfermeira sr.ª D. Ester Adelaide de Oliveira, que há longos 42 anos vinha exercendo dedicadamente a sua profissão na Maternidade de Santa Bárbara.

Recebeu a medalha de Ouro de comportamento exemplar e ouviu da boca dos seus superiores palavras de elogio e admiração que muito a sensibilizaram.

Foram recebidos dezenas de telegramas.

O NATAL
e os empregados no comércio

Há dias, um grupo de empregados no comércio de Lisboa enviou-nos uma carta em que expunham razões, muito legítimas e humanas, contrariando uma decisão que permite aos estabelecimentos estarem abertos, no próximo domingo, véspera de Natal. Publicámos essa carta em que se apontavam argumentos, um dos quais, e o mais importante, era o de que muitos desses empregados têm as suas famílias na província e já tinham feito os seus projectos, com lembranças compradas e despesas feitas, no sentido de passarem com elas esse dia e o de segunda-feira, que é feriado nacional. Diziam ainda que iam enviar uma exposição ao organismo competente, apontando as suas razões.

Informa-nos, hoje, a União dos Grémios dos Lojistas de que não recebeu qualquer pedido e de que a abertura dos estabelecimentos no próximo domingo é facultativa, o que equivale a dizer que os empregados naquelas circunstancias podem tratar do seus casos particulares com os respectivos patrões, ou faltarem se assim o desejarem. No entanto, parece-nos que não deve haver patrão que ponha objecção a esse desejo, sem qualquer reserva ou má vontade.

Ben Ali reconquistou o título de Espanha

BARCELONA, 22. — O pugilista espanhol Ben Ali recuperou a noite passada, o título dos leviíssimos, no combate-desforra contra Raton Osuna, realizado a noite passada em Barcelona.

Ali venceu o seu rival aos pontos, demonstrando melhor técnica frente á grande valentia de Osuna. — (A. N. I).

A N. A. T. O. propôs a criação de um Instituto de ciência

COPENHAGUE, 22 — A sede da N. A. T. O. propôs aos países da Europa Ocidental a criação de um «Instituto de Ciência e de Tecnologia», segundo foi aqui revelado.

O jornal conservador «Berlingske Aftenavis» diz que o instituto receberá 400 estudantes e cerca de 100 instrutores. — (R.).

ESTREIA — HOJE, ÀS 21,45
DEPOIS DO EXITO ALCANÇADO EM «RAIO DE LUZ»
AVIS
(Às 15,30 — M/ 6 anos)
(Às 21,45 — M/ 12 anos)

Marisol

O CASO MAIS ESPANTOSO DE TALENTO PRECOCE NA HISTÓRIA DO CINEMA, SURGE AGORA MAIS ARTISTA E MAIS ENCANTADORA EM

CHEGOU UM ANJO

Realização de LUIS LUCIA

EASTMANCOLOR

Uma comédia invulgarmente divertida, sentimental e alegre, em que esta «grande-pequena» actriz se desdobra em talento!

Com ISABEL GARCÉS «PULGARCITO» JULIO SANJUAN

Exclusivo

Um filme que deve ser visto por gente de todas as idades

TALMA FILMES

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Tágide

APRESENTA

«A CARROÇA DE OURO»

TEATRO EM PISTA
COM O TEMA DA «COMÉDIA DEL ARTE»

«GUARDADO ESTÁ O SACO PARA QUEM NELE SE HÁ-DE METER»

ESPECTÁCULO INTEGRADO SÒMENTE NO «SHOW» DA TÁGIDE

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL
A SENSACIONAL REVELAÇÃO DA DANÇA CIGANA

LA CAMBORIA

E O SEU ESPECTÁCULO

«SUSPIROS DE ESPANHA»

(M/17 anos)

Palm Beach

Bico Dourado

BOITE DE NUIT
Rua da Misericórdia, 12
Telef. 3 56 34
LISBOA
P/ maiores de 21 anos

BICO DOURADO

HOJE

GRANDIOSA ESTREIA

o ballet Americano

HERE IS MULTICOLOR

(CINCO ESCULTURAIS BAILARINAS)

E MÁRIO DE JESUS E O SEU CONJUNTO

PALLADIUM

AVISO

PALLADIUM

Devido aos últimos acontecimentos, informamos os nossos Estimados Clientes que não efectuamos a festa de passagem do Ano.

HOJE às 21.45

TRINDADE

Tel. 320000
M/ 12 anos

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO)

Foi um notável acontecimento artístico a estreia da peça de KLEIST

O PRÍNCIPE DE HOMBURGO

TRIUNFO DE UMA GRANDE COMPANHIA

MÁRIO PEREIRA no protagonista

UMA PEÇA EXCEPCIONAL

Direcção de ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Pensa-se na dissolução da Companhia do Teatro Avenida. Desde que se confirme esta decisão, as actrizes Irene Isidro e Carmen Mendes ingressarão na Companhia do Teatro Variedades.
- Desconhecem-se ainda quais serão os originais portugueses a representar esta temporada no Teatro Nacional. Sabe-se, no entanto, não terem sido aprovadas pelo Conselho de Leitura as peças «Os desesperados», de Costa Ferreira, e «O vagabundo das mãos de oiro», de Romeu Correia. Esta ultima será, possìvelmente, representada no Teatro Monumental, numa encenação do nosso presado camarada na Imprensa Redondo Junior.
- A Radiotelevisão Portuguesa apresentará, no dia 30, a peça «Ao bater da meia-noite», de Maria Vargas, interpretada por Susana Prado, Carlos José Teixeira, Alvaro Pereira, Josefina Silva e Virgílio Macieira.
- João Maria Tudela pensa realizar, no Tivoli, ás 18 e 30, um espectáculo onde possa evidenciar as suas qualidades de autêntico «croner». O cançonetista laurentino, neste seu primeiro espectáculo para o publico lisboeta, que possìvelmente se realizará no dia 27, interpretará, além das suas canções, trechos em harmónica, e em guitarra e acompanhar-se-á ao piano. No espectáculo colaborará ainda o conjunto de Mário Simões.
- O actor Orlando Fernandes vai abandonar a companhia do Teatro Maria Vitória e voltar a ingressar na do ABC.

No D. Maria II

«Romeu e Julieta», em últimas representações

«Romeu e Julieta» representa-se no D. Maria II apenas até o fim do mês, em virtude de compromissos anteriormente tomados para execução do programa delineado para esta temporada. Sairá de cena, em pleno êxito, um espectáculo de rara beleza, sem duvida uma das maiores realizações cénicas e dramáticas dos ultimos anos, em cuja interpretação se distingue um notável grupo de comediantes.

No sábado, ás 16 horas, ultima tarde popular. Dia 2, a companhia desloca-se a Portalegre, onde representará «O Processo de Jesus», em récita a favor da Sociedade de São Vicente de Paulo. E no dia 4, para reaparição da ilustre actriz Palmira Bastos e estreia da actriz Ana Paula, reposição de «As árvores morrem de pé»

(Ler mais noticiário na 25.ª página)

«O Príncipe de Homburgo», no Trindade

Três figuras da peça, vistas por Fernando Bento

A Companhia Nacional de Teatro, subsidiada pelo «Fundo de Teatro», iniciou ontem a época do Trindade com «O Príncipe de Homburgo», de Heinrich von Kleist. Esta escolha marca uma orientação, um tipo de repertório, ou será simplesmente a primeira peça?

Seja como for, uma coisa são o ideário e a vida transviada e trágica de Kleist, outra coisa é a peça. Não se trata de uma afirmação paradoxal, pois para além de todas as subtilezas, «O Príncipe de Homburgo» é uma obra romantica de recorte clássico, onde o mais evidente é a luta pela felicidade individual, a vitória da liberdade e do amor sobre a disciplina prussiana, a injustiça, a tirania e a morte. O que atinge o publico não são as tiradas retóricas mas os estados de alma, as angustias íntimas, os enlevos de alma, que dão á peça, formalmente guerreira, um sentido acentuadamente antimilitarista, contraste que não é tão paradoxal como poderá supor-se, atendendo ás sucessivas crises, perplexidades e dramas que dominaram a vida do autor, de que o protagonista de «O Príncipe de Homburgo» é o reflexo.

E diga-se desde já que Manuel Couto Viana, dispondo aliás duma excelente tradução de Goulart Nogueira, ergueu um espectáculo, se não modelar, pelo menos inteiramente digno, cuidado, perfeitamente adequado ao estilo da obra. Um pouco amaneirado e não suficientemente viril, talvez, mas de incontestável bom gosto, incluindo os cenários e o guarda-roupa desenhados por Mário Alberto.

Com a estilização de recorte moderno, o que permitiu também suprimir delongas excessivas na sucessão das cenas, «O Príncipe de Homburgo» quase roçou pelo ritmo da opereta, perigo que não chegou a concretizar-se pelo equilíbrio e expressividade solene da representação, pela sobriedade da marcação e solenidade da musica.

E embora nem sempre esse estilo poético e declamatório se tenha mantido, é de justiça reconhecer o êxito incontestável de Mário Pereira, no protagonista, e de Lígia Teles.

E foi, precisamente, no relevo dado aos sentimentos de ambos, na principalidade dos estados de alma destas duas personagens, que «O Príncipe de Homburgo» adquiriu presença como obra romantica de recorte clássico. Seria, porém, flagrante injustiça não referir, igualmente, a contribuição valiosa para o nível da representação, de Brunilde Judice, Álvaro Benamor, Alves da Costa, e de Augusto Figueiredo, muito embora este tivesse dificuldade em encarnar a figura de «anjo da guarda» do príncipe, pois a personagem não lhe estava de modo algum a carácter.

Noutro plano, António Marques, Fernanda Montemor, Irene Cruz, Rui Furtado, Manuel de Oliveira, António Teixeira, Francisco Nicholson, Victor Ribeiro, António Anjos e Carlos Wallenstein, colaboraram no espectáculo com aplicação e méritos diversos, mas sem quebrar o equilíbrio e procurando integrar-se no clima geral da marcação.

Pode, em síntese, considerar-se a apresentação de «O Príncipe de Homburgo» um prometedor começo. A consciência profissional, os meios empregados, o nível conseguido, são valores positivos com que há a contar na Companhia Nacional de Teatro. — *M. de A.*

Companhia de circo do Natal, no Coliseu dos Recreios

É Natal. E no Natal toda a gente vai ao circo. Essa é, talvez, uma das explicações a dar á companhia de circo que ontem se estreou no Coliseu dos Recreios. Contudo, o letor já levou um abracinho de chimpanzé? Não? Então não hesite e vá sem demora ao Coliseu e verá como é interessante um pequeno chimpanzé que corre a plateia distribuindo ternos complexos pelas senhoras e senhores.

Com doze numeros apresentados ao longo de três horas de espectáculo tem o publico um pouco de tudo, com alguns numeros francamente bons. Destes, destacamos «Os Seguros», num excelente numero onde a agilidade e a destreza física são postas á prova. A parte forte do espectáculo foi concentrada nesta meia hora preenchida com aqueles acrobatas e pela parelha «Noy and Rey», com fleumáticas evoluções que nada ficam a dever a um bom numero de «music-hall». O numero da loira «Pagy Gill», equilibrista de pratos sobre bambu é também muito interessante. Os Irmãos Campos, palhaços parodistas musicais portugueses que marcam uma posição de destaque reapareceram em grande forma, para gaudio dos seus numerosos admiradores. Finalmente temos os «Napelião Cardinoli», um numero de chimpanzés no qual os simpáticos bichos fazem interessantes diabruras.

No seu aspecto geral esta companhia possui os motivos de interesse necessários para alegrar a pequenada durante umas horas deliciando-as com as diabruras dos palhaços e «faz-tudos». — *J. N.*

VASCO MORGADO apresenta no TEATRO MONUMENTAL

160.ª REPRESENTAÇÃO
2 HORAS A RIR!
com
LAURA ALVES
ASSIS PACHECO
Alma Flora • Maria Dulce
Artur Semedo
Domingo ás 16 h. e 21 horas
Dia de Natal ás 16 — 20.45 e 23 h.
Adultos m/ 17 anos

Domingo á tarde ás 18.30 h.
PARA TODOS
1.º ESPECTÁCULO PARA CRIANÇAS PELO
GRUPO EXPERIMENTAL DE BALLET
com
SUITE ROMÂNTICA de SYLPHIDES
* DIVERTIMENTO *
e CASSE-NOISETTE
• BILHETES À VENDA •

O HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
TRIO GUARANIA
intérprete das melodias guaranis
MARINA NEVES
jovem cançonetista portuguesa
e
LITA and REDY
parodistas da dança
Maiores (7 anos)
DOMINGO: «Matinée» com atracções. Chá completo. 25$00

O bom remate de um encontro de homens de negócios define-se com a aguardente 1920

O requinte de gosto e a personalidade dos grandes conhecedores de bebidas, avaliam-se numa escolha de uma aguardente velha e nobre como a 1920

Aguardente VELHA 1920
sempre presente nos bons momentos

DISTRIBUIDORES: LISBOA: J. A. DA COSTA PINA • Rua do Alecrim, 69
PROVÍNCIA: COSTA PINA & VILLAVERDE, LDA. • Rua do Bonjardim, 420—PORTO

FOI EXTINTO
O IMPOSTO INDÍGENA EM ANGOLA

LUANDA, 22. — Um diploma publicado pelo Governo Geral da Província extingue o pagamento da taxa pessoal anual, conhecida por imposto indígena, deixando, assim, de efectuar-se a sua cobrança.

A extinção da taxa, ora promulgada, é feita por força do decreto n.º 43 893, de 6 de Setembro do ano corrente, segundo o qual todos os indígenas ascendem á cidadania. — (L.).

26 MORTOS
e 8 sobreviventes no desastre do «Comet» em Ankara

ANKARA, 22 — Há oito sobreviventes entre os 34 ocupantes do «jacto» comercial britanico que ontem se precipitou no solo, dois minutos depois de descolar do aeroporto turco de Esendoga, que serve a cidade de Ankara — informam as autoridades locais, acrescentando que se registou uma explosão a bordo, quando o aparelho tomava a rota na dicção de Nicósia, através de ligeira tempestade de neve.

O aparelho sinistrado era um «Comet 4-B» da «British European Airwais» (B. E. A.), sendo o primeiro do seu tipo a cair, desde que este modelo entrou ao serviço, há 18 meses.

O «Comet» partira ontem, ao meio-dia, de Londres, fazendo escala em Roma, Atenas e Istambul antes de descer em Ankara, ultima paragem antes de Nicósia.

Morreram todos os seus tripulantes — três ingleses e quatro cipriotas — e quatro dos sobreviventes são norte-americanos.

Um informador da B. E. A. revelou que partem para Ankara tão cedo quanto possível dois membros dos Serviços de Investigação de Acidentes da Grã-Bretanha.

Entre os oito sobreviventes, contam-se Hacı Hamed, deputado ao parlamento cipriota, e o coronel Kadar, adido militar á Legação de Israel em Ankara e herói da Real Força Aérea. — (A. N. I. e F. P.).

BANDITISMO NOS CAMARÕES

PARIS, 22 — Segundo notícias chegadas a esta cidade, bandos de indivíduos assaltaram, nos Camarões, durante a ultima quinzena, várias aldeias, destruindo as colheitas e danificando as fábricas.

No dia 12, um bando atacou a aldeia de Bissegue-Japoma e matou três pessoas, incluindo um professor da missão católica. Sete pessoas foram raptadas entre elas, dois outros professores e duas raparigas. — (R.).

A O. N. U. PROTEGE crianças de 68 países

NOVA YORK, 22. — A Junta Executiva do Fundo das Crianças da O. N. U. (U. N. I. C. E. F.) aprovou, a noite passada, subsídios de auxílio no total de 16 253 857 dólares para o bem-estar e protecção da criança em 68 países. — (R.).

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

PAOLA COM O MARIDO

A PRINCESA PAOLA
espera bebé

BRUXELAS, 22 — A corte anunciou oficialmente que a princesa Paola, esposa do príncipe Alberto e cunhada do rei Balduino, espera o segundo filho para Maio ou Junho. — (F. P.).

Terminou o concurso
para professor catedrático da Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de Lisboa

Os srs. dr. D. Pedro José da Cunha Mendonça e Meneses e dr. Castro Caldas terminaram esta manhã, na Reitoria da Universidade, as provas do concurso para professores catedráticos de Clínica Obstétrica, perante um juri constituido por professores das três Faculdades de Medicina do País, e presidido pelo sr. prof. dr. Marcello Caetano.

O sr. dr. D. Pedro de Meneses, tendo como arguente o prof. jubilado dr. Freitas Simões, dissertou sobre «Clínica da gravidez prolongada»; e o sr. dr. Castro Caldas, apresentou-se perante o juri com uma lição intitulada «Oximetrias no sangue do cordão umbilical do recém-nascido», que foi deveras apreciada e comentada pelo sr. prof. dr. Gonçalves de Azevedo.

No final, ambos os candidatos foram aprovados em mérito absoluto, sendo o sr. dr. D. Pedro de Meneses também aprovado em mérito relativo, pelo que ascendeu a professor catedrático da cadeira de Clínica Obstétrica.

O novo catedrático, quando ainda quartanista, dirigiu os Serviços Clínicos Gerais dos Hospitais Civis de Lisboa, e em 1926, pela sua competência, foi nomeado pelo Conselho da Faculdade de Medicina segundo assistente de Obstetrícia. Em 1942, passou para primeiro assistente da cadeira de Clínica Obstétrica — e tão bem se comportou no exercício das suas funções que desde 1943 passou a fazer parte do juri de exames dessa mesma cadeira. O Conselho da Faculdade de Medicina, em 7 de Maio de 1960, por proposta do agora jubilado prof. dr. Freitas Simões, louvou o sr. dr. D. Pedro de Meneses pelo seu zelo e dedicação.

Passou pelo Instituto de Investigações Científicas de Bento Rocha Cabral, em 1929 — e após essa data, sob a orientação do prof. K. Jasobsohm, efectuou valiosos trabalhos sob as enzimas da placenta. Estagiou em Berlim, onde contactou com os profs. Bumm, Naegele e Ringble, e deslocou-se á França e à Suiça com o objectivo de aperfeiçoamento científico.

O sr. dr. D. Pedro de Meneses participou igualmente em vários congressos e convénios da especialidade, nomeadamente no Brasil, Argentina e Espanha — e é membro da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, Sociedade Portuguesa de Biologia, etc., naturalmente é também vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Obstetrícia, de que foi um dos sócios fundadores.

PROF. DR. CASTRO CALDAS

PROF. DR. PEDRO DA CUNHA

ESTÃO REUNIDOS EM BRUXELAS
à porta fechada os ministros do Euromercado

BRUXELAS, 22 — Principiou hoje, ás 8 horas e 35, nova sessão, à porta fechada, do Conselho de Ministros do Euromercado. — (A. N. I.).

O MERCADO COMUM EUROPEU É A QUESTÃO MAIS IMPORTANTE DO MUNDO DE HOJE — AFIRMOU UM COMENTADOR POLÍTICO

NOVA YORK, 22. — O comentador político norte-americano, Walter Lippman, disse, a noite passada, numa entrevista televisionada, que o problema do Mercado Comum Europeu é «indubitávelmente a questão mais importante do Mundo de hoje, incluindo mesmo Berlim».

Elogiou a administração de Kennedy pela sua decisão de ir ao encontro dos problemas económicos postos aos Estados Unidos pelo Mercado Comum Europeu, acrescentando que a administração democrática demonstrara inegável vigor nos ultimos quatro meses. — (Reuter).

OFEREÇA "UM MARTINI"
o vermute de fama mundial

BREVES DIAS NA MADEIRA (3)

UM CAFÉ SITUADO
numa esquina do Mundo onde se conversa e se pondera...

por PEDRO ALVIM

Toda a cidade tem um café, mais ou menos numa esquina, onde se estabelece um convívio acicatado pelo aroma excitante das chávenas e pela surdina das mais diferentes vozes... Não constitui excepção a cidade do Funchal; e café chama-se «Golden Gate», todo envidraçado. Bem se poderá dizer que se abre numa das esquinas do Mundo, se levarmos em conta a presença do estrangeiro, ora momentanea, ora demorada, que por ali decorre em dia de desembarque. Lá se conversa e se observa, sob a leve indolência vinda do clima e do isolamento insulares, mas com o discernimento necessário para o debate de qualquer problema local.

Pelo menos assim nos pareceu ao falarmos com o sr. dr João Brito Camara sempre amável em satisfazer a nossa curiosidade de forasteiro. Entre tanta e tanta palavra, ficámos desde logo a saber que a cidadezinha conta com cito jornais — dois diários e seis outros com periodicidade semanal e quinzenal. Chamam-se os dois primeiros «Diário de Notícias» e «Jornal da Madeira», e são, como é óbvio, os mais importantes. O ultimo, dirigido por padres, é o que toma mais a peito os interesses da Madeira, nomeadamente, os do Funchal. A informação, factor básico de qualquer periódico, é, no entanto, em qualquer deles, muito deficiente. Não será, pois, de estranhar, que a população (300 000 habitantes, numeros redondos) ande alheada dos acontecimentos de suma importancia e se deixe levar ao sabor das marés .. Os jornais do continente, em numero diminuto, aparecem á venda com longos dias de atraso, perdendo força e oportunidade.

O emigrante — sustento dos que ficam...

O madeirense, principalmente o rural, não conseguindo elevar-se economicamente, tenta a vida num país distante, recorrendo á emigração. Actualmente o país mais propício é a Venezuela—e o madeirense, uma vez ali, trata de enviar o primeiro dinheiro ganho aos familiares que ficaram em Machico, Camara de Lobos, Porto da Cruz, ou em qualquer pequena freguesia do interior. Anos decorridos, o emigrante regressa — e, ás vezes, ainda ingénuo, ainda insular, recorre a uma estratagema para deslumbrar os seus conterraneos: desembarca num grande automóvel, aerodinamico, em que sobe até á Portela, Pico de Barcelos, Faial ou Choupana... Só que o automóvel é alugado por uns tantos meses, raramente testemunhando um bem-estar desafogado... E a vida continua: pró esta extravagancia — dinheiro procedente dum país estrangeiro, levado á boca por mãos que bordam, mãos que plantam e cavam, mãos que travam a descida ofegante da cesta escorregando no sebo da calçada a pique... Quatrocentos mil contos por ano — é quanto o emigrante envia para a ilha que lhe serviu de berço, se lhe não transformou em leito, e como tumulo, um dia o receberá.

Anedota ligeira

...Mas nem tudo são conversas pesadas no «Golden Gate». De alguém ouvimos a seguinte ligeira anedota. Em Santo da Serra, há já muito tempo, um sacerdote, que pretendia efectuar obras, resolveu pedir a colaboração pecuniária dos seus paroquianos. Para tal, usou, mais ou menos das seguintes palavras:

— Cada chefe de família, participará com 2$50; cada mulher com uma pataca; e cada criança com cinco tostões, para que, desde o berço, se vá habituando a estas coisas...

ANTIQUÁRIOS, LDA.
LISBOA — PORTUGAL
Convida os Coleccionadores a visitar as suas novas exposições de peças raras da C.ª das Índias.
JoFeR
15-A, Rua António Maria Cardoso
Telef. 328611

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no Salão Royal.

HOTEL FLO
RUA DUQUE DE PALMEL
PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL (PALÁ
Devido ao luto que envolve a Nação, deste hotel cancelar a sua projectada ficando sem efeito as marcações já efe
Manterá, todavia, para os seus habi gos, o tradicional jantar familiar do dia

No
aos le

Como leitores venil, em vens, em dade de critor po O encor

O E
da nos

WASH para o gués e es ampliado, norte-am uma dela ba de vir valente a tinada ao rente an rão de 19

O comi ling McM gramas bém, cur dos país que são guas, co nominado so». — (

Ina

Arejado pelas ma res de p produzid sas, o va nica Ele ruda está nífica ga

Há doi em ritmo de monta «O Natal ganizado Hoje der a fim de ás 18 ho citada ex centenas acompanh e profess ção e di subsecret nal e est e admini bem com tre eles escritores geral, pe manifesta

Durant crianças meiros lu ficaram r rão as re e estimul volveram

Ainda mais cerc duma esc ram verti

K A
RAD
Av. D

CUNHA

...OS
...S
...echada
...stros
...ercado

...Principiou
...va sessão,
...nselho de
...do. — (A.

...M EURO-
...MAIS IM-
...UNDO DE
...UM CO-
...CO

...o comenta-
...cano, Wal-
...bite passa-
...evisionada,
...do Comum
...elmente a
...e do Mun-
...esmo Ber-

...io de Ken-
...e ir ao en-
...económicos
...idos pelo
...eu, acres-
...tração de-
...negável vi-
...meses. —

...ende-se em
...oyal.

No encontro com Aquilino
serão oferecidos livros pela Livraria Bertrand aos leitores do «Diário de Lisboa-Juvenil»

Como já ontem anunciámos, os leitores do nosso Suplemento Juvenil, em particular, e todos os jovens, em geral, vão ter oportunidade de conhecer um grande escritor português, Aquilino Ribeiro. O encontro realiza-se no próprio «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44, amanhã, pelas 15 horas. A iniciativa deve-se, inteiramente, aos colaboradores do «Juvenil» e mereceu o imediato aplauso do grande escritor.

A Livraria Bertrand, no intuito de colaborar com esta simpática iniciativa, ofereceu livros das obras completas de mestre Aquilino Ribeiro para serem distribuídos pelos jovens que participarem do encontro. Mais um motivo de agrado e de interesse para a reunião de amanhã. Era bastante, na realidade, a presença de Aquilino Ribeiro. Os jovens estão ansiosos — e orgulhosos — de o poder ver, de lhe apertar a mão, de ter oportunidade de lhe dizer de viva voz, ou simplesmente com o olhar repleto de ternura e admiração, quanto lhe querem bem e quanto lhe desejam longa vida e saúde para continuar uma obra que é um dos maiores monumentos da literatura portuguesa de todos os tempos.

Sim, isso bastava. Mas a oferta da Livraria Bertrand completa o sentido desta reunião tão modesta e tão significativa. O Homem, junto á presença física da obra, ganhará a sua altura real...

Amanhã, sábado, pelas 15 horas: encontro, no «Diário de Lisboa» de todos os jovens com Aquilino Ribeiro. Nada mais é preciso acrescentar.

O ENSINO
da língua portuguesa nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22. — Centros para o ensino superior de português e espanhol vão ser criados ou ampliados em cinco universidades norte-americanas, recebendo cada uma delas, para o efeito, uma verba de vinte mil dólares, soma equivalente a cerca de 600 contos, destinada ao segundo semestre do corrente ano académico e para o Verão de 1962.

O comissário da Educação, Sterling McMurrin, revelou que os programas em vista abrangem, também, cursos de estudos intensivos dos países latino-americanos em que são faladas aquelas duas línguas, como parte do projecto denominado «Aliança para o Progresso». — (A. N. I.).

Inaugura-se no domingo
a exposição dos trabalhos de «O Natal visto pelas crianças» promovido pelo «Diário de Lisboa»

Arejado, luminoso, policromado pelas manchas coloridas dos milhares de pinturas alusivas ao Natal produzidas pela crianças portuguesas, o vasto ginásio da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda está transformado numa magnífica galeria de arte infantil.

Há dois dias que decorrem ali, em ritmo acelerado, os trabalhos de montagem da grande exposição «O Natal visto pelas crianças», organizado pelo «Diário de Lisboa». Hoje deram-se os ultimos retoques a fim de que, no próximo domingo, ás 18 horas, possa inaugurar-se a citada exposição, na presença de centenas de crianças expositoras acompanhadas de seus familiares e professores. Preside á inauguração e distribuição de prémios o subsecretário da Educação Nacional e estarão presentes a direcção e administração do nosso jornal bem como muitos convidados, entre eles muitos artistas plásticos, escritores, jornalistas e, dum modo geral, pessoas relacionadas com manifestações de cultura.

Durante o acto inaugural, as crianças que conquistaram os primeiros lugares, e os que se classificaram nos cem seguintes, receberão as recompensas que premeiam e estimulam o esforço que desenvolveram.

Ainda ontem foram entregues mais cerca de 300 desenhos vindos duma escola cujos alunos trabalharam vertiginosamente a fim de verem os seus trabalhos incluídos na classificação geral. Tal não foi possível mas ainda foi considerada a possibilidade de extra-concurso, serem admitidos alguns na exposição.

Tema aliciante para a imaginação das crianças, o tema natalício que lhes foi proposto conduziu-as ás soluções e aos achados mais curiosos dentro da matéria.

Dispostos numa vasta vitrina central e em painéis laterais alguns dos trabalhos apresentados constituem um valioso documentário sobre a personalidade infantil, o que, decerto, não deixará de apaixonar todos os educadores ou aqueles de qualquer modo relacionados com as artes plásticas. A exposição estará patente ao publico todos os dias de 26 a 2 de Janeiro, das 15 ás 19 horas. Por todas estas razões e porque a Escola Francisco de Arruda, está situada no Alto de Santo Amaro e excelentemente servida por transportes publicos, espera-se que o publico acorra para admirar os trabalhos apresentados a «O Natal visto pelas crianças».

KAISER
RÁDIO — TELEVISÃO
Av. Duque de Avila, 169-D

DESASTRE de automóvel na Avenida da Índia

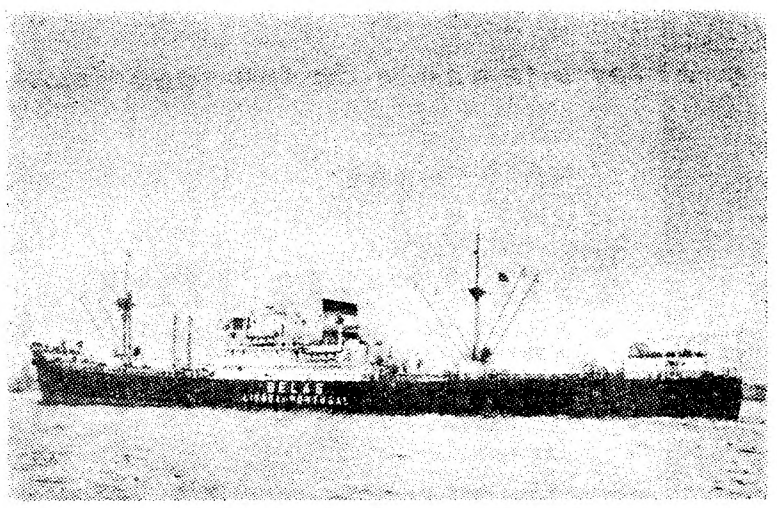
Hoje, a meio da tarde, dois automóveis que circulavam, em sentido contrário, na Avenida da Índia, chocaram próximo da Feira Internacional de Lisboa.

O condutor de um dos veículos sofreu ligeiros ferimentos e os carros, muito danificados, ficaram de tal modo enfeixados que foi preciso a comparência de um pronto-socorro para os libertar da situação em que se encontravam.

UM AVIÃO da base de Sintra fez uma aterragem de emergência junto da lagoa de Óbidos

ÓBIDOS, 22 (pelo telefone) — Ao princípio da tarde de hoje, um avião da Base Aérea de Sintra teve de fazer uma aterragem de emergência, junto da Lagoa de Obidos.

Trata-se do avião 1601, tripulado pelo sr. tenente Pires, que felizmente ficou ileso.



O navio português «Belas»

O CARGUEIRO «BELAS»
foi desencalhado esta madrugada no estuário do Escalda

O navio cargueiro «Belas», da Sociedade Geral de Comércio, Industria e Transportes, e que navega sob o comando do sr. Armando Vidal Simões, encalhou no estuário do Escalda quando ontem se preparava para deixar o porto de Antuérpia, devido ao nevoeiro e ainda a uma colisão com um navio de nacionalidade francesa — «Marquisien» — de que é armador a empresa Messagéries Maritime.

O capitão do navio telegrafou logo para Lisboa, a informar os armadores da situação de «Belas», que normalmente faz rumo na linha Norte da Europa, Congo Belga, Angola, com escala por Lisboa.

Esta madrugada, depois de várias tentativas, quatro potentes rebocadores conseguiram safar aquela unidade da Marinha Mercante portuguesa.

O «Belas», que sofreu avarias, será reparado no estrangeiro, após o que prosseguirá na sua viagem.

Não se registaram acidentes pessoais a bordo.

ADOLESCENTES inclinados à violência

CHICAGO, 22. — Um médico anunciou, hoje, que em alguns adolescentes, inclinados á violência, foi encontrado um esquema de ondas cerebrais anormal.

A anormalidade em si não causa violência, mas parece aumentar a tendência agressiva individual—afirmou numa publicação da Associação Médica Americana o dr. Shernan Woods, da Universidade de Wisconsin.

A causa da anormalidade não é conhecida, mas pode ter a sua origem em factores hereditários, ferimentos ou inflamação. Não há nenhum meio de tratar a doença, mas a anormalidade tende a desaparecer com a idade. — (R.).

O COMODORO MELO CARVALHO foi nomeado professor do Instituto de Altos Estudos Militares

Em substituição do sr. comodoro José da Conceição Rocha, atingido pelo limite de idade, foi nomeado professor do Instituto de Altos Estudos Militares o oficial da mesma patente, sr. Manuel Melo de Carvalho.

O novo professor, que actualmente exerce as funções de director das Pescarias, alistou-se na Marinha de Guerra, em Outubro de 1923, tendo alcançado as duas estrelas de comodoro, por decisão de um dos ultimos conselhos de ministros.

MÓVEIS
de todos os estilos
QUINTÃO
apresenta em exposição permanente uma magnífica colecção
30, R. IVENS, 34

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA!
NÃO CONFUNDA!
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

O INVERNO
(já antecipado) começou à sexta-feira

Assinala-se no calendário deste ano que a entrada do Inverno, no dia 22 de Dezembro, ás 22 horas e 20 minutos, calhou a uma sexta-feira, com sombrias apreensões dos supersticiosos que antevêem maléficas consequências para tudo quanto nasce sob o signo nefasto do dia aziago. A simples coincidência mais arreigará a absurda crendice nos espíritos influenciáveis a tais sugestões, pois á efeméride na folhinha corresponde uma ameaçadora invernia tempestuosa e desolada. O Inverno entrou, realmente, transido de frio, embrulhado em pegajosa e tristonha névoa a embaciar o céu de fuligem, fustigado por ventanias, todo a escorrer debaixo da chuva que caiu copiosa e intermitente durante toda noite e promete continuar.

Reparem contudo, que este ano, a invernia agreste, desolada e devastadora se antecipou ao calendário, coisa que já tem sucedido muitas vezes, mesmo sem a estação romper em dia aziago, mas cuja irregularidade atmosférica se tem acentuado, por estranhas e incompreensíveis perturbações, daí resultando que vimos a suportar com larga antecipação o Inverno, embora ele tivesse começado cronológicamente nesta sexta-feira de bruma, chuvosa e desconsolada, embora com uma breve e tímida carícia do Sol morno e acalentar ilusões e esperanças de Primavera, que há-de raiar, conforme marca o novo calendário na madrugada de quarta-feira, 21 de Março do próximo ano — se o atro e persistente Inverno não lhe ofuscar os esperançosos sorrisos. Ou talvez não, pois o seu radioso advento não coincide, então, com um dia supersticiosamente aziago.

OS INVESTIMENTOS DE CAPITAL ESTRANGEIRO NA PROVÍNCIA DE ANGOLA

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta do sr. Américo Aleixo, figura prestigiosa ligada ás actividades económicas de Angola, que ali tem desenvolvido uma acção valiosa e desempenhado funções de relevo, tais como as de presidente das Associações Comerciais de Benguela e de Luanda e a de vogal do Conselho do Governo.

Sr. director do «Diário de Lisboa»: — Há já alguns dias passados, o jornal que V. tão distintamente dirige, publicou sob o título «Urge revogar toda a legislação que dificulte os investimentos de capital estrangeiro em Angola», uma notícia de um jornal de Angola, notícia essa da autoria de Reis Ventura.

Não venho discutir o fundamento da opinião expendida pelo jornal, de tal forma é evidente estar ela no animo de todos os que trabalham em Angola.

Mais pormenor, menos pormenor, julgo haver unanimidade na ideia de ampliar as facilidades a conceder ao capital estrangeiro, que pretenda colaborar na obra em que todos colonos e Estado, andamos empenhoados há largas décadas, ao objectivo de engrandecermos aquela nossa província ultramarina.

A razão que me traz até V. é outra: é que da forma como a notícia vem a publico, bem pode parecer que só agora se terão tirado conclusões favoráveis ao ponto de vista que o jornalista defende.

Ora, essa ideia continha certamente uma gravíssima injustiça para os organismos económicos de Angola que, de há largos anos a esta parte, se vêm batendo em favor da tese exposta pelo articulista, tese que tem sido largamente tratada na Imprensa e em exposições, periódicamente, quase com carácter permanente, dirigidas por esses organismos aos poderes publicos.

Ainda em 8 de Abril de 1960, o representante das actividades economicas no Conselho Legislativo de Angola, punha esse problema, e depois de sobre ele fazer considerações de ordem vária, concluia assim:

«... Por força de tais circunstancias considero muito conveniente que sejam dadas as maiores facilidades ao capital estrangeiro que pretenda investir-se nesta província, chamando-o a colaborar na obra que estamos a realizar. Para tanto, julgo indispensável ajustar a legislação que regula a aplicação de capitais estrangeiros na província, nomeadamente o decreto n.º 28 228, de acordo com as realidades e necessidades do momento actual».

A «Província de Aniola», quer quando dirigida pelo seu saudoso e ilustre fundador, Adolfo Pina, quer sob a inteligente e patriótica direcção de Correia de Freitas, foi jornal onde os organismos económicos sempre encontraram pronto abrigo na defesa dos seus pontos de vista e, nomeadamente, daquele a que me venho referindo.

Tambem o jornalista Reis Ventura tem estado sempre ao lado desses organismos, na sua luta em prol dos interesses nacionais, e a Angola.

Por isso mesmo, esta minha carta não tem o aspecto de recriminação, mas tão-sómente o desejo de lembrar uma actuação de que os organismos económicos de Angola podem sinceramente orgulhar-se.

Com a mais alta consideração, de V. etc., *Américo Aleixo*.

CENTRO NACIONAL DE CULTURA

Não está ainda fixada nova data para a conferência que o prof. Vitorino Nemésio devia ter realizado ontem no Centro Nacional de Cultura, sob o título de «O mundo de Teixeira de Pascoais e de Raul Brandão», e que foi adiada por motivo dos acontecimentos de Goa.

A Joalharia Morais
RUA NOVA DO ALMADA, 98 — Telef. 327662
Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos umas Festas Felizes e um Novo Ano cheio de venturas e prosperidades.

...L FLORIDA
...DUQUE DE PALMELA, 32
...DE POMBAL (PALÁCIO DA ROTUNDA)
...que envolve a Nação, resolveu a Gerência ...a sua projectada Festa do Ano Novo, ...as marcações já efectuadas, ...a, para os seus habituais clientes e ami... ...ntar familiar do dia de Natal.

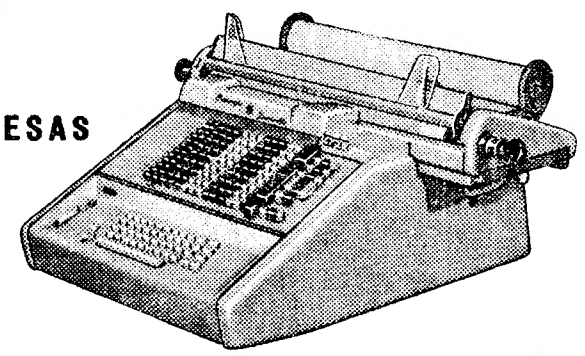
Seja qual for o tamanho do seu negócio...

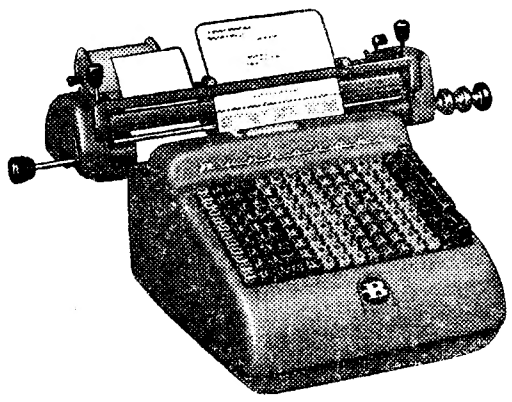
HÁ SEMPRE
UMA MÁQUINA
Burroughs
APROPRIADA À SUA
CONTABILIDADE

GRANDES EMPRESAS

Sensimatic Mecanográfica Burroughs

As enormes possibilidades da já famosa Sensimatic combinam-se agora com a nova máquina de escrever eléctrica com uma rapidez de escrita jamais alcançada em contabilidade descritiva.





EMPRESAS MÉDIAS

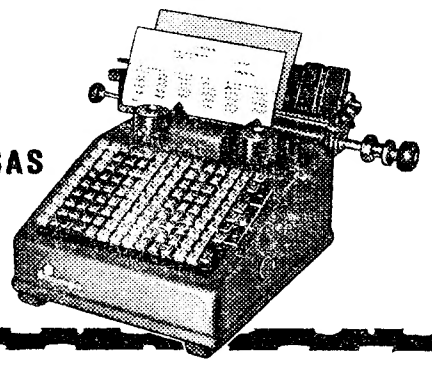
Burroughs Director 600

De desenho moderno e atraente esta máquina excepcional presta-se a inúmeras aplicações. A sua alta capacidade produtiva e fácil manejo traduzem-se em grande eficiência.

PEQUENAS EMPRESAS

Burroughs modelo económico

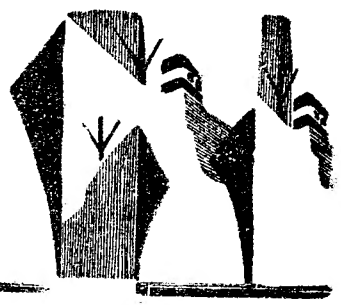
A máquina de contas correntes Burroughs de teclado completo executa tanto trabalho que se paga por si mesma.



MUITOS OUTROS MODELOS FORMAM A GAMA MAIS COMPLETA DE MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO.

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.
(Associada de ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)
AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 362991 (P. P. C.) — LISBOA
PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20766 • COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 23228

SOCIEDADE GERAL



LISBOA—R. dos Douradores, 11—Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 26/12/61. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 22/12/61 e para BISSAU a 21/12/61. Carga Frigorífica a 23/12/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES e FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/1/62. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 8/1/62 e para BISSAU a 6/1/62. Carga Frigorífica a 9/1/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ALCOBAÇA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 22/12/61. Em LISBOA só para MATADI a 28/12/61 N/M «BELAS» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 2/1/62 a 12/1/62. Em LISBOA só para MATADI a 18/1/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «BRAGANÇA» — A carga nos portos de ANGOLA de 24/12/61 a 8/1/62 N/M «ALCOBAÇA» — A carga nos portos de ANGOLA de 14/1/62 a 29/1/62
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS de 28/12 a 29/12/61 N/M «CARTAXO» — A carga em ANVERS de 4/1/62 a 5/1/62

FESTAS DE NATAL

2.º Grupo dos Escuteiros de Portugal

O 2.º Grupo dos Escuteiros de Portugal promove na sua sede, na Calçada da Ajuda, n. 228, no domingo, ás 10 horas, a sua festa de Natal, com distribuição de agasalhos e géneros aos pobres e de agasalhos, brinquedos e guloseimas aos pequeninos seus protegidos. Natal dos escuteiros expedicionários, concurso de presepios, distribuição de prémios, Festa da Árvore, Festa da Grande Família Escutista do 2.º Grupo e o Natal dos Reclusos.

União dos Inválidos de Guerra

A direcção da União dos Inválidos de Guerra distribui amanhã, ás 15 horas, na respectiva sede, donativos de Natal ás viuvas e orfãos dos Inválidos de Guerra.

Junta de Freguesia da Penha de França

Amanhã, das 13 ás 15 horas, na respectiva sede, a Junta de Freguesia da Penha de França distribui o tradicional bodo de Natal aos paroquianos pobres e indigentes. Agradecemos as senhas que nos foram enviadas para os nossos pobres.

Sindicato dos Electricistas

O Sindicato Nacional dos Electricistas do Distrito de Lisboa distribui donativos aos electricistas doentes e inválidos, amanhã, pelas 14 horas, na Avenida Almirante Reis, 30-4. andar.

Enxovais para 17 crianças do Bairro Alto

O sr. Anibal Esteves e sua esposa nasceram no Bairro Alto e, todos os anos, se lembram, nesta quadra do Natal, dos pobres que aqui vivem. Estes beneméritos, dando continuidade a uma tradição de 16 anos, vão oferecer 17 enxovais, confeccionados pela sr.ª D. Carminda Esteves, a outras tantas meninas, filhas de gente pobre que serão entregues, amanhã, ás 17 horas, na Rua da Atalaia, 81, loja.

Caixa de Previdência dos Metalúrgicos

Promovida pela direcção da Caixa de Previdência dos Metalurgicos e pelo Centro da Alegria no Trabalho do seu pessoal, houve, na Avenida Casal Ribeiro, 48, a festa de Natal, dedicada aos filhos dos empregados da referida caixa.

Assistiram o presidente do Conselho Geral, engenheiro Carlos Alves, e os srs. dr. Alberto Monteiro e Jacques Oceano Matias, respectivamente presidente da direcção e tesoureiro.

O representante do Centro da Alegria no Trabalho, sr. Silva Diogo, saudou os directores presentes, exprimindo-lhes o seu agradecimento pela colaboração dada, sem a qual não era possível a efectivação daquela agradável reunião.

Afirmou seguidamente que o grave momento que atravessamos não permitia que a hora fosse de festa, pelo que aquele acto de confraternização tinha de ser, necessáriamente, sóbrio e modesto.

Houve, depois, uma sessão de cinema, seguida de merenda e de distribuição de brinquedos ás crianças.

«Pan American Word Airways»

Em virtude dos acontecimentos que se registam na India Portuguesa e que tão sentidamente enlutaram a Nação, o pessoal da «Pan American» de Lisboa, unica companhia de aviação, em Portugal, com cem por cento de pessoal português, decidiu cancelar a sua festa anual da quadra do Natal e pedir á sua direcção que faça entrega ao ministro das Comunicações, da totalidade da importancia para custeio dessa festa, que desejara fosse destinada á Cruz Vermelha Portuguesa.

Distribuição de lembranças aos filhos dos empregados na C. U. F.

No pavilhão da F. I. L., na Junqueira, a Companhia União Fabril distribui no dia 30, das 14 ás 17 horas, agasalhos e brinquedos aos filhos dos seus empregados e das empresas associadas, mas sem carácter festivo, em face do momento actual, resultante dos acontecimentos na India.

Agradecemos as dez senhas para pequenos protegidos do «Diário de Lisboa»

Festa infantil na Casa do Alentejo

Na Casa do Alentejo, cujo salão foi decorado com uma luminosa «Arvore de Natal» e outros motivos tradicionais, haverá na segunda-feira, á tarde, a festa dedicada aos filhos dos sócios, aos quais serão distribuídos brinquedos. O programa inclui exibição de palhaços e outros atractivos.

Fábrica de Malas Teodoro dos Santos

No Hotel Embaixador, realizou-se hoje pelas 14 horas, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados da Fábrica de Malas Teodoro dos Santos.

Uma grande árvore de Natal encontrava-se cheia de prendas, que foram dadas ás crianças. Centenas de brinquedos e outros artigos de uso corrente fizeram a alegria da pequenada, que assistiu, depois, a um acto de variedades com palhaços e um entreacto pelo grupo cénico da fábrica.

Os srs. Teodoro dos Santos e seu filho Jorge assistiram á festa.

Linha de CASCAIS

A ASSISTENCIA aos doentes do concelho de Oeiras

Depois da publicação do Decreto-Lei n.º 39 805, de 4 de Setembro de 1954, a Camara Municipal de Oeiras passou a ter encargos com a comparticipação nas despesas do tratamento e internamento dos doentes com domicílio em qualquer local do concelho.

Estando este a progredir consideràvelmente, e a sua população a aumentar dia a dia, verificou-se haver necessidade de estudar o problema e de organizar convenientemente um serviço de inquérito hospitalar, não só para impugnar a responsabilidade das contas que os hospitais enviam anualmente á Camara, como, também, para facilitar e abreviar a concessão de guia de tratamento e internamento de doentes, e, ainda, para libertar a Camara de certos encargos que, rigorosamente, não devem ser da sua alçada, mas sim de outros municípios.

As Juntas de Freguesia têm emitido atestados de pobreza e informações para a prestação de assistência médica nos diferentes estabelecimentos hospitalares da capital, tendo a Camara improvizado um serviço de inquérito, a fim de completar aquelas informações.

O assunto foi discutido numa reunião da Comissão Municipal de Assistência de Oeiras, a que assistiram, também, o presidente da Camara e o director do Instituto de Assistência á família, tendo sido resolvido que o Município custearia, através das entidades locais, os encargos com a realização do inquérito hospitalar, e que o Instituto á Família apresentaria um esquema da organização julgada mais conveniente, tendo em conta os serviços já existentes, de modo a que o novo sistema pudesse entrar em funcionamento em Janeiro do próximo ano.

Relativamente á elaboração do inquérito e á aplicação do porcionismo ficou decidido que se seguiriam as orientações adoptadas pelo Ministério de Saude e Assistência.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «O mata sete» e «A máscara do fugitivo» (12 anos).

PAREDE — *Royal Cinc* — Às 21: «Viagem ao fundo do mar» e «O barão da serra» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Rocco e os seus irmãos» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O jogo do amor» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 013953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica (Tel. 047204).

ESTORIL — *Costa* — Avenida Saboia, Monte Estoril (Tel. 060085).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 (Tel. 080141).

BOMBEIROS

ALBERGARIA-A-VELHA, 22 — A assembleia geral da Associação dos Bombeiros Voluntários reelegeu os presidentes da direcção e da assembleia geral da benemérita corporação, respectivamente, srs. Sérgio Reis da Costa e dr. José Arnaldo Quina Domingues Ferreira.

LIVROS NOVOS

«O INFANTE D. HENRIQUE — O INDIVÍDUO E A SUA OBRA»

por Álvaro Barros Rosa

Com o texto de uma conferência proferida na Sociedade A Voz do Operário, em Março do ano transacto, foi preenchida esta *plaquette* de Álvaro Barros Rosa, que faz ainda o eco das celebrações henriquinas então efectuadas. A personalidade do Infante, a sua acção desbravadora e pioneira, a sua projecção na marcha da civilização ocidental, são apreciadas pelo autor com elegancia literária e com vivacidade eloquente que oferecem sugestiva síntese dos primórdios da expansão portuguesa.

«TEXTOS EM TETO DA LITERATURA ORAL TIMORENSE»

por Artur Basílio de Sá

A colecção de Estudos de Ciências Políticas e Sociais editada pela Junta de Investigações do Ultramar foi há pouco valorizada com um estudo e registo de narrativas populares timorenses por Artur Basílio de Sá. Depois de um prólogo justificativo da obra e de uma introdução genérica ao assunto, o autor reproduz com expressiva sobriedade e limpidez formal numerosas lendas tradicionais dos povos de Timor. O estudo é completado com notas linguísticas e etnográficas que permitem abranger, além do significado folclórico, as características idiomáticas dos textos. Obra de etnografia no melhor nível, consagra-se com ela um dos aspectos mais interessantes da acremoto Ultramar.

«GRAMÁTICA CONCANI (SINTAXE)»

por Graciano Morais

Em edição da Agência-Geral do Ultramar publicou Graciano Morais um estudo gramatical sobre a língua concani, confinado neste volume á sintaxe mas a continuar com outros que o completarão sistemáticamente. A obra tem relevante interesse, sobretudo nesta oportunidade em que cumprirá defender o património cultural goês — tanto mais que não chegou a adoptar-se no Estado da India um sistema unico de ortografia concani. O estudo de Graciano Morais analisa a construção da oração, as orações especificas, os complementos circunstanciais e outras particularidades linguisticas que muito de perto se associam á presença portuguesa no indostão.

«BRITAIN-AN OFFICIAL HANDBOOK-1961»

Compilado pela Repartição Central de Informação da Grã-Bretanha, saiu agora a 12.ª edição do anuário estatístico e informativo sobre aquele país, intitulado «Britain — An Official Handbook», e referente a 1961. Com um formato ligeiramente diferente das edições anteriores e com uma apresentação gráfica ainda mais cuidada, este anuário apresenta também consideráveis melhorias, em relação ao anterior, que era de Setembro de 1960.

Trata-se de um volume de 580 páginas, em que se apresentam, com o rigor que resulta da colaboração de diversos departamentos responsáveis, as mais diversas informações sobre a Grã-Bretanha e o seu povo.

O trabalho contém novas informações, entre as quais um apanhado do programa de estudos espaciais e novos pormenores sobre as verbas orçamentadas para despesas com pesquisas cientificas. O novo programa sobre energia nuclear vem incluido na secção que trata de combustíveis e força motriz, na qual também se encontram mais dados sobre oleoductos.

No que diz respeito á economia nacional, transcrevem-se as estatísticas mais recentes sobre o desenvolvimento dos investimentos fixos; na secção relativa a comércio e pagamentos apresentam-se novos dados sobre o auxílio prestado pelo Reino Unido a países do Ultramar.

Por outro lado, foi inteiramente refundida a secção da Agricultura com o fim de apresentar de forma mais compreensiva as actividades agrícolas na Grã-Bretanha.

Em relação ao movimento demográfico, descreve-se com mais pormenor o desenvolvimento populacional da Grande Londres e outros aglomerados suburbanos. Também os problemas criados pelo Serviço Nacional de Saude, pela Educação, pelos Serviços da Juventude e os relativos á acomodação da população aparecem tratados com mais largueza. As condições de trabalho de escritório e medidas destinadas a reforçar as condições dos contratos de trabalho vêm descritas no capítulo relativo ao Trabalho e a secção que trata das relações humanas no campo industrial refere-se ás disposições que se estão a tomar na previsão do aparecimento no mercado do trabalho dos jovens nascidos depois da guerra e que se caracterizou por um índice de natalidade mais elevado.

A atitude tomada pelo Governo para combater o desemprego regional é também tratada na secção relativa á Organização e Produção Industrial.

Valioso instrumento de informação e consulta, esta edição, que está á venda em Portugal, encontra-se dividida em 17 capítulos, contém extensa bibliografia e um índice no qual as páginas de referência mais importante vêm destacadas em tipo mais grosso. Insere 63 fotografias, 13 diagramas e 3 mapas, um dos quais do Reino Unido.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

As cooperativas de crédito e os seus benefícios

por J. DIAS AGUDO

Depois das campanhas napoleónicas, definitivamente arrumadas pelo tratado de Viena de 1814, e em todo aquele período que vai até 1848, data da revolução que permitiu ao socialismo um largo desenvolvimento, manifestou-se por toda a Europa uma crise económica que afectou profundamente a vida das populações. O agricultor e o artesão (artífice) viviam miseràvelmente e, para cumulo, estavam às mãos do prestamista que só lhes cedia capitais a juros incomportáveis com os magros rendimentos das suas terras ou da sua industria caseira.

Alguns homens de coração e de inteligência, conhecedores do drama que se desenrolava a seus olhos resolveram pugnar por que a situação se modificasse. E, ora falando e escrevendo em jornais e em livros, ora tratando mesmo pràticamente de substituir processos velhos por processos novos de crédito, iniciaram um movimento que teve com o tempo larga projecção e forte influência no financiamento de empresas que necessitavam de capitais para se implantarem e desenvolverem.

Foi na Alemanha que a ideia nasceu e se propagou com êxito notável. O professor Vítor Aimé Huber (1800-1869), mostrando a possibilidade do movimento cooperativo e a necessidade de o povo o aceitar e acarinhar, e o juiz Schulze (1808-1883), promovendo a organização das primeiras caixas económicas que viessem auxiliar os sócios necessitados de dinheiro para fazerem as suas searas ou pôrem em movimento as suas pequenas industrias, deram o passo decisivo para pôr em marcha uma revolução económica de incalculáveis benefícios na prática. Essa revolução era o cooperativismo de crédito.

O juiz Schulze pensou que, assim, como se podiam associar artífices em cooperativas de produção para obterem ao melhor preço os materiais da sua industria, empregando neles algumas economias que embora com dificuldade iam acumulando se podiam igualmente auxiliar os mesmos artífices com dinheiro se todos estivessem dispostos a guardar numa caixa o pouco mesmo que conseguiam economisar. E começou ele mesmo por procurar dinheiro que, ao lado desse pouco, permitisse empréstimos que livrassem um ou outro dos sócios de dificuldades. Esse dinheiro seria a garantia da fundação, a bola de neve que iria engrossando com o tempo.

Organizou então festas de carácter social e de recreio, o que lhe permitiu fundar em 1850 a primeira associação de crédito cooperativo para depósitos e empréstimos aos sócios.

Os processos governativos de Schulze e os seus resultados na prática conduziram á fundação de novas cooperativas, o que é sinal evidente de que a população alemã reconhecia que elas lhe traziam benefícios. E traziam. Ao fim de pouco tempo todos verificaram quão pesado era o imposto que noutro tempo pagaram ao usurário, e de como agora, a um juro pequeno, podiam obter dinheiro para satisfazer prontamente as suas necessidades de cultura agrícola ou de giro industrial.

Que princípios orientavam as *caixas de crédito* ou *bancos populares* de Schulze? Fundamentalmente, estes:

a) Solidariedade ilimitada entre os membros da associação;

b) Um voto para cada sócio nas deliberações a tomar, independentemente, por conseguinte, do numero de acções de cada um;

c) Numero ilimitado de sócios, que podiam ser quaisquer pessoas desde que tivessem possibilidade material de pagar as dívidas que contraíssem. Não se faziam outras exigências.

d) A cada sócio só se distribuia dividendo *por uma acção*, o que tornava os lucros iguais para todos e nunca muito elevados, como não conviria á associação.

Foi com esta doutrina sobre crédito cooperativo que a acção de Schulze fez fortuna. Tanta, que ao fim de poucos anos as *Caixas* ou *Bancos* contavam-se por centenas na Alemanha, e até na Itália, na Polónia e na Bulgária. Todavia, houve quem achasse que o sistema era susceptível de aperfeiçoamento.

Frederico G. Henrique Raiffeisen, prussiano de origem e burgomestre da cidade de Weyerbusck, pessoa propensa a estudos sociais e sentindo-se na obrigação moral de trabalhar pelo seu semelhante, o que é deveras simpático na verdade, reconheceu um dia que as instituições de crédito existentes só serviam os ricos e não podiam defender os pobres. E então resolveu fundar uma como ele a sonhava dotando-a logo com 6000 marcos do seu bolso.

Que caracteristicas tinham as cooperativas de crédito Raiffeisen?

Além das duas primeiras do sistema Schulze mais as seguintes que ele lhes acrescentou:

a) A honestidade do sócio tem para a associação a maior importancia (ordem moral);

b) Deve ser limitado o campo de acção da cooperativa — aldeia ou pequena vila:

c) Inicialmente, a cooperativa não tem capital próprio, nem distribui lucros. O sócio concorrerá com uma peqena joia, e não com quota periódica;

d) Os capitais a emprestar aos sócios serão obtidos junto dos sócios ricos, de pessoas ricas da localidade, dos bancos, etc.

e) As doações, legados, joias, multas e o juro do dinheiro mutuado cuja taxa é superior á exigida pelos capitalistas, constituirão o *capital social* que nunca mais regressará á posse dos sócios;

f) Não se farão empréstimos a pessoas estranhas á associação e os sócios só poderão obtê-los para a exploração agrícola ou benfeitorias das suas propriedades;

g) Não se concederão empréstimos para compra de terras;

h) As taxas de juro serão moderadas, podendo ir ás que são exigidas pelo banco ou capitalista que cedeu o dinheiro;

i) As funções de direcção serão gratuitas. Só o guarda-livros receberá remuneração, mas não fará parte da direcção.

As características das caixas cooperativas de crédito Raiffeisen revelam um profundo propósito moral em suas bases, o que as torna instituições educativas ao mesmo tempo que de carácter económico. Deve vir daqui sem duvida, o excelente acolhimento que tiveram pelo Mundo e que, concretizado pode ser apresentado assim: em 1933 os bancos Raffeisen atingiram na Alemanha dezanove milhares. E não foi só na sua pátria de origem. Na Russia, nas Indias, no Japão, na Checoslováquia, na Austria, na Finlandia, na Itália, na Hungria, na Jugoslávia e, mais ou menos em todos os países eles se espalharam largamente. Não há cooperativa medianamente progressiva que não possua uma das suas secções de crédito do seu tipo ou aproximado.

O saneamento social legislado no Vietnam do Sul acaba com as «táxis-girls»

SAIGÃO, 22 — A lei sobre o «saneamento social» foi votada pela Assembleia Nacional sul-vietmiana, depois de animado debate. Esta lei suscitou controvérsias acaloradas tanto no hemiciclo como na Imprensa e nos círculos políticos.

Algumas sugestões não foram atendidas: um deputado havia pedido que fosse proibida a importação de tecidos de «nylon» transparente, utilizados para a confecção de roupa interior feminina, assim como o uso de conchas de espuma de borracha para os seios...

O texto votado proibe, nomeadamente:

«O exercício da profissão de «taxi-girl» e os concursos de beleza susceptíveis de atentar contra os bons costumes.

«A organização de combates de animais e de encontros pugilísticos, «salvo com o espírito da cultura da nobre arte».

«A divulgação da vida particular «seja de quem for, salvo com o consentimento dos interessados».

«Os actos de charlatanismo «que exploram a superstição e a credulidade».

«A prostituição».

«A publicidade e o incitamento aos processos anti-concepcionais e aos abortos provocados, bem como o uso destes processos». — (F. P.).

NA CASA DAS BEIRAS

Na Casa das Beiras haverá na segunda-feira a tradicional *matinée* do dia de Natal, com vários atractivos, incluindo a colaboração do conjunto «Sanremo».

FESTA INFANTIL

O Grupo Desportivo da Papelaria Fernandes promove no domingo, uma festa de Natal, dedicada aos filhos e netos dos seus associados. Agradecemos a importancia de 20$00, destinada aos pobres, protegidos pelo «Diário de Lisboa».

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

OFERECE ESTE LINDO BRINDE
a todos os compradores de um
frigorífico Kelvinator
durante o mês de Dezembro

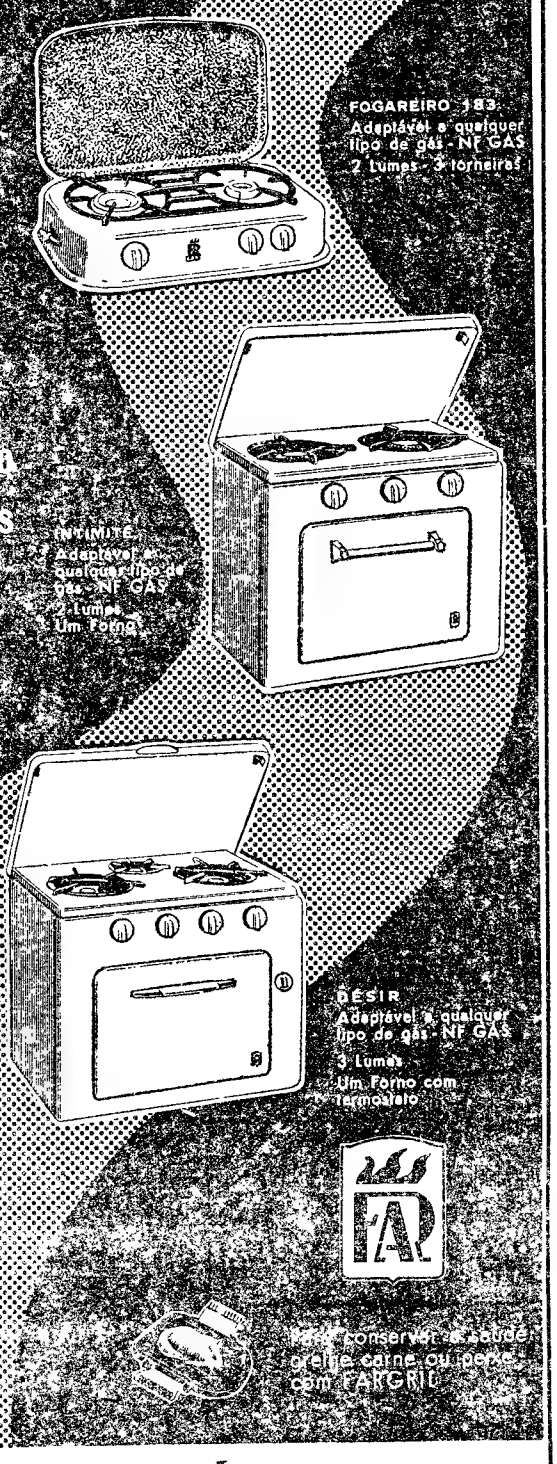
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Alvo — Rua José Falcão, 57
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Lda. — Rua António P. Carrilho 39
Freijota — Av. Liberdade
Azevedo & Silva, Lda. — Cruzes da Sé, 19, 1.º
J. E. Moreira — R. Prior do Crato, 33
Radio Moçambique, Lda. — Rua dos Cavaleiros, 72
Sabel — Av. Praia da Vitória, 1-B
Soter — Rua 1.º de Maio, 138
e Companhias Reunidas Gás e Electricidade — Rua Garrett, 2; Rua da Boavista, 39
Radiolar, Lda. — Almada

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

FAR

Apresenta a sua colecção de fogões de 2 e 3 lumes estampilhados NF GÁS



Peça catálogos grátis aos distribuidores:
J. COSTA & SILVA, LDA.
R. Alves Redol, 9 - Tel. 32 67 13
LISBOA 2

A GAZCIDLA — A GÁS-MOBIL
ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GÁS
A venda na CIDLA, Lisboa, Porto, Coimbra, em todas as suas agências no País e nas Casas da especialidade
FAR PRODUZ MAIS DE 1.000 FOGÕES POR DIA
COM FAR NUNCA DIRÁ... SE EU SOUBESSE!!!

Fundou-se uma cooperativa

com um vasto plano social para os habitantes da Baixa da Banheira

No cartório notarial do Barreiro foi lavrada a escritura da constituição da Cooperativa de Consumo Central Banheirense, com sede na Baixa da Banheira, que tem como principais objectivos: distribuição aos sócios de todos os artigos necessários nos seus agregados familiares; protecção na invalidez, na orfandade, na doença prolongada e no desemprego; protecção á criança; assistência médica e medicamentosa; difusão da cultura e auxílio na instrução

Desses objectivos sociais ressalta a crescente consciencialização da classe operária, em busca de solução para a multiplicidade dos seus problemas. Por isso, os sócios fundadores da cooperativa prevêem a fundação de um parque infantil no decurso da próxima Primavera e garantia de assistência médica, gratuita, ás esposas e filhas solteiras dos associados, a partir do quinto mês da instituição da cooperativa

Na verdade, quem quer que atente na situação difícil em que se debatem as classes trabalhadoras não pode deixar de olhar com simpatia a fundação de cooperativas, que podem tornar-se, em certos casos, como o disse o prof. J. Dias Agudo nas colunas do «Diário de Lisboa», como auxiliares do próprio Estado.

E decerto, quando as cooperativas, orientadas honestamente, realizam os seus objectivos sociais, vimo-las sanando ambientes antes deploráveis, quer porque tornaram mais fácil a vida de cada um, quer porque tendo dado a cada sócio uma finalidade o arrancaram, no seu tempo de ócio á ociosidade viciosa

Por tudo isto a Cooperativa Central da Baixa da Banheira, que vai abrir no dia 1 de Janeiro é credora das melhores simpatias, mesmo sem perfeito conhecimento do seu ambicioso e vasto programa de trabalhos, que só deve ser revelado num plano quinquenal, a publicar por altura da inauguração do seu parque infantil.

1700 PEÇAS

de ferro e de vidro no estômago ulcerado de «O Famoso» engolidor

BELGRADO, 22. — Os médicos encontraram no estômago de um homem de 30 anos, chamado Nikola Jovanovic, 1700 peças diferentes, de ferro e de vidro, com um peso total de cerca de dois quilos.

Entre muitos outros objectos, contam-se 70 chaves, 56 pregos, 16 canivetes, um pedaço de arame com cerca de dez centímetros e grande quantidade de facas, moedas e pratafusos.

Jovanovic, que se chama a si mesmo «O Famoso», engoliu todas essas coisas em apostas nas feiras e mercados da sua aldeia, nos últimos três anos. Os médicos descobriram agora que ele sofre de úlcera no estômago.

«O Famoso» disse a um jornalista de Belgrado que se sentia melhor e que esperava em breve deixar o hospital para voltar ás suas proezas de engolidor. «Desta vez — acrescentou — não vou engolir pregos». — (Reuter).

LUGARES VAGOS

na Câmara do Seixal

A Câmara Municipal do Seixal abriu concursos para provimento dos lugares de engenheiro-chefe dos serviços técnicos, um desenhador-topógrafo e um jardineiro.

Cinemas

ALMADA — *Academia* — Às 21 e 15: «O segredo do Monte Cristo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 031100).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 070504).

BARREIRO — *Higiénica* — Rua Miguel Bombarda, 176 (T. 023217).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Hot* — Rua José Joaquim Marques.

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocage, 137 (Tel. 22276).

ESTAÇÃO DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA)

Comunica-nos a C. P. que, no intuito de facilitar durante a quadra do Natal a recepção e expedição de pequenos volumes na estação de Lisboa (Santa Apolónia) e evitar as aglomerações que é costume verificarem-se todos os anos durante aquela quadra, nesta estação nos dias 18 a 22 só se aceitará para expedição, no que se refere a remessas de detalhe de pequena velocidade, as que forem constituídas por taras rígidas, quaisquer mercadorias acondicionadas em bidões ou tambores; ferro e cobre em bruto ou em obra; arame de aço ou de ferro; carvão ensacado, máquinas agrícolas e industriais; garrafões com ácidos e garrafas de aço ou de ferro com gases comprimidos, mercadorias estas que são normalmente expedidas no cais denominado «Cais do Ferro», servido pela Avenida Infante D. Henrique.

Para a expedição de remessa de detalhe de pequena velocidade que a estação de Lisboa (Santa Apolónia) não aceita excepcionalmente, poderão os Srs. Expedidores utilizar as estações de Braço de Prata, Lisboa (Rego) e Alcantara-Terra.

Em Moscavide o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na Tabacaria Augusto da Silva Carvalho Av. de Moscavide, 26.

Excursão a Santarém

Um dia no Ribatejo

A C. P. anuncia que em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, realiza, no próximo domingo, dia 17 de Dezembro, uma excursão a Santarém e seus arredores com o seguinte horário:

LISBOA (Santa Apolónia), 8-30, partida. SANTARÉM 9-23 chegada.

SANTARÉM, 17-10, partida; LISBOA (Santa Apolónia), 18-44, chegada.

Visita á cidade de Santarém e arredores em autocarro.

Preço: 125$00.

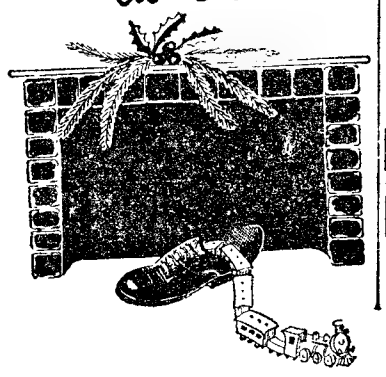
O almoço, genuinamente regional, será servido no Pavilhão do Abidis Hotel, durante o qual serão exibidas danças folclóricas ribatejanas e o seu característico «Fandango».

Bilhetes á venda:

— nas estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia),
— nos seguintes Despachos Centrais do Caminho de Ferro
— Avenida Praia da Vitória, 36 e 38
— Travessa Cais do Tojo, 15,
— Rua Almeida e Sousa, 14-A
— Avenida de Roma, 4-B,
— Rua Marquesa de Alorna, 22-A,
— Rua dos Anjos, 77-A,
— na E. G. T. (Rua do Arsenal, 124-1.º)
— e nas Agências de Viagens autorizadas.

— Peça folheto descritivo —

As lembranças do Natal



dos tempos modernos devem distinguir-se pela sua utilidade e originalidade.

Adquira e ofereça aos parentes e amigos um presente marca C. P.

Algumas sugestões:

Um bilhete de 1. classe de Lisboa a Paris, volta no «Sud-Express»	**2.256$00**
Um bilhete de 1.ª classe de Lisboa a Madrid, e volta, no «Lusitânia Expresso»	**738$40**
Um bilhete quilométrico para 1.500 km, em 1.ª classe	**552$00**
Uma excursão a Santarém «Um dia no Ribatejo»	**125$00**

ANTÓNIO GUERREIRO GALLA

MISSA DO 7.º DIA

Vasco Guerreiro Galla, sua mulher Irene Candida da Cunha Guerreiro Galla, António Guerreiro Galla, sua mulher Angelita Ferreira Galla, seus filhos António Ferreira Guerreiro Galla, sua mulher Ana Maria Ortiz Guerreiro Galla, Maria Helena Ferreira Guerreiro Galla, Joaquim Guerreiro Galla e mais família, participam que amanhã, pelas 12 horas, na Basílica de Nossa Senhora dos Mártires será celebrada Missa, pelo eterno descanso do seu muito querido pai, sogro, avô, irmão e parente.

O CONSELHO GERAL DO BANCO DE PORTUGAL cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu querido amigo e colega na Administração, o Excelentíssimo Senhor Professor Doutor João Emílio Raposo de Magalhães, cujo funeral se realizou no passado dia 24 de Novembro, e participa que amanhã, dia 23, pelas 12 horas e 15 minutos, na Basílica da Estrela, será celebrada missa por alma daquele saudoso Administrador.

A reacção provocada em todo o País pela ocupação do Estado da Índia

Fundação Mário da Cunha Brito

As comemorações do Natal, da Fundação Mário da Cunha Brito, não terão carácter festivo, em consequência da situação actual motivada pelos acontecimentos na India Portuguesa.

Amanhã, de manhã, na sede da benemérita instituição, em São Pedro de Alva, serão distribuídos brinquedos, livros ilustrados e sacos com bolos ás 75 crianças que frequentam a sua cantina escolar, 63 das quais, consideradas pobres, receberão, ainda, capas de plástico para as proteger da chuva nas suas longas deslocações para as escolas primárias da freguesia. Depois, será prestada simples homenagem ás 35 famílias de outros tantos membros do Exército, da Força Aérea, da Armada e das Companhias Móveis da P. S. P. em missão de soberania nas províncias ultramarinas, residentes nas freguesias de São Pedro de Alva, Travanca, Paradela, S. Paio e Oliveira do Mondego, abrangidas pelo esquema assistencial da instituição. Cada família receberá um cesto com géneros para a consoada, fechado com fitas das cores nacionais.

A's crianças e ás famílias dos expedicionários serão, ainda, oferecidas publicações sobre o Ultramar Português, cedidas pelo S. N. I. e pela Agência-Geral do Ultramar. Serão, também, entregues 15 enxovais a outras tantas crianças recentemente nascidas na Maternidade da Fundação, pois as restantes, ali nascidas durante o ano já os receberam. A cada um dos indigentes beneficiados pela Sopa dos Pobres, em numero de 18, serão oferecidos dois lençóis e um bolo-rei.

Devem assistir a estas comemorações os componentes dos conselhos de administração e fiscal, o corpo clínico da instituição e os presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Penacova. Na tarde do mesmo dia haverá uma reunião conjunta dos corpos gerentes.

Os estudantes da Faculdade de Direito manifestam a sua repulsa

Na assembleia geral extraordinária da Faculdade de Direito de Lisboa, foram aprovadas duas moções de repulsa pela agressão indiana contra Goa, Damão e Dio e de solidariedade para com os estudantes que em Goa combatem.

A primeira dessas moções diz: «A direcção da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, consciente da gravidade do momento, propõe aos sócios reunidos em assembleia geral extraordinária que, perante a agressão ilícita ao Estado da India Portuguesa, e, dentro dos limites dos estatutos e dos fins da nossa Associação, aprovem através de um minuto de silêncio uma moção de solidariedade para com todos os estudantes portugueses que combatem e morrem em Goa, Damão e Dio. Os sócios entendem, ainda, reagir firmemente contra o recurso á força e estão prontos, conscientes do seu patriotismo, a lutar e a opôr-se a atitudes de força contra nós dirigidas.

A direcção propôs também que, aprovada, seja esta moção comunicada pelo presidente da assembleia geral ao sr. reitor».

A segunda moção é do seguinte teor: «Os sócios abaixo assinados vêm, ainda debaixo da profunda emoção causada pelos ultimos acontecimentos ocorridos no Estado Português da India, propor á assembleia geral extraordinária da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa a seguinte moção:

«1.º — Exprimimos a nossa repulsa pela infame agressão de uma parcela do território nacional por um país estrangeiro com flagrante violação da moral e do direito internacionais.

«2.º — Saudamos os soldados, entre os quais se encontram colegas nossos, que com tanto heroismo e abnegação têm sabido lutar com honra pelo dever sagrado da defesa da Pátria.

«3.º — Solidarizamo-nos com a população civil de Goa, Damão e Dio nesta hora dolorosa em que á custa de enormes sacrifícios teimam em continuar a ser portuguesa».

Em sufrágio dos que morreram na India Portuguesa

Na igreja de S. Domingos, foi hoje rezada missa, mandada dizer pelos padres dominicanos, sufragando a alma de todos os que lutando pela Pátria sucumbiram em Goa, Damão e Dio.

Foi celebrante o provincial, rev. Luís Maria Sèlvain. Proferiu uma alocução o rev. Dalo, que evocou a acção dos dominicanos no Oriente.

Estiveram presentes, além do prior de S. Domingos, rev. cónego José Correia de Sá (Asseca) muitos eclesiásticos da referida Ordem.

Missa na Igreja de S. Miguel de Alfama

Por iniciativa da Confraria de S. Miguel da Ala, realizou-se hoje, com começo ás 11 horas, na igreja da freguesia de S. Miguel de Alfama missa por intenção da India Portuguesa oficiada no altar-mor pelo rev. Vítor Manuel Roberto dos Santos, prior da paroquia.

Ao acto estiveram presentes entre outras individualidades, os srs coronel Eduardo Jorge Gomes da Silva comandante do Batalhão de Telegrafistas; major Branquinho 2. comandante da Companhia Trem Auto eng. Varela Cid, juiz da Confraria de S Miguel da Ala; 2.º tenente Alvaro Martins Fernandes, que representava o Corpo de Marinheiros e comandante Jaime Atias pelo quartel general da L. P.

Preces na sinagoga da Rua Alexandre Herculano

Na sinagoga Shaaré Tikva, da R. Alexandre Herculano, houve preces especiais para pedir a Deus que auxilie o Governo e as Forças Armadas portuguesas a salvar o território português da India, do brutal ataque que está a sofrer.

Lions Clube

Na reunião do Leo Clube de Lisboa, que se realizou no Royal British Club, o presidente daquela agremiação filiada nos Lions Internacional, sr. Luís C. Lupi, prestou sentida homenagem aos heroicos defensores da India Portuguesa. Comunicou igualmente que o consócio arquitecto Luís Benavente, que há cerca de um mês se encontrava em missão oficial no Estado da India Portuguesa, missão que já terminara, se recusara a regressar á Metópole alegando que desejaria participar «pelo menos com a sua presença», nas horas difíceis que ameaçam Goa, Damão e Dio. Foi também tomado conhecimento de que os consócios John e Alberto Mascarenhas tinham mandado rezar missa no altar que acompanhou Vasco da Gama (de que são descendentes) e decidido enviar um telegrama a Nehru informando-o de que «A missa tinha sido rezada pelas vítimas que o seu bárbaro ataque a Goa tinha provocado».

Alguns dos presentes anunciaram a intenção de convidar algumas das senhoras e crianças refugiadas de Goa para a sua consoada do Natal.

Batalhão de Sapadores Bombeiros

Devido aos acontecimentos que enlutam o País o Natal dos Sapadores Bombeiros não terá o habitual carácter festivo. Apenas hoje, ás 14 e 30, no quartel do comando do batalhão, na Avenida D. Carlos I, se procedeu á distribuição de roupas, calçado, brinquedos e guloseimas a cerca de 500 crianças filhas do pessoal da corporação.

A atitude do Orfeão do Porto

A assembleia geral do Orfeão do Porto, reunida em sessão ordinária, «perante a grave ofensa feita á Pátria na terra portuguesa do Estado da India», foi suspensa em sinal de luto e guardado um minuto de silêncio.

Festas canceladas

Em consequência da situação actual motivada pelos acontecimentos na India, a direcção da Cooperativa dos Funcionários dos Serviços Hidráulicos resolveu não realizar a festa de Natal que, anualmente, dedica aos filhos dos seus sócios e funcionários da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, limitando-se a entregar aos respectivos pais, os brinquedos destinados ás crianças.

— A Casa do Pessoal da J. N. P P. (Centro de Alegria no Trabalho n. 261) resolveu atendendo ás circunstancias do momento actual, cancelar a sua festa de Natal.

— Pelo mesmo motivo, a direcção do Grupo Desportivo do Banco Português do Atlântico deliberou não realizar a anunciada festa de Natal, entregando porém, aos filhos dos empregados do banco as tradicionais lembranças no domingo, ás 15 e 30 horas, no Pavilhão dos Desportos [illegible] em Belém.

— O Grupo Desportivo da Companhia de Seguros «A Mundial» não realizará, também, a festa de Natal, na Casa da Madeira, distribuindo, contudo, os brinquedos e merendas aos filhos dos empregados daquela empresa.

Industriais de Panificação de Lisboa

Foi cancelada a festa de Natal que o Grupo Desportivo dos Empregados do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa se propunha levar a efeito na sua sede, hoje, ás 15 horas, tendo os promotores deliberado entregar á Cruz Vermelha Portuguesa, para auxílio ás vítimas da agressão ao Estado da India, a quantia de três mil escudos, prevista para ocorrer ás despesas daquela reunião festiva.

Clube de Campismo de Lisboa

O Clube de Campismo de Lisboa, atendendo aos lamentáveis acontecimentos em que o País se encontra envolvido, anulou a festa de Natal anunciada para o dia 21.

Escola Industrial D. Luísa de Gusmão

Por motivo dos graves acontecimentos registados na India Portuguesa não se realiza no próximo dia 23, ás 15 e ás 18 horas, a tradicional festa de Natal na Escola Industrial D. Luísa de Gusmão. Ficará, no entanto, patente ao publico uma exposição escolar, nos dias 23, 26 e 27 do corrente mês, das 15 ás 17 horas.

Pan American

Também o pessoal da P. A. A., que é todo português, em serviço em Lisboa, decidiu anular a sua festa de Natal e entregar a importancia do seu custo, 19 mil escudos, aproximadamente, ao sr. ministro das Comunicações, a fim de este membro do Governo, por sua vez, a entregar ao sr. ministro do Ultramar.

A referida importancia destina-se a ser aplicada em função dos acontecimentos da India que, trágicamente, atingiram as nossas terras de Goa, Damão e Dio, invadidas pelas tropas da União Indiana.

As diligências do Governo para obter informações do Estado da Índia

Do gabinete do sr. ministro de Estado recebemos o seguinte comunicado:

«O ministro de Estado, dr. Corrêa de Oliveira presidiu, ontem no Palácio de S. Bento, a duas reuniões em que estiveram presentes representantes do Secretariado-Geral da Defesa Nacional, dos Ministérios da Marinha, dos Negócios Estrangeiros, do Ultramar e das Comunicações e do Secretariado Nacional da Informação. Essas reuniões, que continuarão a realizar-se diariamente, tiveram como objectivo a analise dos problemas suscitados no domínio da informação pela invasão do Estado Português da India, considerar as dificuldades actuais e removê-las na medida do possível.

1. A origem da quase totalidade dessas dificuldades residiu na circunstancia de a partir de determinado momento, ter sido impossível comunicar com Goa. Convirá tornar publico que, além dos meios normais de comunicação radiofónica e telegráfica, existia naquela província um dispositivo de emergência com potência suficiente para ser ouvido em Karachi e em Moçambique, montado numa base móvel, destinado a ser colocado onde as autoridades responsáveis o considerassem conveniente, bem como outros postos emissores susceptíveis de serem ouvidos a distancias razoáveis. A esse dispositivo se referiu já o ministro de Estado na conferência de Imprensa que realizou no passado dia 19, muito embora não fosse conveniente, nessa altura, explicar o que quer que fosse a tal respeito.

Não é possível até este momento conhecer-se os motivos pelos quais tal dispositivo não entrou em funcionamento.

2. Os serviços de Informação têm estado em permanente contacto com as fontes susceptíveis de exprimirem informações uteis, usando-se para o efeito todos os recursos de que se dispõe. As restrições impostas pela União Indiana aos representantes de Imprensa internacional e a ocupação dos centros vitais do Estado Português da India determinaram que a generalidade dos acontecimentos tenha de ser apreciada, quase exclusivamente á luz do que aquele país torna publico.

São evidentes as contradições dessa campanha, podendo referir-se concretamente, e entre outras as que resultam de anteontem ter registado a detenção do governador-geral do Estado da India e, ontem ter declarado que o sr. general Vassalo e Silva se encontrava a bordo de um navio mercante italiano.

Pensa-se que, em breve, poderão estar asseguradas as informações tendentes a um perfeito e objectivo esclarecimento da opinião publica que todavia, não ignora o valoroso comportamento dos soldados e marinheiros portugueses em terras e mares da India, assim como o dos aviadores, que, com tanto êxito e prontidão levaram a cabo a operação de salvamento de centenas de mulheres e crianças e ainda dos próprios aviões existentes no Estado Português da India.

Oportunamente será ainda tornada publica a vastidão das missões de salvamento de que foram incumbidas a Marinha e a Aviação nacionais.

3. Da campanha de informação conduzida pela União Indiana verifica-se também que o governo de Nova Delhi esperava ocupar o Estado Português da India no espaço de quatro horas, mas teve, depois, de reconhecer que, ao cabo de três dias as Forças Armadas portuguesas ainda se defendiam com heroica tenacidade apesar da desproporção de toda a ordem, desde a numérica até á de potencial de fogo e capacidade de manobra. Ainda neste momento soldados portugueses resistem aqui e além, conforme o próprio inimigo reconhece nos seus comunicados.

Foi assim possível — e essa missão entreguei ás reduzidas Forças Armadas estacionadas no Estado Português da India — apoiar diversas diligências diplomáticas que culminaram com a reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas a cuja resolução se opôs o o veto da União Soviética. Cumpriram assim a sua missão os que em Goa, Damão e Dio lembraram ao Mundo que só uma força esmagadora seria capaz de calar o direito e a razão.

A opinião publica portuguesa tem podido e continuará a poder acompanhar os acontecimentos com ampla informação que, em nenhum momento foi restringida a não ser no que fosse susceptível de pela criar uma errada interpretação dos factos. Considerou-se vantajoso assim proceder para que a Nação conhecesse em toda a sua extensão a criminosa acção dos nossos inimigos.

4. Desde há dias que, pelos meios possíveis e da maneira apropriada, se procura conhecer do destino dos portugueses do Estado Português da India. Cada departamento do Estado tem cuidado do seu sector tendo cabido, em especial, ao Secretariado Nacional da Informação o de procurar fazer respeitar as leis internacionais relativamente aos enviados [illegible] da Imprensa e da Televisão que se encontravam [illegible] os [illegible] portugueses que viviam em Goa.

Espera-se poder tornar publicos oportunamente os resultados dessas diligências».

NA PROVÍNCIA

O pesar do Município de Évora

EVORA 22 — Na sua reunião ordinária, com a presença de toda a vereação, o presidente da Camara Municipal, sr. dr. Vieira da Silva, leu uma exortação patriótica aos bravos defensores do território português da India e criticou o chefe do Governo de Nova Delhi pela recente invasão.

Em sinal de desgosto pelo triste acontecimento, o sr. dr. Vieira da Silva encerrou a sessão sem que fossem tratados quaisquer outros assuntos.

Marcha de silêncio na vila de Cuba

CUBA, 22 — Durante a noite houve nesta vila alentejana uma marcha de silêncio, organizada pelas mulheres, que saiu da igreja matriz e percorreu algumas ruas, dirigindo-se á Camara Municipal. Ali, perante o presidente, o deputado sr. Francisco António da Silva, falaram os srs. dr. António Filipe de Meneses, natural do Ultramar, residente durante muito tempo em Goa e aqui exercendo as funções de notário; D. Eugénia Horta e mons. Américo Godinho.

Por fim, usou, também, da palavra o presidente da Camara Em todos os discursos, os oradores, com vibração patriótica, verberaram a atitude da União Indiana contra os territórios portugueses da India.

A população desta vila aguarda com grande ansiedade notícias sobre os acontecimentos, em especial por ali se encontrar em serviço o alferes miliciano sr. Antonio José Abreu Abrantes, daqui natural e que para ali seguira há cerca de um mês.

Procissão em Ponte de Sor

PONTE DE SOR, 22 — Motivada pelos acontecimentos de Goa, realizou-se nesta vila, por convite da Camara Municipal, uma procissão de penitência ao Santuário de Nossa Senhora dos Prazeres.

Cortejo de silêncio hoje em Alcobaça

ALCOBAÇA, 22. — Organizado [illegible] pela Camara Municipal realiza-se hoje nesta vila um cortejo de silêncio, como desagravo pelos acontecimentos da India Portuguesa. A concentração faz-se junto do edifício da Camara, ás 17 horas, seguindo dali para o mosteiro em cuja igreja será rezada missa.

Manifestações em Barcelos

BARCELOS, 22. — Com a colaboração da Camara Municipal, organizou-se ontem, nesta cidade, uma manifestação patriótica de protesto pela agressão ao Estado da India Portuguesa, á qual se seguiu uma cerimónia religiosa na igreja matriz. Participaram a população e as agremiações locais.

Procissão e vigília em Sesimbra

SESIMBRA, 22. Efectuou-se nesta vila uma procissão com a imagem do Senhor das Chagas, da capela da Misericórdia para a igreja Matriz, onde houve uma vigília até de manhã, em sinal de repulsa pela tomada dos nossos territórios no Estado da India

Comemorações beneficentes

OLIVEIRA DO BAIRRO, 22 — Em comemoração do Natal, os alunos do Externato de Oliveira do Bairro, organizaram uma festa escolar, durante a qual foi distribuído um bodo a algumas famílias pobres do concelho, juntamente com enxovais para crianças e um donativo para o Hospital da Misericórdia.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

O «Diário de Lisboa» vende-se em Sacavem por intermedio do nosso agente Mariano Augusto Sampaio.

POLICLINICA DA RUA DO OURO entrada Rua do Carmo, 98-2 Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração pulmões — As 18 horas
Dr. Antonio Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos — Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas electroterapia — As 4 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Castos — Boca e dentes prótese — As [illegible] horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mario Jacob — Fisioterapia — As [illegible] horas
Dr. Maria José Leão — Análises [illegible] — As [illegible] horas

Vida musical

Ultimo concerto da Orquestra Sinfónica Nacional no Tivoli

A grande diversidade de obras que compunham o programa de encerramento da série de Concertos Sinfónicos da E. N. no Tivoli não contrariou o seu invulgar interesse de conjunto. Só temos de recolher o nosso reparo acerca da ausência de música portuguesa, ausência de acordo, de resto, com a sua fraca representação no total dos dez concertos. Em contrapartida, dois solistas portugueses, membros da Orquestra (o mesmo é dizer *duas* solistas, na ocorrência: Cecília Borba, harpa, e Regina Cascais, piano), tomaram briosamente lugar no estrado ao lado do brilhante cravista e seguríssimo intérprete francês Robert Veyron-Lacroix, para nos darem a 1.ª audição da *Pequena Sinfonia Concertante* do compositor suiço Frank Martin. A original combinação dos instrumentos acima citados e dos grupos de instrumentos de arco da Orquestra é empregada pelo autor com uma sólida ciência de escrita, uma linguagem de boa assimilação da escrita dodecafónica, mas não atrevida, não excessiva, e exprimem um misto de austeridade e de frescura saudável, qualidades antagónicas do dramatismo de Schoenberg (como o próprio autor declara, por outras palavras, quando no entanto, é manifesta a influência da escrita schoenberguiana). A invejável largueza de inteligência musical e a viveza de visão orquestral de Pedro de Freitas tornaram possível a montagem, sempre apressada, desta 1.ª audição. E não nos impressionou de maneira menos decisiva a abertura para a *Atália*, de Racine, na sua relativa singeleza e na sua pureza de linhas, bem de acordo com a obra-prima da tragédia francesa, também em 1.ª audição, do mesmo Frank Martin.

A presença de R. Veyron-Lacroix foi aproveitada com muito a propósito para a execução do delicioso Concerto em fá maior, de Haydn. Houve o cuidado de reduzir a orquestra ás proporções que convém á partitura, mas a sua gradação e a sua minucia de dicção deixaram a desejar, infelizmente; e o rompante ritmico do solista também se mostrou implacável para a tendência em arrastar do conjunto dos seus colaboradores. E a orquestra tinha ainda de se haver com o *Adagietto* da Sinfonia n.º 5, de Mahler, dando Pedro de Freitas Branco o melhor da sua adesão ao torturado romantismo do autor — e, com necessidade de muito mr esforçados empenhos, á vistosa execução do poema sinfónico *Traz... suras de Till Eulenspiegel*, onde Ricardo Strauss prodigalizou o seu engenho de combinações tematic., e a sua virtuosidade orquestral.

FRANCINE BENOIT

Concerto de música de câmara promovido pela Academia de Música de Espinho

A Academia de Musica de Espinho, apresenta amanhã, sábado, ás 21 e 45, um concerto de musica de camara, que será tocado pela orquestra da Pró-Musica do Porto, sob a regência do maestro Haydn Beck. O concerto realiza-se no Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho, e será constituído por peças de Corelli, Haendel, Albinoni, Holst, Mendelssouhn, Haydn, Raff e Mozart.

Banda da G. N. R.

Amanhã, ás 15 horas, a banda de musica da G. N. R., dará o seu habitual concerto, no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

O PORTO pelo telefone

Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal

PORTO, 22 — O bodo de Natal distribuido anualmente pela A. T. N. P. aos doentes necessitados que frequentam os seus dispensários e constituido por géneros alimentícios e entregue amanhã, pelas 11 horas, na sede daquela benemérita instituição.

Presos por furto

Na Rua Ancião Braamcamp foi preso pela P. S. P., o caiador Fernando da Silva, de 32 anos, casado, residente na Maia, por ter furtado um triciclo.

Ciganos indocumentados

Foram presos pela P. S. P., os ciganos Adelino Navarro, de 24 anos, e Manuel Nunes Navarro, de 18, vendedores ambulantes, por não estarem devidamente inscritos em qualquer conservatória do Registo Civil.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 15: «Loucuras do papá e da mamã» (17 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30: «A Branca de Neve e os 3 estarolas» (12 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O homem das mulheres» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «Os onze do Oceano» e «Contigo nos meus braços» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30 «O rei dos reis» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Os dois garotos» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A ilha misteriosa» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «As aventuras de Tim-Tim» (6 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «Um raio de luz» (6 anos).
SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Idílio em Setembro» (17 anos).
BATALHA—Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um general e meio» (12 anos).
NUNO ALVARES — Ás 21 e 30: «A rainha do Tabarin».
21 e 30: «Toureiro improvisado»
ODEON-CINE — Às 21 e 30: «A grande estrada azul» (17 anos).

O «Diario de Lisboa» encontra-se á venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

EQUIPAMENTO dos portos de Angola

De dia para dia melhora-se e aperfeiçoa-se o equipamento portuário da provincia de Angola, tendo em vista o mais rápido desembaraço dos navios que escalam os nossos portos.

A Direcção dos Serviços de Portos, Caminhos de Ferro e Transportes de Angola acaba de adjudicar a aquisição de quatro escavadoras «Bucyrus» para manuseamento de minérios. Duas delas destinam-se ao equipamento do porto de Luanda e as outras duas ao porto de Moçamedes. O custo desta aquisição anda á volta de 5000 contos.

O fornecimento das quatro referidas escavadoras foi adjudicado á conhecida e importante firma Morteira Gomes, Ld.ª.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Associação de S. M. Aliança Mundial

Reune-se hoje, ás 20 e 30, em segunda convocação, a assembleia geral da Associação de Socorros Mutuos Aliança Mundial, para eleição dos corpos gerentes e apreciação e votação do orçamento do próximo ano.

Caixa Económica Operária

Para eleição parcial de corpos gerentes, reune-se hoje, ás 21 e 30, a assembleia geral da Caixa Económica Operária.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Leopoldina Branca Cardigos

Faleceu a sr.ª D. Leopoldina Branca Cardigos, natural de Gavião, viuva, mãe dos srs. António Raimundo Cardigos, Joaquim Raimundo Cardigos e Eugénio Raimundo Cardigos, sogra das sr.as D. Lilia Serra Cardigos, dr.ª Maria Isabel Gracias Cardigos, avó dos srs. dr. Adriano Urancisco Pereira Cardigos casado com a sr.ª D. Maria Sara Pereira Cardigos, António Serra Cardigos, Madre Mercedes Cardigos, Maria Margarida Serra Cardigos e de Joaquim Serra Cardigos. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas da igreja da naturalidade para o cemitério local.

Manuel Cabrita Matias

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES, 22. — Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Manuel Cabrita Matias, de 66 anos, proprietário, natural da aldeia de Cumeada, desta freguesia, onde residia. Deixa viuva, a sr.ª D. Perpétua Sequeira Matias, residente na aldeia de Nora, também desta freguesia, e era tio das sr.as D. Emília e D. Antónia Cabrita Matias, proprietárias, também residentes em Nora, e dos srs. Jose Rodrigues Matias, funcionário de uma firma exportadora em Messines, e Joaquim Rodrigues Matias, funcionário da Fazenda Publica no Porto.

As poucas horas de voo de Lisboa a Nova York, num gigantesco Clipper* a Jacto da PAN AM, podem contar-se entre as mais agradáveis da sua viagem! O que torna este voo tão especial? A categoria do serviço da PAN AM. A cozinha internacional do Maxim's de Paris, por exemplo, é um prazer de renome mundial. Viaje sem cuidados, porque a PAN AM o toma a seu cuidado! Esse Extra Precioso da PAN AM — a Experiência — reflecte-se no conforto do voo, na excelência das refeições... e numa confiança absoluta. E ainda — Tarifas Reduzidas! As tarifas de Excursão de 17 dias* em Classe Económica da PAN AM, permitem que duas pessoas viajem para Nova York por um pouco mais do que a tarifa normal para uma pessoa. Poupa cerca de Esc. 4.000$00. Não perca esta oportunidade.

Na sua próxima viagem consulte o seu AGENTE DE VIAGENS
ou a PAN AMERICAN — Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa — Tel.: 36 21 81 (5 linhas)

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — PAN AM — SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 22 ANOS

* *Clipper, marca registada da Pan American World Airways, Inc.*

* *em vigor de 1 de Outubro de 1961 a 31 de Março de 1962.*

ACESO DESACORDO

no Governo katanguês quanto ao programa elaborado entre Tschombé e Adoula

ELISABETHVILLE, 22 — O Gabinete katangues voltou a reunir-se hoje para estudar o acordo feito por Tschombé e que submete a Katanga á autoridade do Governo Central congolês.

O Gabinete de Elisabethville interrompeu a sua sessão da noite passada depois de decorridas três horas de agitado debate, revelando que existe aceso desacordo sobre o programa de oito pontos estabelecido entre Tschombé e Adoula.

Não há ainda qualquer indício sobre a data em que a Assembleia Nacional katanguesa será chamada a estudar o acordo de Kitona. Tschombé declarou ontem que tanto o Gabinete como a Assembleia teriam de se pronunciar.

Os observadores europeus de Elisabethville mantêm uma atitude pessimista sobre os acontecimentos futuros, afirmando que a aceitação deste acordo transportará o caos congolês para a Katanga. Reconhecem, entretanto, que a sua rejeição conduziria ao recomeço da luta.

Muitos dos residentes europeus afirmam que estão dispostos a abandonar a Katanga logo que sejam levantadas as restrições impostas á sua movimentação — (A. N. I.).

TSCHOMBÉ TEM CINCO DIAS

LEOPOLDVILLE, 22. — O chefe do Governo congolês avisou Tschombe de que tem cinco dias para provar a sua boa fé e honrar o acordo que assinou em Kitona, aceitando a autoridade do Governo Central.

O aviso de Adoula foi proferido depois da Rádio de Brazzaville ter transmitido um comunicado citando o Governo de Tschombé e afirmando que este não tinha autoridade para assinar em Kitona qualquer acordo e que o plano de oito pontos tem de ser ratificado pelo Parlamento katanguês.

Adoula afirmou que esta notícia é tendenciosa e se sente forçado a perguntar se Tschombé procura encontrar um pretexto para se afastar das suas declarações.

O chefe do Governo de Leopoldville acrescentou que «foi o próprio Tschombé quem fixou o dia 22 para a chegada a Leopoldville dos senadores e deputados katanguenses» — (A. N. I.).

TENSÃO EM ELISABETHVILLE

ELISABETHVILLE, 22 — A tensão que reina em Elisabethville aumentou devido á fuga de milhares de balubas do campo de refugiados em que viviam, nos arredores desta cidade, e que pilharam os armazéns de géneros alimentícios antes que as tropas suecas conseguissem forçá-los a regressar ao campo.

Os observadores locais revelam que os balubas chegaram perigosamente perto do coração da cidade e incendiaram várias residências de europeus antes de ser restabelecida a ordem.

Durante a noite ouviu-se tiroteio, enquanto os soldados suecos procuravam repelir os balubas, ignorando-se se houve vítimas.

As Nações Unidas resolveram autorizar os europeus que residem na vizinhança do campo baluba a transportarem armas, desde que se comprometam a não atirar a matar e a pedir o auxílio das forças da O. N. U. se surgir qualquer complicação. — (A. N. I.).

ADOULA ADMITE O RECURSO À FORÇA

LEOPOLDVILLE, 22 — Cyrille Adoula, primeiro-ministro congolês, declarou que o seu Governo poderá ter mais uma vez de recorrer á força para acabar com secessão da Katanga, caso Moisés Tschombe não cumpra um compromisso.

O primeiro-ministro acrescentou que esse compromisso, que encara como uma prova de boa fé de Tschombé, é o de enviar membros do seu parlamento a esta capital. — (Reuter).

ELISABETHVILLE REGRESSA À TRANQUILIDADE

BRAZZAVILLE, 22 — A população de Elisabethville recomeçou as suas actividades, o correio central foi reaberto e as forças da O. N. U. partiram da cidade, anunciam informações de origem oficial katanguesa, chegadas a Brazzaville esta manhã.

A Polícia katanguesa [illegible] Elisabethville. Continua a faltar a água e a electricidade [illegible] europeu do 6.º aboliv[illegible]

Publicações

«BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE ANGOLA». N.º 48

Trabalhos de relevo sobre o problema da industrialização de Angola a II Feira Internacional de Lisboa, a visita a Luanda do embaixador do Brasil a posição actual da indústria metalomecânica, o Mercado Único Português, a Mabor em Angola fases do crescimento económico etc., preenchem este número do «Boletim da Associação Industrial de Angola».

«RELATÓRIO DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DA BEIRA»

Documenta este relatório as principais actividades do município moçambicano da Beira no exercício de 1960. Entre os trabalhos executados neste ano destacam-se, pela sua importância para a vida citadina, a continuação dos estudos dos sistemas de esgoto de águas pluviais residuais e drenagem de pântanos da pavimentação de arruamentos (problema intimamente ligado ao anterior) e a conclusão do projecto para a construção do novo matadouro.

«REVISTA MILITAR», N. 10 (13.º VOL. DO II SÉC)

Além de um artigo do major Hélio Esteves Felgas sobre a ofensiva da O. N. U. contra a soberania portuguesa no Ultramar, insere trabalhos de especialidade militar e de história da autoria do ten.-coronel dr. Luís Macias Teixeira, major J. Lopes Alves e coronel dr. Manuel Gião. Secções de crónica e bibliografia relatam aspectos actuais da vida militar.

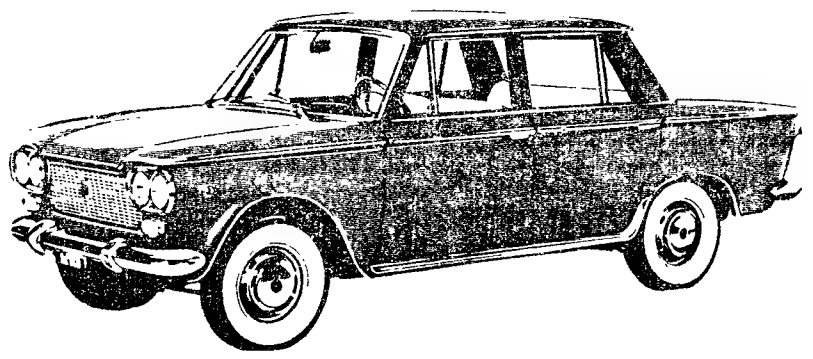
REVISTA «OLIVA»

O n. 22 da revista ilustrada de moda e literatura «Oliva», dirigida pela escritora Alice de Azevedo e editada no Porto, assinala a entrada da brilhante publicação trimestral no seu 6.º ano de existência. A efeméride é evocada em notícia de abertura que testemunha o agradecimento da revista a todos os que a têm apoiado na sua carreira de divulgação e cultura, sempre atenta aos interesses do público multímodo a que se dirige.

Entre as colaborações do número agora publicado destacam-se o soneto «O amor», por Alice de Azevedo acompanhado de um sugestivo desenho de Isolino Vaz; o conto de Guedes de Amorim «Os gatos do jardim»; as crónicas, narrativas e artigos de Isaura Correia dos Santos, Zita de Portugal, Bertino Daciano, Aizul, Leonor Cruz, Jorge Ramos, L. Clemente Ribeiro, J. Caldeira do Amaral, Elmano Vieira, etc. Outros poemas, crítica literária por Juliano Ribeiro, secções amplamente ilustradas de moda e «Conselhos uteis», completam esta edição de «Oliva», que faculta a todos os géneros de leitores e leitoras atractiva leitura.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS



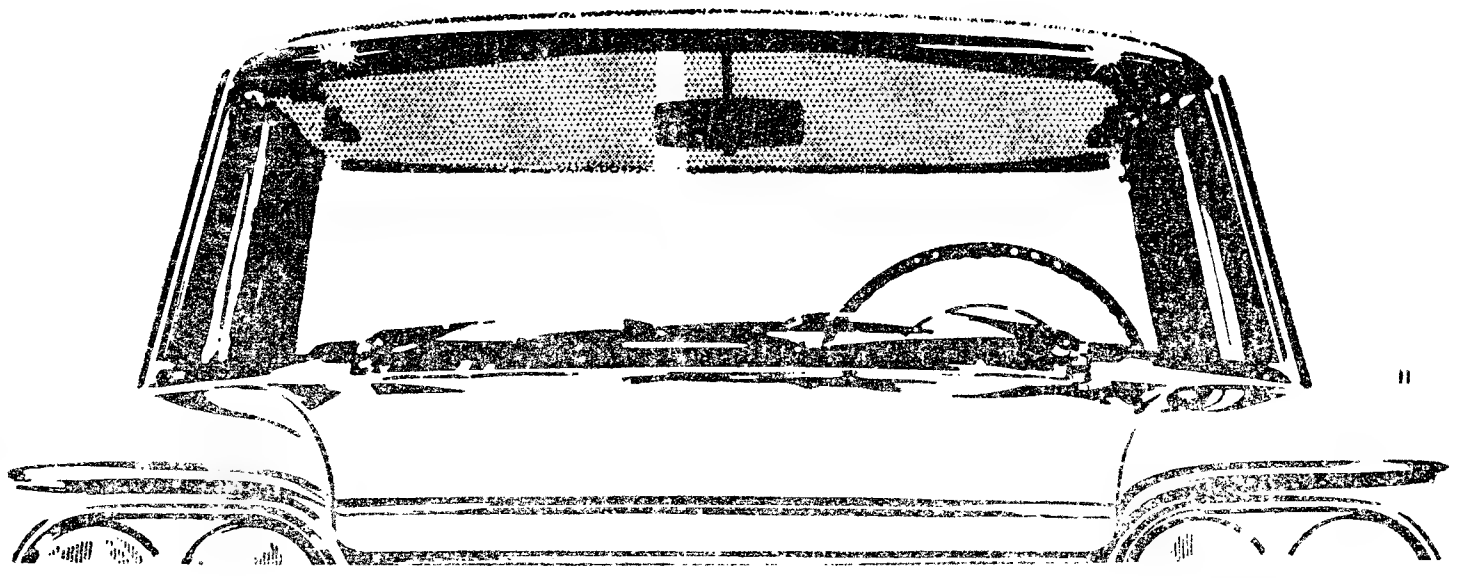
o novo automóvel

fiat 1300/1500

qualidade mecânica
qualidade da carroçaria
segurança de condução
aderência à estrada
economia de utilização

fiat 1300/1500 o carro sucesso

Em exposição na Fiat Portuguesa Lisboa e Porto



UM IRMÃO DE EDEN
ataca pùblicamente a Inglaterra por não ter socorrido Portugal

LONDRES, 22. — Ataca hoje a Inglaterra por não ter ido em socorro de Portugal em Goa um irmão de «lord» Anthony Eden, antigo primeiro-ministro britanico, «sir» Timothy Eden, em carta endereçada ao «Daily Telegraph».

«Sir» Timothy Eden declara, nessa carta, que se acha incapaz de «sentir qualquer orgulho na declaração, ao que parece autosatisfeita, do seu Governo — pelo menos é o que se lê no numero de 19 de Dezembro». E transcreve a declaração: «Já em 1954 tínhamos acentuado claramente ao Governo português que seria impossível á Grã-Bretanha participar em hostilidades contra um membro seu associado na Commonwealth».

«Não estamos nós obrigados, por tratado solene, *a defender e a proteger todas as conquistas e colónias de Portugal?*» — prossegue «sir» Timothy Eden.

«Meu Deus! Tratar-se-á de mais um *pedaço de papel* pelo qual, desta vez, por motivos, sem duvida admiráveis, não estamos dispostos a lutar?»

«Que sejamos, então, francos sobre essas razões e não procuremos disfarçá-las sob a fraca desculpa de *um membro associado na Commonwealth*. Porque esse bom companheiro tem-nos mostrado tão pouca solidariedade, tem manifestado tão inequivocamente, que não se importa um real sobre o que nós possamos desejar, pensar ou dizer, que não pode haver obrigação, do nosso lado, de continuarmos a fazer-lhe rapapés, seja ele membro — enquanto tal lhe aprouver — desta *Commonwealth* mal definida, dividida em quatro e a desintegrar-se que sucedeu ao nosso glorioso Império».

Queixa-se, depois, de que certas frases como «a corrente da história» são sempre citadas nestas ocasiões, embora «se tenham transformado em lugares-comuns destituídos de significado».

«Se os tempos mudaram — adverte — foram as pessoas que neles vivem que os mudaram — talvez porque assim o quiseram, talvez porque preferiram fechar os olhos aos valores eternos que nem os tempos nem as pessoas podem alterar alguma vez. Porque a honra continua a ser honra e assim será sempre, desde o primeiro aparecimento do homem civilizado até ao seu ultimo relapso para a bestialidade. E a cobardia, por mais hábilmente que a disfarcem, permanece sempre cobardia». — (A. N. I.).

O DIÁRIO «LA PRENSA»
condena a agressão do Exército indiano aos territórios portugueses

BUENOS AIRES, 22 — A acção militar da União Indiana contra o território português de Goa, Damão e Dio, é comentada num editorial do jornal «La Prensa», desta capital.

«Com a sua doutrina da não violência, praticada por Gandhi — principia o artigo — a India conquistou no Mundo a simpatia de muitos idealistas, filósofos e liberais».

«A acção violenta de Nehru contra Goa, Damão e Dio teve um efeito desmoralizador entre os seus admiradores».

O diário refere-se, depois, á independência que a India obteve dentro da Commonwealth e assinala que «o regime pacifista de Nehru enviou de surpresa um exército de trinta mil homens com a missão de desalojar três mil soldados portugueses, cujas bases tinham sido préviamente bombardeadas por aviões modernos que a India adquiriu para defender a sua própria integridade territorial, sómente ameaçada pelos seus vizinhos comunistas». O jornal conclui que «não era de supor que decidisse empregar os aviões de outro modo, dado o aparente fervor da sua fé na não violência». — (F. P.).

COMENTÁRIOS DE O COMBAT»

PARIS, 22 — «Uma mistificação que não durou muito. O terceiro mundo já não é pacifista também...» — escreve, hoje, o «Combat», a propósito do acto de força da União Indiana contra Goa.

A seguir, salienta: «Os que passavam por ser a sua consciência e que defendiam a sua força moral aderiram á violência, sem pudor, tomando a ofensiva contra a vítima inerme, fosse a ofensiva lucrativa».

«Para cada qual, uma presa á sua altura. O sr Nehru aplica, por sua vez, a lei da selva, mas sem nobreza».

«No entanto, Kipling não lhe teria devolvido o papel de Shere Khan. Mas onde está Baghera, nestas guerras de apetites?» — (A. N. I.)

NEHRU E A ÍNDIA
perderam a autoridade para defender a paz nas reuniões internacionais

BOMBAIM, 22 — O primeiro governador-geral da India independente, Chakravarti Rajagopalachari, manifestou-se hoje contra a acção do primeiro-ministro Nehru em Goa.

Numa entrevista concedida em exclusivo á United Press International, pelo telefone, Rajagopalachari declarou, de Madrasta, sua cidade natal: «A minha opinião é que a pressão exercida pelas eleições gerais transviaram Nehru, levando-o a cometer um erro lamentável».

Prosseguindo, o entrevistado salientou:

«O aparato barato da acção de Goa custou-nos bastante em respeito internacional. Nehru e a União Indiana perderam a sua autoridade nas assembleias internacionais para falarem contra o emprego da força, numa fase crítica da situação mundial».

«O veto russo ás diligências do Conselho de Segurança e as gárrulas felicitações chinesas tornam ainda piores as coisas. O conselho de Gandhi para se cumprir o acordo com o Governo de Caxemira, quando o Paquistão a invadiu, não é relevante neste caso. — (A. N. I.).

Manifestações no Rio de Janeiro

(Continuação da 1.ª página)

«Diante da inesperada e brutal agressão que sofreu a comunidade luso-brasileira, com a invasão, á mão armada, da pacífica e histórica província de Goa, perpetrada á moda bolchevista pela União Indiana, convidamos todos os lusíadas — brasileiros e portugueses — para uma grande reunião de protesto contra a inominável violência e de reafirmação da solidariedade a Portugal, que se realiza hoje, sexta-feira, ás 18 e 30 horas, no Real Gabinete Português de Leitura». — (A. N. I.)

O CAFÉ NACIONAL

Comunica aos seus estimados clientes e amigos que por motivo do luto que cobre a Nação, não realiza este ano a já tradicional Festa do Fim do Ano.

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **Surgiu em Chipre uma grave crise governamental, devido á impotência do Parlamento para fazer aprovar uma proposta de lei sobre os impostos de rendimento, depois de os deputados turcos terem insistido na renovação anual da lei. O presidente de Chipre, arcebispo Makário, declarara, anteontem, que não acataria as medidas constitucionais que impedem o funcionamento regular do Estado.**

● «E' indiscutível que o bloco dos países orientais é mais poderoso que o bloco dos países ocidentais», declarou o marechal Montegomery, durante uma conferência de Imprensa em Manágua, no decorrer de uma breve visita que fez á Nicarágua. O marechal declarou não acreditar na eventualidade de uma guerra nuclear e reafirmou a sua convicção de que a China devia ser admitida na O. N. U.

● **O presidente do Brasil, João Goulart, aceitou um convite do presidente Adolfo Lopez Mateos, para visitar o México no princípio do ano — segundo anunciou o ministério dos Negócios Estrangeiros mexicano. Ainda não foi estabelecida a data para a visita, que se destina a retribuir a que Lopez Mateos fez ao Brasil, em 1960**

● O primeiro-ministro da Austrália, R. G. Menzies, abandonou hoje a pasta dos Negócios Estrangeiros, numa grande remodelação ministerial, a seguir ás recentes eleições gerais. A pasta dos Negócios Estrangeiros será ocupada por «sir» Garfield Barwick, um dos advogados mais distintos da Austrália.

● **O Exército britanico vai confiar a guarda de Gibraltar á Marinha Real —escreve hoje o «Daily Express», acrescentando que o comando será entrege a um almirante, regressando as forças terrestres á Grã-Bretanha, para aumentarem os actuais efectivos móveis do Exército inglês. O jornal não revela, porém, a data da transferência.**

● A agência Nova China comunicou que dois chefes albaneses, Abdul Kellezi, vice-presidente do Conselho de Ministros, e Kico Ngjela, ministro do Comércio, chegaram, ontem, de avião a Kunming, no Sudoeste da China, tendo sido «calorosamente recebidos» no aeroporto. Desconhece-se o tempo que os dois estadistas estarão na China e o objectivo da sua visita.

A INDONÉSIA JULGA-SE
capaz de expulsar os Holandeses da Nova Guiné Ocidental apenas em alguns dias

DJAKARTA, 22 — Segundo um porta-voz do Ministério da Informação indonésio, pensa-se que serão necessários apenas alguns dias para expulsar da Nova Guiné Ocidental as forças holandesas.

Esse informador disse ainda ontem aos jornalistas que a Indonésia e outros países sabem quanto são fracas as defesas holandesas na Nova Guiné. A propósito, disse: «Apenas os Holandeses julgam que uns poucos milhares de homens, armados com material obsoleto, espalhados por um território como o da Nova Guiné, podem resistir a um ataque em massa das forças indonésias».

«O facto de a ordem de invasão não ter sido ainda dada, mostra que o Governo indonésio matém a esperança de que os Holandeses procedam á transferência da soberania do território por intermédio de negociações pacíficas» — acrescentou o informador.

O presidente Soekarno afirmara que «são possíveis conversações apenas na base de uma transferência da administração da Nova Guiné Ocidental, da Holanda para a Indonésia».

O presidente acusou «inimigos estrangeiros», de subverterem a economia do país. Sobre a actual situação económica tem, de facto recebido muitas cartas com queixas. Em Djakarta, os preços subiram várias vezes nos ultimos cinco meses.

O chefe da Polícia do Estado indonésio pôs todos os seus homens de prevenção. A propósito, disse: «A Nova Guiné Ocidental precisa de ser libertada. Não há a menor duvida de que, numa luta com os Holandeses, a Indonésia sairá vitoriosa — (Reuter).

FAMÍLIAS HOLANDESAS QUEREM SER EVACUADAS

HAIA, 22 — Cerca de 30 famílias holandesas residentes na Nova Guiné Ocidental pediram á Administração e á rainha Juliana que as evacuassem — anunciou hoje o correspondente da Agência de Notícias Holandesa, que acrescentou ter o pedido sido confirmado na capital da Nova Guiné onde a situação era muito instável — (Reuter).

OS E. U. TÊM ESPERANÇA NUM ACORDO AMIGAVEL

Washington, 22 — Os Estados Unidos estão esperançados em que a Holanda e a Indonésia cheguem a acordo sobre a Nova Guiné Ocidental, sem que se verifique derramamento de sangue — afirmou o adjunto do secretário de Estado para os assuntos do Extremo Oriente, Averell Harriman,

ANUNCIADA A CRIAÇÃO NA INDONESIA DE UMA SECÇÃO DE ARMAS NUCLEARES

DJAKARTA, 22 — O Exército indonésio anunciou a criação de uma secção de armas nucleares dirigida pelo major Kuntoadjie, vice-presidente do Instituto de Energia Atómica, que disse hoje á Imprensa que o estabelecimento dessa secção, bem como da secção de mísseis teleguiados do Exército, está em conformidade com a atitude do Governo indonésio perante a Nova Guiné Ocidental.

O Ministério da Marinha deu ordens aos navios mercantes para se manterem em constante comunicação, pela rádio, com Djakarta.

O serviço de cooperativas do Governo está a anunciar, na Imprensa de Djakarta, colocações nas cidades da Nova Guiné. Nos anuncios diz-se que os interessados nos empregos terão de ser capazes de suportar condições de guerra.—(R.).

numa entrevista concedida a uma estação emissora norte-americana, acrescentando que Washington está a tentar uma reunião entre representantes dos dois Governos para o estabelecimento de negociações pacíficas. — (A. N. I.).

APELO DRAMÁTICO DO PRESIDENTE SOEKARNO

DJAKARTA, 22. — O presidente da Republica indonésia, dr. Ahmed Soekarno, pediu, hoje, ás mulheres indonésias para enviarem os filhos e filhas para centros de instrução militar, em consequência da decisão do Governo indonésio de «libertar o Irião Ocidental». «Se não tendes filhos, acrescentou o presidente ide vós próprias».

O dr. Soekarno dirigiu o mesmo apelo a todos os partidos políticos e organizações civis do país. O presidente avisou a população de que «a libertação do Irião» não seria coisa fácil, porque, disse, «há pantanos e é possível que não tenhais a vossa porção de arroz todos os dias». Mas afirmou ao Mundo que a Indonésia não «faz bluff» quando fala da sua decisão de reconquistar a Nova Guiné Ocidental.

Por outro lado, desmente-se no Ministério dos Negócios Estrangeiros indonésio terem recebido mensagens provenientes de círculos próximos do Governo holandês expressando o desejo de abrir negociações bilaterais para solução do problema. De todos os modos, sublinha-se da mesma origem, não podem ser entabuladas negociações senão com base numa eventual transferência do território da Nova Guiné para a Indonésia.

A tensão que reina actualmente na Indonésia começou a manifestar-se no plano económico pela armazenagem de géneros alimentícios em certas regiões. O procurador-geral avisou a população que por motivo da luta para receber o Irião, os defraudadores económicos serão punidos com a pena de morte. — (F. P.).

UM APRENDIZ
de «gangster» assaltou uma sociedade sem dinheiro...

HAGERSTOWN (Maryland), 22 — Apresentando-se na caixa de uma sociedade de crédito imobiliário local, um indivíduo tirou um revólver do bolso e apontando-o á empregada, afirmou:

— Dê-me dinheiro.

A rapariga respondeu:

— Não há...

O malfeitor pareceu embaraçado com a resposta inesperada, hesitou um instante e comentou:

— Paciência... — e foi-se.

Mas, porque estava confundido enganou-se na porta e enfiou pelo armário das vassouras. A rapariga da caixa, não menos atrapalhada, abriu-lhe a verdadeira porta para a rua. O bandido sem sorte nenhuma, tirou o chapéu e desapareceu. — (F. P.)

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal Continental, vento fraco e céu muito nublado, por acção de uma massa de ar marítimo, transportada na circulação de uma depressão centrada a norte dos Açores.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS: Coimbra, 11°,; Porto e Lisboa, 12°; Faro, 16°; Funchal, 17°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 13°,8; na água do mar, 13°

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA. ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 17°,1; mínima, 9°,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 12°,6; mínima, 6°,4

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado; vento fraco, a moderado, de Oeste; possibilidade de aguaceiros; ligeira subida de temperatura.

Automobilismo

NUM SÓ MÊS
A GRÃ-BRETANHA EXPORTOU 33 791 AUTOMÓVEIS

Durante o passado mês de Outubro a Grã-Bretanha exportou 33 791 automóveis, o que constituiu o maior total dos meses do ano corrente e excedeu em 9000 as exportações de Outubro de 1960.

As exportações para os Estados Unidos foram de 4112 carros, contra 2453 no mês precedente.

O valor das exportações de veículos comerciais, que atingiu quase nove milhões de liras (720 mil contos) foi o máximo até agora registado durante o mês de Outubro de qualquer ano. Nos dez primeiros meses do ano corrente, a exportação de 143 484 veículos comerciais, no valor de mais de 103 milhões de libras (oito milhões 240 mil contos) contituiu um «record» sem precedente, tanto em quantidade como em valor.

A produção semanal média de automóveis durante os primeiros dez meses do ano corrente ascendeu a 19 122 unidades, e a de veículos comerciais a 9 016. Este ultimo numero corresponde ao máximo até hoje alcançado.

As classificações finais do «Rallye» Nocturno organizado pelo Sporting

Organizado pela Secção de Motorismo do Sporting, foi efectuado um «rallye» nocturno que decorreu animadamente e com uma perfeita organização. Foram, agora, conhecidas as classificações finais divididas em três sectores: a geral, a do grupo de turismo e a de grande turismo e que são as seguintes:

Grupo de Turismo — 1.º grupo — 1.ª classe: 1.º, Joaquim Canelas Lopes (Benfica), 25,319; 2.º, Belmiro G. Correia (S. C. Porto), 58,697.

1.º grupo — 2.ª classe: 1.º, Luís de Paiva Raposo (100 á Hora), 16,7505; 2.º, José Branquinho Fonseca (Sporting), 17,1995; 3.º, João Dias Ferreira (Sporting), 17,994; 4.º, José Galvão Telles (Arte e Sport), 24,8745.

1.º grupo — 3.ª classe: 1.º, Carlos Andrade (Sporting), 52,334; 2.º, Joaquim Silva Andrade (Sporting), 974,565.

1.º grupo — 4.ª classe: 1.º, Cipriano Torres (Sporting), 70,9775.

1.º grupo — 6.ª classe: 1.º, eng.º José M. Lory (Sporting), 54,2025. 2.º, Henrique Saraiva Lobo (100 á Hora), 153,4185.

Vencedor: Luís Paiva Raposo.

Grupo de Grande Turismo — 2. grupo — 1.ª classe: 1.º, Armando Rosa Branquinhoomes2Gda—anuel R. Barquinha (100 á Hora), 27,791; 2.º José António N. Santos (Sporting), 155,422; 3.º, Freddy J. Adelsberger (Sporting), 3 664,536.

2.º grupo — 3.ª classe: 1.º, Fernando Basílio Santos (Sporting), 13,8545; 2.º, Jorge Costa (Estrela e Vigorosa), 17,1545; 3.º, dr. João Guerra Pinto (individual), 19,719.

2.º grupo — 4.ª classe: 1.º, Horácio Macedo (Sporting), 14,005; 2.º, Luís Fernandes (Sporting), 14,155.

Vencedor: Fernando Basílio dos Santos.

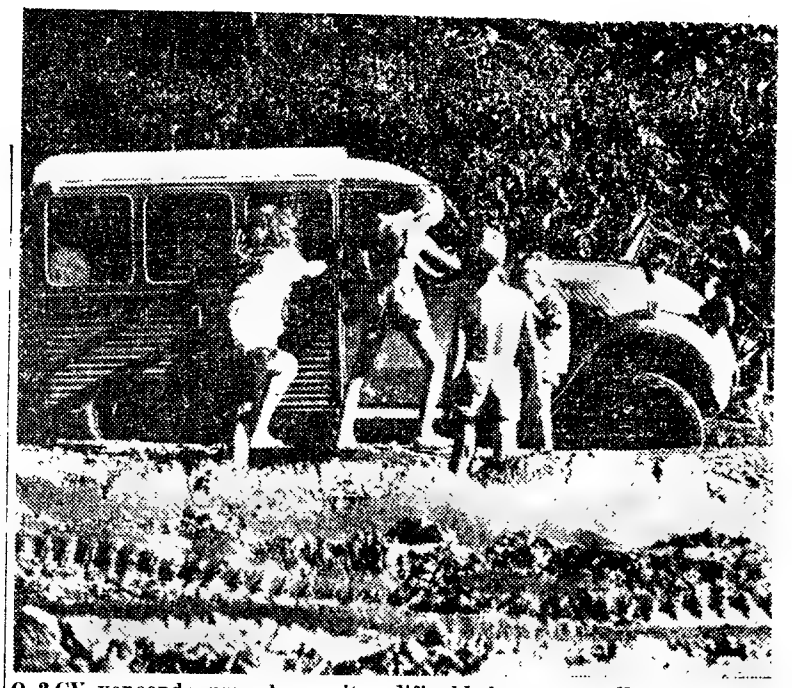
Houve, também uma classificação por equipas que ficou estabelecida como segue:

1.º, Sporting (Fernando Basílio, Horácio Macedo e Luís Fernandes).

2.º, Sporting (José Branquinho, J. Dias Ferreira e eng.º J. M. Lory).

3.º, 100 á Hora (L. Paiva Raposo, Armando Barquinha e H. Saraiva Lobo).

Classificação geral: 1.º, Fernando Basílio; 2.º, Horácio Macedo; 3. Luís Fernandes; 4.º, L. Paiva Raposo; 5.º, Jorge Costa; 6.º, Branquinho da Fonseca; 7.º, João Dias Ferreira; 8.º, dr. Guerra Pinto; 9.º, J. C. Galvão Telles; 10.º, J. Canelas Lopes; 11.º, Armando Barquinha; 12., Carlos Andrade; 13.º, eng.º J. M. Lory; 14.º, Belmiro Correia; 15.º, Cipriano Flores; 16.º, H. Saraiva Lobo; 17.º, J. A. Nunes dos Santos; 18., J. Silva Andrade; 19.º, Freddy Adelsberger.



O 2 CV vencendo uma das muitas dificuldades que se lhe depararam durante a viagem

SEIS PESSOAS foram do Laos a Paris num Citroën 2 CV

O prémio Citroen, concedido todos os anos ao autor da viagem mais interessante num 2 CV, foi este ano atribuído a um grupo de seis viajantes que totalizam pouco mais de cem anos de idade.

Obrigado a deixar, com os seus, o Laos, onde estavam instalados há 15 anos, Jacques Pochon-Davignon escolheu, para alcançar a mãe-pátria, o meio de transporte mais económico: uma furgoneta 2 CV Citroen. Já rodada antes da partida por uns 36 000 km de pistas do Cambodja, ela transportou sem custo, de Vientiane a Paris, (38 000 km) a sua preciosa carga: papá, mamã e os quatro filhos: Anne-Marie (14 anos), Jean-Luc (11 anos), François-Régis (7 anos) e Thierry (3 anos).

O 2 CV de Jacques Pochon era uma furgoneta de fabrico do Cambodja (cadeia de fabrico Citroen de Phnom-Penh). No regresso, transpôs na India desfiladeiros de mais de 3000 metros. O itinerário, longe de ser directo, foi o seguinte: Vientiane, Bangkok, Singapura, Madras, a volta do Dekkan com visita á ilha de Ceilão, Mysore, Haiderabad, Agra, Benares, Delhi, Lahore, Kaboul, Kandahar, Meched, Teerão, Bagdad, Jerusalém, Beirute, Ankara, Istambul, Atenas, Belgrado, Zagreb, Milão, Génova, Stuttgart, Munique, Bruxelas e Paris.

Assim, durante oito meses, sendo seis no seu 2 CV, a família Pochon fez «grante turismo», á procura de paisagens todos os dias novas que deviam enriquecer para sempre a inteligência completamente nova dos pequenos.

A sua viagem ficou mais barata que o preço do bilhete Saigão-Paris por avião, para uma pessoa.

Dois cruzamentos fatídicos na estrada Fátima-Minde

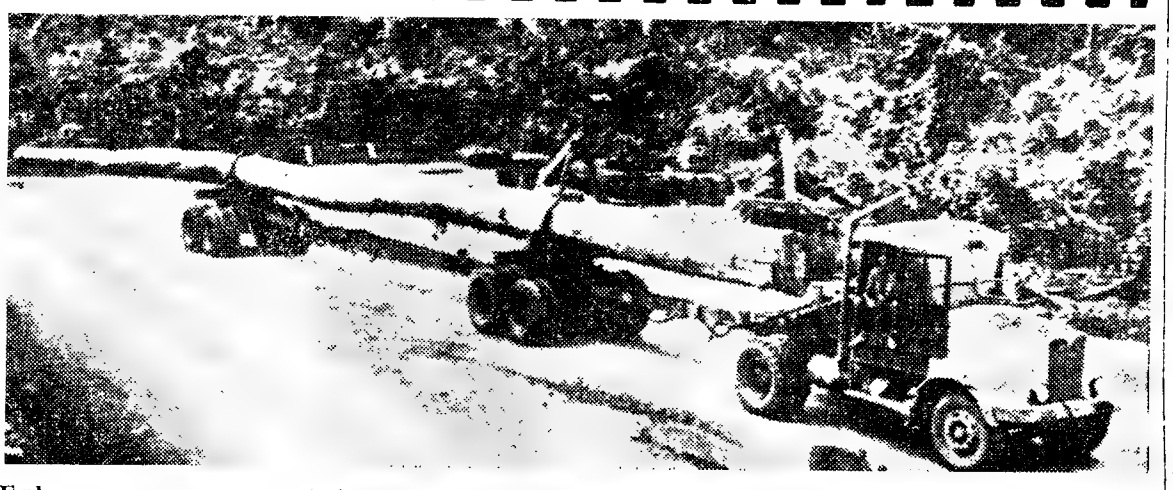
O sr. António Joaquim Prazeres, de Lisboa, cujos deveres profissionais o obrigam muitas vezes a percorrer as estradas de Portugal, designadamente, as que levam ás regiões turísticas, pede-nos a publicação da seguinte carta, para a qual chamamos a atenção dos automobilistas, em virtude de constituir um aviso que não deve menosprezar-se:

Na Estrada Nacional de Fátima-Minde, que, pela sua largura, se transforma numa autêntica pista, não existe sinalização suficiente. Os motoristas que desconhecem a área são, por vezes, surpreendidos por cruzamentos que, aparentemente, não são perigosos, e no entanto são locais suicidas.

Chamarei, principalmente, a atenção para os dois cruzamentos da referida estrada que conduzem ao centro de Aljustrel, aldeia da freguesia de Fátima, muito movimentada pela afluência de peregrinos que visitam as casas dos videntes e os lugares santos, os quais são teatro de constantes acidentes. Dão-se uns atrás dos outros: no dia 13 de Outubro, foi aí colhida uma senhora que ficou longo tempo em estado de coma e que não ficou capaz de governar a vida; antes, um seu filho foi aí igualmente colhido, tendo perdido uma vista. O signatário desta carta levantou a vítima e prestou-lhe os primeiros socorros. A semana passada outro acidente bastante grave. Além destes exemplos, tem havido outros, embora menos importantes.

Não haverá possibilidade de colocar placas que tornem obrigatória a velocidade reduzida na auto-estrada, e ainda outras, em cada uma das estradas que a cruzam, principalmente, no sentido descendente? Parece-me que talvez se evitasse assim tão elevado numero de desastres.

Espero que a advertência interesse imediatamente as entidades responsáveis, a fim de que o numero de acidentes naquelas duas gargantas, que distam apenas uns 100 metros uma da outra, não tome maiores proporções.



Embora as pessoas que se extasiam ante a beleza de linhas de um carro de desporto olhem com indiferença um camião de sete toneladas, os veículos comerciais, destituídos como são de beleza, têm também o seu lugar importante na vida do automobilismo. Não há modas em camiões. Com todos os recursos da sua arte, os técnicos de apresentação conseguem melhorar muito a apresentação de certos produtos, mas nunca se lembrariam de o fazer para um veículo empregado na recolha do lixo. O facto de os veículos comerciais pesados serem destituídos de atractivos é, afinal, uma prova da sua solidez e carácter prático. Máxima carga com a mínima despesa e resistência ás mais duras condições de trabalho são características mais importantes do que vistosas decorações. Em cima, vemos um tractor da Leyland, transportando uma secção de um forno, através de um rio na Nova Zelândia. E, em baixo, outro tipo de camião empregado no transporte de madeiras na África Ocidental

BARCOS-TORPEDOS

Em 1958, o governo Norueguês encomendou em Inglaterra doze barcos-torpedos que são os mais rápidos do Mundo. Estes barcos, equipados com dois motores Diesel «Napier» de 3100 H. P. operam á velocidade incrível de 83 Km por hora, ou sejam 45 nós e têm um raio de acção de 50 milhas.

FEIRAS INTERNACIONAIS
(Transporte de mercadorias)

A C. P. informa que se concedem facilidades no transporte de mercadorias nas suas linhas e, bem assim, nos percursos dos caminhos de ferro estrangeiros por motivo de determinadas feiras e exposições internacionais.

Peçam informações no Serviço Comercial e do Tráfego — Estação de Santa Apolónia — Lisboa — Telefone 864181.

Em Moscavide o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na Tabacaria Augusto da Silva Carvalho, Av. de Moscavide, 26.

DUAS VIAGENS com meio século de intervalo

Um Rolls Royce Silver Ghost fez em 1911 a viagem de Londres a Edimburgo e volta. Decorridos cinquenta anos, outro Silver Ghost (o primeiro que se fabricou), já com mais de 640 mil quilómetros percorridos, fez recentemente a mesma viagem e completou a difícil prova sem qualquer avaria mecanica.

Em 1911 o carro fez a viagem a Edimburgo num só dia, mas como este histórico modelo já não satisfaz ás exigências dos actuais regulamentos britanicos no que se refere a luzes, o percurso teve de ser feito desta vez em três etapas á luz do dia. Com quatro passageiros, o Silver Ghost suportou de modo notável o esforço das modernas condições de transito, tendo numa parte do trajecto percorrido 65 km numa hora.

Lampada eléctrica para automobilistas

Não há nada mais aborrecido do que uma «panne» na estrada durante a noite, principalmente se não temos á mão uma boa lâmpada eléctrica. Para solucionar, em parte, este problema, a Philip-Electrical lançou agora no mercado uma lâmpada que pode ser alimentada por pilhas incorporadas ou baterias de 6,12 e 24 volts. Tem faixas magnéticas em três dos seus lados, o que permite fazê-la aderir em qualquer posição que se deseje a quase todas as partes do carro

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Balança comercial da Metrópole — II

(Continuação da 1.ª página)

também cerca de 50 por cento das nossas importações. Considerando a estrutura, por sectores de origem, dos produtos exportados, encontra-se imediatamente um elevado predomínio dos sectores «clássicos» da nossa industria: os produtos originados nos sectores alimentação e bebidas, texteis, madeira e cortiça, representam cerca de 70 % das exportações; algumas «novas» exportações de produtos industriais correspondentes a fases mais adiantadas de industrialização —por exemplo, pneus e camaras-de-ar, pasta para papel, máquinas para fins industriais, tintas e vernizes — não assumem ainda relevo suficiente naquela estrutura e, sobretudo, devem-se, em boa parte, á protecção de que goza a industria metropolitana no mercado ultramarino.

Pode dizer-se que a evolução futura das exportações metropolitanas está condicionada por quatro grandes ordens de questões: evolução dos movimentos europeus de integração económimica; evolução das relações económicas com o Ultramar; tendências na procura internacional de produtos primários e manufacturados por grupos de bens; tendências no desenvolvimento estrutural da nossa industria.

Não se vai agora glosar as consequências assaz conhecidas dos movimentos de liberalização das trocas internacionais sobre a economia nacional, nem entrar em considerações mais ou menos juridicas sobre a integração Metrópole-Ultramar. Procuraremos apenas, por ora, fixar a nossa atenção sobre algumas consequências para a nossa industria da existente armadura proteccionista, mercê da qual a grande maioria das unidades tem podido continuar a ver a luz do dia. A conhecida argumentação favorável ao proteccionismo da industria nascente, baseira-se, como se sabe, no carácter temporário e «educador» de condições sem as quais seria impossivel a industrialização. Porém, também não se ignora como o proteccionismo se pode tornar facilmente um prémio á rotina e um obstáculo ao progresso económico. Situações de oligopólio protegido — poucas empresas dominando um mercado onde a concorrência estrangeira defronta direitos elevados de importação — são normalmente situações com fortes riscos de estagnação quando não exista produção para o mercado externo ou esta seja pouco apreciável. Só uma politica económica muito lucida pode evitar esta situação, nomeadamente impondo cotas mínimas de exportação na produção das empresas protegidas ou certas reduções de preços. Ora, acontece que a industria nascente, baseia-se, coapenas á sombra deste proteccionismo na acepção normal e corrente, qeu cada vez mais será posto em causa: algumas outras formas ou menos nitidas e generalizadas de «protecção» — num sentido amplo — têm ainda, em escalas diversas, imunizado a nossa economia do estimulo imperioso ao progresso. Por um lado, a debilidade das pressões no sentido de elevação de salários não estimula esforços de reorganização e melhor aproveitamento da mão-de-obra, tal como as vantagens comparativas em relação ás industrias de outros países quanto ao custo da mão-de-obra (barata em Portugal, cara em qualquer país industrializado do Ocidente) permitem compensar deficiências de técnica e de organização. Por outro lado, o condicionamento da entrada de novas empresas no mercado que pretende suprir as deficiências do funcionamento concreto dos sistemas de mercado, impedindo os excessos de capacidade e as concorrências ruinosas, e toda a rede «complicada» de intervenção do Estado em matéria de politica industrial tem funcionado em muitos casos como instrumento de conservação de determinadas situações e posições adquiridas (fica-se assim, para se evitar pior) e não como uma alavanca de progresso. Noutra ocasião se fez um julgamento nestas colunas sobre tal politica e por isso não insistimos no tema. É, porém, o proteccionismo da industria nacional no mercado ultramarino que merece uma referência especial.

Dos países da Europa Meridional, Portugal foi o unico que conseguiu aumentar a parte das suas exportações no comércio mundial em relação ao período anterior á guerra; e, ainda em referência ao grupo de países indicado, era o nosso País que detinha uma parte maior de produtos manufacturados (47 %) no total das suas exportações nos anos 1957-58. Esta situação lisonjeira no nosso comércio de exportação deve-se, porém, fundamentalmente, á possibilidade de dispormos de correntes de trocas protegidas para o Ultramar que não estão ao alcance de qualquer dos outros países da Europa Meridional. Será de prever uma permanência desta situação a manterem-se todos os actuais dados extra-económicos?

Cremos que não, e fundamentalmente por duas razões: a industrialização que mais tarde ou mais cedo terá de intensificar-se em Angola e Moçambique não deixará de substituir informações metropolitanas; a maior permeabilidade das instituições locais aos interesses das populações respectivas não deixará também de reflectir-se na tolerancia cada vez menor dos produtos metropolitanos que forem mais caros e (ou) de mais baixa qualidade do que os similares de outras origens. Em síntese, também este proteccionismo irá sendo progressivamente anulado.

O gradual desmantelamento das várias barreiras em cujo interior a nossa industria tem sido cuidadosamente conservada — e isto não apenas devido á integração económica europeia, como se viu — irá provocar a breve trecho uma prova decisiva para a economia nacional. Aliás, trata-se de um entre os vários aspectos da actual sociedade portuguesa em que se avizinham graves tensões com o contacto do mundo exterior. Ora, se como vimos em nota anterior, as nossas importações só podem crescer em função das necessidades de desenvolvimento, que se poderá concluir da incerteza quanto ao futuro das nossas exportações?

Que será vão esperar dos vinhos, cortiças e mesmo dos texteis e conservas de peixe a solução futura para o problema do nosso equilibrio comercial com o exterior. Só uma diversificação da nossa estrutura industrial e um gradual alargamento para o exterior de alguns daqueles sectores que inicialmente surgem para substituir importações — sobretudo industrias dos sectores químico e mecanico — poderão permitir uma saída para os difíceis tempos em cujo limiar nos encontramos já. Será isso possível? A resposta pertence aos condutores da politica económica nacional. Parece, porém, de mau augurio esta afirmação contida no Relatório da Lei de Meios para 1962, e sobre as questões que temos considerado: «...parece conveniente, pelo menos na actual conjuntura, vir a dar-se prioridade a investimentos de reprodutividade externa mais imediata e, deste modo, susceptivel de não sobrecarregar tão significativamente, ou por períodos excessivamente longos, as disponibilidades cambiais do País.» Será isto sacrificar o longo prazo a bem do imediato? Esperemos e desejemos que não.

ECONOMISTA

Germinam bem as searas
e o azeite é superior em qualidade e quantidade

O Serviço de Estatística Agrícola (Instituto Nacional de Estatística) informa que, durante a primeira década de Novembro, a chuva pouco intensa mas bem distribuída, foi benéfica para as culturas e não prejudicou os trabalhos agrícolas próprios da época. A partir de meados do mês, as chuvas começaram a cair com maior frequência e intensidade, o que obrigou a interromper os trabalhos de campo repetidas vezes.

Dadas as condições de tempo favoráveis, durante a primeira metade do mês, foi possível efectuar em boas condições as sementeiras dos cereais de pragana, tendo ficado por semear apenas algumas áreas restritas destinadas a estas culturas. As searas semeadas mais cedo apresentam boa germinação e razoável desenvolvimento vegetativo, sobretudo nos locais onde a falta de humidade do solo, durante o mês anterior, não se fez sentir com demasiada intensidade.

As temperaturas relativamente elevadas e as chuvas caídas durante o mês foram bastante favoráveis ao desenvolvimento das culturas forrageiras e das pastagens, o que permitiu manter os gados em boas condições de alimentação.

No Sul, prosseguiu a colheita de azeitona, que no fim do mês se iniciou em algumas regiões nortenhas. A qualidade da produção é, em geral, superior á de outros anos, embora em alguns locais se apresente inferior, em consequência dos estragos provocados pela acção das pragas que usualmente atacam os olivais. Nos lagares já em laboração têm-se obtido fundas variáveis, sendo o azeite extraído frequentemente de boa qualidade. Mantêm-se as cotas de previsão respeitantes á produção global de azeite indicadas no mês anterior. Assim, espera-se que a produção da presente campanha supere a do ano passado em 8 por cento e a da média do ultimo decénio em 15 por cento.

A montanheira está a decorrer em condições razoáveis, notando-se que o numero de suínos é inferior ás possibilidades de engorda em algumas áreas de montado, em virtude dos abates motivados pela peste atípica africana e ainda pela descida de preço da carne gorda.

Os pomares de citrinos apresentam bom aspecto vegetativo, prevendo-se que a sua produção venha a ser satisfatória em quantidade e qualidade. Em algumas regiões do sul notaram-se estragos causados pela mosca *(Ceratitis capitata)* que mostrou grande actividade durante a primeira quinzena do mês.

Feiras e mercados

O movimento das feiras e mercados, no que diz respeito á apresentação de produtos e gados para venda e ás transacções efectuadas, foi variavel, não se tendo notado grandes oscilações nos respectivos preços. A batata, com pouca procura, continua a ser vendida a preços considerados baixos pelo produtor. Em consequência da escassez da ultima colheita, o preço do vinho, principalmente na região dos vinhos verdes, mostra tendência para subir. Dada a abundancia de azeite produzido em alguns locais, o agricultor tem encontrado dificuldades no seu armazenamento e venda.

De modo geral, mantiveram-se os salários dos trabalhadores rurais, embora se note uma certa tendência para subir. A colheita da azeitona e os trabalhos de sementeira das culturas do ano agrícola que agora se inicia mantiveram ocupada a mão-de-obra rural disponível, notando-se ser ela insuficiente, em algumas regiões, para a execução daqueles trabalhos.

FALA-SE DE NOVO

na construção em Aregos da ponte sobre o Douro

SANTA CRUZ DO DÓURO (Baião), 22 — De novo se fala insistentemente na construção da ponte sobre o Douro, em Aregos, pois reconhece-se que a antiquada barca é imprópria e inconveniente ao sempre crescente transito ali verificado, e de um modo especial, na época do Inverno, em que o volume das águas torna perigosa a sua travessia.

A ponte justifica-se ali plenamente, não só pelas termas, mas ainda pelo progresso que traria a este e outros concelhos. Todos pagariam de bom grado a portagem, e assim a ponte em curto prazo estaria paga.

Afigura-se-nos ser agora a ocasião mais propicia para este melhoramento, pois vai iniciar-se a construção da barragem em Carrapatelo, e depois, com a subida das águas, maiores dificuldades surgirão.

VII EXPOSIÇÃO
do Centro Columbófilo de Loures

O Centro Columbófilo de Loures, em colaboração com a Associação dos Bombeiros Voluntários locais, promove no sábado e no domingo, no quartel da corporação, a VII Exposição Columbófila, a qual abre ao publico ás 19 horas de sábado e se manterá patente até ás 24 horas. No dia seguinte, reabre ás 13 horas, havendo, ás 17, uma sessão solene para distribuição de prémios da campanha finda e da exposição, e ás 21 baile.

«Corpos vendidos»

Lygia Toledano Ezeuy, a autora do livro «Nua» que esgotou a sua edição, lança agora uma nova obra de histórias realistas intitulada «Corpos vendidos».

Chama-se coragem a tinta com que esta mulher escreve. Trata-se de um trabalho humano e sério pungente e profundo.

PARA NATAL

CAMISAS SG TRICOT NYLON PARA HOMEM E RAPAZ DOS 4 ANOS EM DIANTE

PEÇA A EMBALAGEM DE BRINDE

1.º SG A camisa que dá cigarros e um colarinho sobresselente
2.º SG Não enruga nem precisa passar a ferro
3.º SG Lava-se em pouca água e seca em 2 m3 de ar
4.º SG Tem a frescura dos frutos
5.º SG A camisa que Lisboa vê com bons olhos e agrado
6.º SG Tem esticadores invisíveis e punhos de ida e volta
7.º SG Pode fazer a sua camisa SG por medida

À venda no

ADÃO, CAMISEIROS e ADÃO JUVENIL

Rua Augusta 234 a 240-1.º-Esq.º

Dauphine

USADOS

NA AVENIDA DA REPÚBLICA, 44 C-D

Poderá adquirir um dos carros de melhor cotação comercial e com garantia dada pelo distribuidor exclusivo no Sul:

Sociedade Portuguesa de Automóveis, Ld.ª

DESPORTOS

AVINTES E TÉCNICO

vencedores da 1.ª jornada do «Nacional» de voleibol (2.ª Div.)

Muito embora qualquer dos dois encontros não tenha atingido nível excepcional, antes pelo contrário, sempre é possível registar um certo numero de curiosidades sobre os dois primeiros encontros, ontem, á tarde, disputados no ginásio do Técnico, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão e em que participaram as equipas do Técnico do Sporting, do C. D. U. P. e da Académica de Avintes.

No primeiro encontro, disputado entre as duas ultimas equipas referidas, assistiu-se a um jogo de recorte técnico modesto, com as duas formações a actuarem num sistema táctico bastante simples, e que terminou com a vitória do grupo que melhor ligação revelou no aspecto defensivo. Porque os universitários do Porto, quando ao ataque, não foram suficientemente decisivos, tornou-se possível aos homens do Avintes aproveitar a sua melhor e mais fácil movimentação para brilhar na defesa. E, como o «primeiro toque», de qualquer dos conjuntos se revelou apurado, acabou por resolver o jogo, exactamente, o pormenor que atrás referimos. Refira-se, ainda, a forma correctíssima como actuaram vencedores e vencidos e, também, o elevado espírito de equipa patenteado por ambos os «seis».

Não nos deixou de agradar o Sporting-Técnico. Esta equipa não se apresentou em «forma» individual apuradíssima, nem isso, decerto, seria de aguardar, dada a sua ausência de competição, mas, mercê da sua melhor contextura táctica e consequente aproveitamento, acabou por vencer com inteira justiça.

Os «leões» sem os seus melhores nomes, actuaram com muita garra e alguns dos seus homens revelaram-se em boa «forma». Todavia, para bater o Técnico há que atender, muito principalmente, no aspecto táctico. E, nesse pormenor, a equipa não pareceu disposta a encontrar os dispositivos necessários e convenientes para operar qualquer mudança de rumo nos acontecimentos.

Arbitraram Camacho Lucio e Craveiro Lopes, e os grupos apresentaram-se assim constituídos:

C. D. U. P. — Vieira Monteiro, Eduardo Militão, Marcos Almeida, Rui Oliveira, Fernando Silva, Joaquim Pereira, Renato Figueiredo e Manuel Almeida.

A. AVINTES — Adriano Oliveira, José Castro, Joaquim Soares, Manuel Cardoso, Manuel Castro e António Rocha.

SPORTING — Marques Pereira, Plácido Martins, José Alexandre, Casal Ribeiro, António Costa, José Sales e Domingos Coutinho.

TÉCNICO — André Mendes, David Cohen, Frederico Heitor, Raul Costa, Ernesto Esteves, Carlos Poppe, João Henriques, João Raimundo e João Calisto.

Resultados técnicos:

Avintes-C. D. U. P. — 3-2 (15-13, 7-15, 15-4, 15-15 e 15-4).

Técnico-Sporting — 2-0 (15-7, 15-12 e 15-10).

A equipa do Técnico, após o seu triunfo, é agora a mais séria candidata ao título.

A prova prossegue hoje, á noite, com os jogos Sporting-Avintes e Técnico-C. D. U. P.

NUNO MOTA

SETE EQUIPAS

no campeonato de râguebi

Na sede da F. P. de Raguebi fez-se o sorteio do próximo campeonato nacional de raguebi, com o seguinte resultado:

1.º DIA — Agronomia-Académica; Belenenses-Benfica; Direito-Sporting. 2.º DIA — Académica-Belenenses; Benfica-Direito; Sporting-C. D. U. L. 3.º DIA — Direito-Académica; Belenenses-Agronomia; C. D. U. L.-Benfica. 4.º DIA — Académica-C. D. U. L.; Agronomia-Direito; Benfica-Sporting. 5.º DIA — Sporting-Académica; C. D. U. L.-Agronomia; Direito-Belenenses. 6.º DIA — Académica-Benfica; Agronomia-Sporting; C. D. U. L.-Belenenses. 7.º DIA — Sporting-Belenenses; Benfica-Agronomia; C. D. U. L.-Direito.

HOJE À NOITE

BILHAR — Campeonato individual de 2.ª categoria (3 tabelas), na sede da Associação, ás 21 horas.

TÉNIS DE MESA — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (3.ª categ.): Arroteias-Benfica, Acad. Amadores-Avis, Paço de Arcos-Vitória e Sporting-Belenenses, nas salas dos primeiros, ás 21 e 30.

—Campeonato Regional da 2.ª Divisão (3.ª categ.): Técnico-Católico, Miratejense-Arroios, Monte Pedral-F. C. Lisboa e Intendente Arte e Sport, nas salas dos primeiros, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Sporting-C. D. U. P. e Tecnico-Avintes, no ginásio do Técnico, a partir das 21 horas.

XADREZ — Campeonato de 2.ª categoria, no Clube Alekhine, ás 21 horas.

LANCES-LIVRES DE BASQUETEBOL

● A campanha que a Federação Portuguesa de Basquetebol iniciou há um ano, precisamente, e que se denomina *«Vamos todos praticar basquetebol»*, atingiu agora, o auge com a captação de 36 novos clubes que passam, assim, a praticar a modalidade e de duas novas Associações Regionais — Leiria e Castelo Branco. Aqueles clubes estão já participando nos campeonatos regionais que decorrem em todo o País e que apuram os vários vencedores para os «Nacionais» que se iniciam a partir de 7 de Janeiro próximo.

● O plano elaborado pelos «responsáveis» para o desenvolvimento da modalidade, entre nós, e que já está de posse da Direcção-Geral dos Desportos, vai ser apreciado por aquela entidade o mais rápidamente possível, segundo declarou o sr. dr. Valadão Chagas, aos dirigentes da Federação, numa audiência pedida por estes com o fito de auscultarem o ponto de vista oficial sobre o documento em questão. O director-geral dos Desportos deu a entender aos federativos que as ideias versadas no plano, são em princípio realizáveis dado que a partir de Janeiro são uma realidade os fundos do Totobola para os desportos pobres.

● O caso do seleccionador nacional está a ser analisado com vista aos próximos jogos internacionais. Como se sabe o tenente-coronel Alfredo Neves encontra-se, em Moçambique em comissão de serviço, onde se demorará por alguns meses. Desta maneira está em estudo a formação de uma comissão de selecção, que possa dar sequência aos problemas inerentes á equipa nacional e, principalmente, ao próximo encontro com Marrocos que se efectua em Janeiro, a pedido dos marroquinos.

Notícias soltas

● Interpretando o seu sentimento pela brutal agressão de que foi vítima o Estado Português da India, a secção de automobilismo do Clube Arte e Sport, autorizada superiormente pelo A. C. P. e em concordância com a Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz, resolveu cancelar a realização deste tão interessante «Rallye» que tanto entusiasmo já tinha despertado, ficando sem efeito as inscrições já recebidas.

● Por motivos imprevistos a Associação de Basquetebol de Lisboa vê-se obrigada a adiar, de hoje para 29 do corrente, a 6. jornada da 2.ª volta do Campeonato de Lisboa da Divisão de Honra; a ordem dos jogos e o campo não são alterados.

● A Federação Portuguesa de Atletismo marcou para o dia 26 deste mês, ás 21 e 30 horas, a sessão inaugural do «Curso de Actualização de conhecimentos para treinadores regionais», que se realiza no I. N. E. F.

● O Sport Algés e Dafundo inicia no próximo dia 3 de Janeiro as suas aulas de natação nocturnas, que funcionarão ás segundas, quartas e sexta-feiras, das 21 ás 23 horas. As inscrições estão abertas na secretaria do clube.

● Está marcada para depois de amanhã, ás 11 horas, a final do Torneio de Abertura da Associação de Hóquei em Campo de Lisboa: Benfica (A)-Atlético (B), em Palma, ás 11 horas.

RESERVAS DA A. F. L.

COMEÇA AMANHÃ a 2.ª volta do campeonato

Prossegue amanhã, o 3.º Campeonato de Reservas da A. F. L., disputando-se os encontros correspondentes á 10.ª jornada, com os quais se inicia a 2.ª volta da competição.

O programa apresenta-se assim: Sporting-Benfica, em Alvalade; Belenenses-Atlético, no Restelo; Sacavenense-Oriental, em Sacavém; S. C. Olivais-Torriense, nos Olivais — todos ás 15 horas.

Reveste-se do maior interesse o desafio entre «leões» e «encarnados». Na jornada de abertura da competição, os benfiquistas venceram (5-0); se repetirem o triunfo terão, práticamente, assegurada a conquista do título, mas de contrário as equipas ficarão em igualdade de e então?!...

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

FOI CRIADO EM ÉVORA O GABINETE DE FOMENTO de Artesanato Regional do Distrito

ÉVORA, 22. — Sob a presidência do sr. dr. Armando José Perdigão, presidente da Junta Distrital de Évora, reuniu-se o Conselho da referida Junta, a fim de discutir e aprovar o plano de actividades para o ano de 1962.

Na reunião participaram os procuradores das Camaras Municipais de Évora, Alandroal, Estremoz, Montemor-o-Novo, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos e Vila Viçosa.

Entre as várias deliberações propostas no relatório e aprovadas pelos procuradores camarários, salienta-se a criação do Gabinete de Fomento de Artesanato Regional do Distrito de Évora, que será constituído por delegados de cada um dos seguintes organismos: Junta Distrital de Évora, Gremio do Comercio do Distrito, Comissão Municipal de Turismo e Grupo Pró-Évora. A iniciativa tem já o patrocínio da Secretaria de Estado do Comércio, Secretaria de Estado da Agricultura, Fundo de Fomento de Exportação, governador civil e presidente da Camara Municipal de Évora e de outros organismos. O gabinete terá a função específica de fomentar o desenvolvimento da produção de artigos de artesanato regional, em que estão incluídos, no campo dos produtos alimentares, paio, painho e chouriço, presunto, azeitona verde e madura enlatada, ameixas, melão, uva de mesa, vinhos e aguardentes, doçaria e bolos, pinhão, azeite enlatado, etc., e, no campo de utilidades e decorações, cobres, ferro forjado, latoaria, torneados de madeira, mobiliário, mármores e granitos artísticos, cestos, capachos, esteiras, chapéus, objectos de cortiça, olaria (utilitária e decorativa), manufacturas de couro e peles, bordados e rendas, etc. Muitos destes produtos reunem grandes condições de exportação.

Foi, também, resolvido criar um novo regulamento de concessão de bolsas de estudo e proceder ao estudo de uma modalidade de semi-empréstimo, reembolsável, quando os beneficiários terminem os seus estudos e passem a receber proventos, esperando-se, desta forma, poder alargar o âmbito desta secção da Junta.

No campo das actividades culturais, admitiu-se a criação e manutenção de museus de etnografia, história e arte regional e de arquivos distritais. Foi ainda resolvido proceder á gravação de canções e cantos regionais, ao levantamento da Carta Arqueológica do Distrito e á recolha de achados arqueologicos.

Por ultimo, deliberou-se criar o Gabinete de Estudos Técnicos, em que já estão interessadas algumas Camaras Municipais do distrito eborense.

AROMODELISMO

AEROMODELISMO

Curso de iniciação

O Clube de Aeromodelismo de Lisboa iniciou, no prosseguimento da sua campanha de divulgação da modalidade, e com o apoio da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, um novo curso de iniciação, absolutamente gratuito como os anteriores, que funcionará ás quartas e sextas-feiras, das 20 e 30 ás 23 e 30 horas, sob a orientação de instrutor diplomado por aquele organismo oficial.

Todos os materiais de construção e ferramental necessário ao curso, são também fornecidos sem quaisquer encargos para os interessados.

As inscrições podem ser efectuadas na sede do C. A. L., Rua da Boavista, 84-2.º, pt.º 1.

Ecos de SINTRA

«FESTA BRAVA» da Amadora

O Grupo «Festa Brava», da Amadora, de que é madrinha a artista Maria Amélia Proença, promove, no próximo domingo, pelas 18 horas, na sua sede, uma sessão solene, com distribuição de um lanche e de agasalhos a crianças pobres. Foram convidadas as autoridades locais, e os comerciantes que patrocinaram a simpática iniciativa.

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I — Lote 146 — Bairro Janeiro — (Tel. 931551). — *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 930210). — *Igreja* — P. da Igreja, Lote 2.

QUELUZ — *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950015).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 — *Estefania* — (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980156).

BURACA — *Vaz Martins* — R. Antonio Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

«Inválidos do Comércio»

Sob a presidência do sr. Manuel Alves Frazão, efectuou-se, na sede do Ateneu Comercial de Lisboa, a assembleia geral de Inválidos do Comércio, com vista á eleição dos corpos sociais para o exercício de 1962.

Pelo resultado do escrutínio, verificou-se que haviam sido reconduzidos nos respectivos cargos todos os actuais dirigentes da instituição. Assim, continuam a presidir á assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Manuel Alves Frazão, José Manuel Dias e Joaquim Mendes de Oliveira.

A assembleia manifestou o seu vivo repudio pelo ataque da União Indiana aos territórios de Goa, Damão e Dio, tendo todos guardado, de pé, uns momentos de silêncio pela morte dos Portugueses caídos em defesa da Pátria.

«Amigos de Lisboa»

Devido aos acontecimentos da India Portuguesa, foi resolvido transferir, para data a fixar, as ultimas comemorações do 25.º aniversario do grupo «Amigos de Lisboa». Assim, não haverá, em 28 do corrente, a sessão solene de encerramento das referidas comemorações, como já não se efectuou a sessão de colóquios olisiponenses, marcada para a noite de ontem.

DÊ UM PRESENTE
Kodak
CÂMARAS E PELÍCULAS
A VENDA NO SEU REVENDEDOR KODAK

C.C.N.
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
PARTIDAS | DESTINOS
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
«SANTA MARIA» 8 de Janeiro, 12 de Fevereiro | Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Porto Rico e Porto Everglades (Miami).
Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens
LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

PEQUENO MAGAZINE

O MAIOR CENTRO DESPORTIVO DA AMÉRICA LATINA

Brasília terá o mais arrojado centro desportivo da América Latina, graças ao original projecto do arquitecto Oscar Niemeyer. O sistema de cobertura imaginado pelo conhecido técnico brasileiro é diferente de quase tudo o que se conhece até agora: grandes arcos, surgindo detras das arquibancadas, portarão toda a

área desportiva, apoiando-se, depois, no eixo transversal da composição.

O estádio projectado para 50 mil pessoas poderá servir para varios tipos de reuniões desportivas: reuniões de grande amplitude cívica e certames que retinam grande numero de pessoas.

Minérios radioactivos em Portugal

A prospecção de minérios radioactivos e afins e exploração dos respectivos jazigos, no territorio português abrangem uma área total de 28 000 quilómetros quadrados em regiões metropolitanas e ultramarinas.

Assim de 1955 a 1960, foram perfurados cerca de 74 000 metros e estudados 70 jazigos até à definição de reservas eventuais e sua classificação de acordo com o seu interesse extractivo.

AS ESTRELAS GIGANTES E O MINÚSCULO SOL

O astrónomo americano dr. Mayal assinalou uma longínqua estrela que, segundo os seus cálculos, deve ter quatro milhões de anos e é dois milhões de vezes mais brilhante do que o nosso Sol.

Há outras estrelas verdadeiramente assombrosas, quando comparadas, em grandeza, com o Sol que se nos afigura fabuloso. Poderemos, contudo, avaliar das suas ínfimas proporções comparando-o com três estrelas gigantes: Antares (a, da constelação do Escorpião) Betelgeuse (a de Orion) e Arcturus (a, de Boieiro).

O diâmetro da primeira é avaliado em 487 vezes o do Sol e o volume equivalente a 113 milhões de vezes o daquele; o da segunda é 300 vezes o do Sol e o volume 27 milhões de vezes maior; o da terceira é vinte vezes o do Sol e o volume 8000 vezes maior.

Uma outra estrela formidável, ao pé da qual Betelgeuse «não passa de um pigmeu», a Alfa (da constelação de Hercules) é «tão grande que, se o seu centro estivesse onde se acha o Sol, engolfaria a Terra e ultrapassaria a órbita de Marte».

Podese apontar ainda a supergigante Epsilon de Auriga **com um diâmetro de 4200 milhões de quilómetros, que é três mil vezes maior do que o do Sol.**

FLOR QUE EXIGE ÁGUA QUENTE

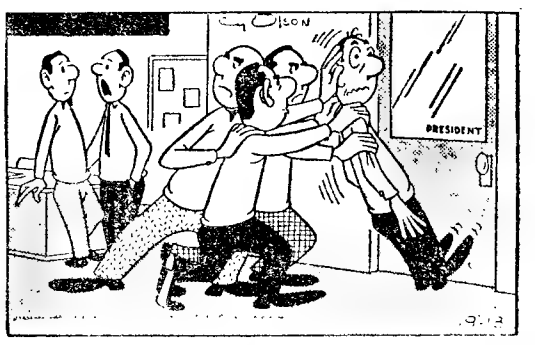
A Madeira, uma das flores, possui algumas bem estranhas. Uma há que, quando desabrochada, surge com umas longas pétalas vermelhas

perfeitamente idênticas às folhas verdes de couve...

Machos de Páscoa é como essas flores são conhecidas pela

poco — e, uma vez arrancadas, sómente podem ser conservadas com o caule mergulhado em água muito quente.

Uma flor tropical, não há duvida.



— Não me parece que seja ele o indicado para ir pedir aumento ao patrão.

STUDIO TOM

COLCHÕES EPEDA

Mais de 20 nações civilizadas conhecem e apreciam os colchões EPEDA, que, graças ao seu famoso molejo elástico de um único fio de aço, indeformável, inoxidável e indestrutivel, facultam um repouso superiormente agradável. Os colchões EPEDA suprimem a fadiga e fazem recobrar inesperadas energias.

INDIFERENTES AO TEMPO E AO USO!

Sem nós nem pontas de arame — Sem desgaste interior — Extraordinária resistência a pressão — Sempre fofos — Silenciosos — Robustos — Higiénicos — Práticos

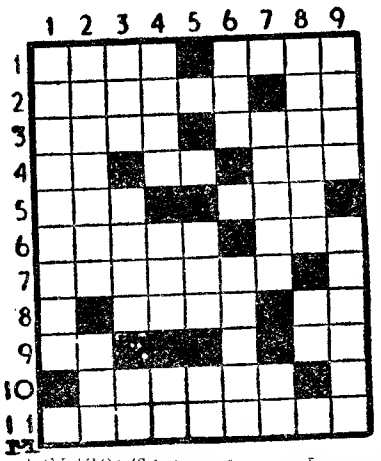
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO EM LISBOA:

FABRICA PORTUGAL
RUA FEBO MONIZ
PRAÇA DOS RESTAURADORES
NO PORTO:

JOÃO TOMAZ CARDOSO & FILHO SUCRS. LDA.
RUA SÁ DA BANDEIRA, 92

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO
Problema n. 2529



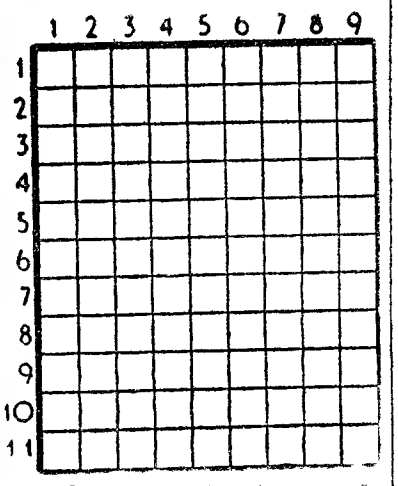
HORIZONTAIS: 1 — Designa uma das duas cidades que «servem de germen à capital da Hungria. 2 — Rodeado de água. Parte. 3 — Amoreias. Deus. 4 — Interjeição de repugnância. Preposição e artigo. Vocativo. 5 — Chegue (inv.). Muito. 6 — Pinde. Modo. 7 — Azar (pop.). 8 — Catafalco. Viração. 9 — Campeão. Símbolo químico do sódio. 10 — Salpicado de preto e branco (as vacas). 11 — Conjunto de alunos do primeiro ano do curso secundário (acad.).

VERTICAIS: 1 — Musculo que separa o peito do abdómen. 2 — Imperturbável. Cidade da Bélgica, na provincia de Liége. 3 — Ire. Custo. Artigo antigo. 4 — Caramo. Reputação. Pedodo. 5 — Rio da Austria, afluente do Danubio. Zomba. 6 — Preposição. Ter. 7 — Escusa. Apelido. 8 — Segredo. Prefixo de negação. 9 — A cuja Deus fez. Residência.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2528

HORIZONTAIS: 1 — HOMEM. Cêu. 2 — Anaias. 3 — PERDIDO. 4 — Ide. Nisto. 5 — Cás. Al. Os. 6 — AC. Atoes. 7 — E. Cosa. 8 — Esse. Srs. 9 — Ais. 10 — DESTEMIDO. 11 — Os. Ame. 4's.



VERTICAIS: 1 — Hipico. Endo. 2 — Edens. Ed. 3 — Meres. Tás. 4 — Exd. Aveite. 5 — Mamoto. Sem. 6 — Idilio. Me. 7 — Caos. Curci. 8 — Es. Tuo. Dé. 9 — Bosse. Sós.

(Provérbio: HOMEM PERDIDO E' DESTEMIDO).

NOVA MODALIDADE
Problema n. 4574

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Alemanha. 2 — Roupeiro celebre pela sua austeridade. 3 — Campeão. Nome de uma letra (pl.). Lingua antigamente falada ao sul do Loire. 4 — Pompa. Terreiro em frente da Igreja. 5 — Criada de meninos. Frequentavos. 6 — Elegantes. 7 — Apelido. 8 — Artigo definido. Semelhante. Base. 9 — Jaez. Pronome pessoal (pl.). 10 — Pelo do pescoço do cavalo. 11 — Jeca a girga. Clima.

VERTICAIS: 1 — Ouro. Resolva. 2 — Fusco. Apelido. 3 — Símbolo químico do cobalto (inv.). A ponta do verga. Hostico. 4 — Vencia. Resposta. 5 — Joobre. Grande romancista francês autor de «Roma». 6 — Rente. Tranquila. 7 — Rio da Guiné. Grande navegador portugués. Lareira. 8 — Pregas. Ofensiva. Gostoso. 9 — Falsos. Ofendes.

Solução do problema n. 4573

HORIZONTAIS: 1 — Cruz. Tudo. 2 — Homero. Ler. 3 — Amarrado. Se. 4 — Vá. Aqui. 5 — Oiisada. 6 — Rã. Pe. 7 — Quilate. 8 — Save. Ag. 9 — Ar. Relato. 10 — Sim. Leves. 11 — Emas. Será.

VERTICAIS: 1 — Chave. Quase. 2 — Roma. Ru. Rim. 3 — Uma. Lais. Má. 4 — Serão. Mar. 5 — Maquiável. 6 — Mus. Teles. 7 — Ui. Jate. Ave. 8 — Dos. De. Arar. 9 — Onera. Agora.

João Cândido Belo & C.ª, L.da
Vila Franca de Azeitão — Portugal
Telef., 028029, 028062 e 028078

A TRANSPORTADORA SETUBALENSE
Carreira DIÁRIA entre LISBOA e BADAJOZ

Partida de Cacilhas 8,10 | Partida de Badajoz 12,30
Chegada a Badajoz 16,25 | Chegada a Cacilhas 20,15

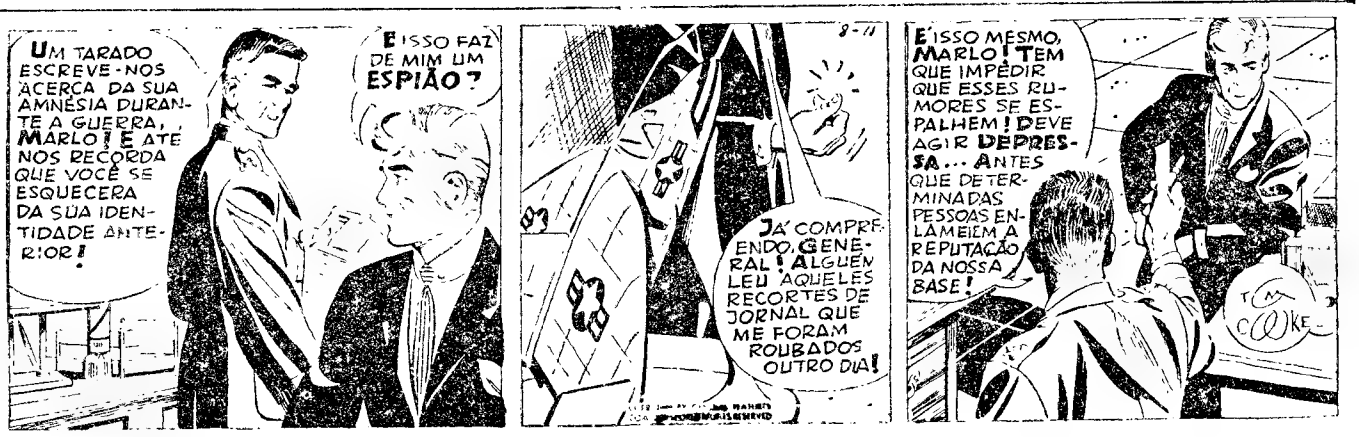
«Belos» — Agência de Viagens e Turismo
AV. 5 DE OUTUBRO, 52 — Telef. 23291 — Setúbal — Portugal
Excursões para todo o país e estrangeiro em autocarros de luxo
Concessionários exclusivos de circuitos na ZONA TURÍSTICA DA ARRÁBIDA
«CIRCUITO TURÍSTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS»
«CIRCUITO TURÍSTICO DA SERRA DA ARRÁBIDA»
Consult. os nossos preços, itinerários e calendários de viagens

AQUECIMENTO CENTRAL
Eng.º J. Nunes Correia
R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4 — LISBOA
R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034 — PORTO

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO
Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. I M LEVITT

65



PAGO PARA MATAR

por CARL G. HODGES

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

21

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Reb Hunter, chegado a Paloma com poderes de xerife para pôr fora de acção um bando de pistoleiros que tiranizavam a cidade, tenta defender o velho colono Jesse Kirk e levá-lo a abrir o seu antigo hotel. A esta atitude opõe-se um tal Brouillet, chefe do bando, pelo que se vão verificando tensas peripécias, inclusive várias mortes ..

CAPÍTULO V

Reb Hunter recuou um passo e perguntou:

— De que lado da lei está o senhor, juiz?

— Como já o tinha prevenido — rosnou Jesse Kirk — este juiz pode saltar em mais direcções que um sapo cornudo. Imaginem, um juiz a jogar ao «póker» com o maior ladrão do Texas! — Atirou um jacto de saliva para um escarrador de metal e sorriu-se ao verificar que acertara em cheio.

O juiz Davis empurrou uma carta ao banqueiro.

— Uma, se faz favor. — Depois ergueu o olhar para Hunter. — Não estou a discutir a sua autoridade, amigo. Brouillet disse-me que o senhor tem a chapa de delegado do xerife de Alamedas City. Tem, portanto, poderes para fazer prevalecer a lei. Não o posso impedir de dar voz de

22

prisão a Brouillet, mas fará figura de asno no tribunal, se tentar processá-lo por causa de um jogo de batota.

— Um bom advogado poderá demonstrar facilmente...

O juiz Davis sorriu-se e apanhou a carta que Brouillet lhe atirara.

— Não nasci ontem, Hunter. Você é o único homem desse grupo que poderia fazer estragos com um «seis-tiros». De forma que deduzo se o mitou a trazê-los para que eles servissem de testemunhas. Testemunhas de quê? Que nos apanhou a jogar o «poker»? E daí? A cama de Brouillet está neste quarto e o rapaz dorme nela todas as noites. Portanto, isto aqui não é recinto público e eu anularei o processo.

— Encontrarei um advogado que — teimou Hunter.

— Nesta cidade há para cima de doze advogados. Bons e maus. Nenhum deles aceitará levar este caso a juízo, «mister». E eu sou o único juiz entre Paloma e San Antone. — Olhou para Hunter e disse: — Adeus, «mister», até mais ver. — Depois, virando-se para Jesse Kirk, acrescentou: — Dá saudades á Holly. Diz-lhe que tenha sempre cheia a travessa dos biscoitos. — Voltou as costas e atirou um punhado de moedas para o meio da mesa. — Esses e mais cinquenta. Comigo, o «bluff» não pega, doutor.

Kirk segurou o braço de Hunter.

— Meu filho, estás a marrar com a cabeça de encontro a um muro. Brouillet tem esta cidade segura pela cauda e quando toca a flauta o juiz dança. Perdemos.

Hunter encaminhou-se para a porta.

— Se vocês estão na disposição de se dobrarem, não façam cerimónia. Entreguem tudo o que têm, incluindo o Lazy K. Não eu. A ACGT tem uma fatia no bolo. Hei-de expulsar Brouillet daqui, ainda que tenha de morrer para o conseguir! o conseguir!

— Essa sua última ideia é a melhor que teve até agora — gritou Brouillet com sarcasmo.

O xerife Vance fez uma reverência irónica ao abrir a porta para eles saírem. Desceram as es-

23

cadas, atravessaram o passeio e dirigiram-se aos cavalos. Desconfiado que o pistoleiro que ele pusera a dormir estivesse acoitado nas sombras, Hunter disse:

— Amanhã dormirei no Hotel Paloma. Antes do fim da semana, todos os seus edifícios estarão abertos, Kirk. - Ficou a vê-los montar e depois, num salto, escarranchou-se atrás de Kirk. — Leve-me até onde deixei o meu cavalo.

Na manhã seguinte, á mesa do pequeno almoço, Hunter disse:

—Aposto em como vocês teriam o restaurante cheio se servissem a clientela com comida tão saborosa como a que acabo de provar.

Kirk riu-se.

— Não gosto de elogiar a carne da minha carne, Hunter, mas todo o cavaleiro que atravessou Paloma, apaixonou-se pela cozinha de Holly.

— Só pela cozinha? — perguntou Hunter, olhando para Holly que corou e disfarçou o embaraço, tratando de colocar mais lenha no fogão. — Que vendiam eles? Óculos, sem duvida. E bem precisavam deles, os idiotas.

— Muito obrigada, cavalheiro — disse Holly com um sorriso.

Hunter empurrou o prato e acendeu um charuto que Kirk pusera a seu lado.

— Quantos dias lhe faltam para que se vença a hipoteca e Brouillet reclame a propriedade?

— Cinco. O vencimento cai no domingo. Provàvelmente, Brouillet aparecerá segunda-feira para nos pôr a andar daqui para fora.

— Não há tempo para ir a San Antone e levantar dinheiro e provàvelmente Brouillet recusará qualquer pagamento por vale telegráfico. Além disso, não é de contar que uma só pessoa de Paloma lhe empreste vinte centimos que sejam no receio de que Brouillet venha a descobrir e procure tirar vingança. De forma que só nos resta uma possibilidade.

— E mais do que aquilo que posso imaginar.

— Teremos de armar uma cilada a Brouillet.

— Oh, o tipo é mais fino que uma raposa sabida. Não cairá em qualquer armadilha grosseira. Que tens na mente, filho?

24

— Ainda não tenho a certeza. Ha-de ser qualquer coisa que o transtornará de tal maneira que até se esquecerá de apertar os parafusos que atarraxam o senhor.

— Quê?

— Que necessita o senhor para dar novamente o Hotel Paloma a funcionar?

Holly veio do fogão, corada do calor das chamas e os olhos brilhantes de entusiasmo com o que Hunter dissera. Depois, o sorriso morreu-lhe nos lábios.

— Os homens de Brouillet não nos deixarão entrar em qualquer dos edifícios.

— O que é preciso para reatar o negócio?

— Varrer o chão, lavar as vidraças, fazer as camas de novo. Mas temos cá todas as coisas precisas. - - Acrescentou, depois, como tomada por um segundo pensamento: — Excepto hóspedes.

Hunter empurrou a cadeira para trás.

— Então de que estamos á espera? Mãos á obra. No fim de contas, preciso de uma cama onde dormir esta noite.

Atrelaram as duas mulas a uma pesada carroça e recuaram-na até ao depósito de tijolo cozido. Hunter ergueu as enormes folhas de papel que protegiam as roupas de cama e deixou-as escorregar por uma prancha abaixo para Jesse Kirk, que as ia arrumando na carroça. Arrumaram também um saco de serapilheira cheio de chaves, cadeados e outros utensílios necessários.

Holly veio a correr de casa, sobraçando um enorme livro de capa preta. Subiu para o banco.

— Será como nos velhos tempos, quando o Hotel Paloma estava a funcionar em cheio. — Sorriu e passou as mãos pelo livro. — Muita gente famosa assinou o registo do hotel. O general Fremont, Billy the Kid, Bat Masterson, Bill Cody, o tenente U. S. Grant...

— Tenente? — perguntou Hunter com uma breve risada.

Kirk já se instalara no lugar do cocheiro e fez estalar o chicote.

O xerife Vance dirigia-se para o seu gabinete, em Paloma, quando avistou a galera. Esporeou o cavalo e olhou torvamente para Hunter.

25

— Que pensa você fazer com essa quinquilharia na carroça, Hunter? Vai abrir algum negócio?

— Não tem nada com isso, xerife, mas adivinhou. — Riu-se. — Os pistoleiros de Brouillet informaram-no depressa da nossa chegada. Mais depressa que velhas mexeriqueiras. E para lhe evitar demasiada fadiga ao cérebro, fique sabendo que Kirk tem o direito de descarregar mercadoria sua no hotel. Tenciona impedir-nos, xerife?

Vance ergueu a mão ligada, como se chamasse a atenção para o facto de que estava impossibilitado de se servir da arma.

— Não terei precisão disso. Os rapazes de Brouillet se encarregarão de os impedir. Mas vão. O funeral será vosso. — Entreabriu os lábios num sorriso escarninho. — Prevenir-vos-ei o gato-pingado.

— Aí, mulas do inferno! Se estão a sentir algum fedor, não prestem atenção! — berrou Kirk, como se falasse aos animais. — É apenas um monte de estrume. A primeira vez que vejo um monte de estrume montado a cavalo.

Ao chegar á vista do Hotel Paloma, Kirk voltou-se para Hunter e disse:

— Raio de azar!

— Porquê?

— Red Jasper está de guarda ao hotel. É o pistoleiro mais rápido de Brouillet.

— Obrigado pelo aviso — disse Hunter, mansamente. Assentou o pé sobre a roda e saltou para o passeio. Dirigiu-se então para a porta do hotel, com o sol pelas costas.

Red Jasper era um homem alto, peludo, de pernas cambadas, barba ruiva e hirsuta. Devia andar por uns trinta anos. Possuía um par de olhos azuis e frios, e um sorriso arrogante. Mantinha-se de pernas afastadas.

— Vocemecê deve ser o Hunter, Reb Hunter. Meteu medo a um novato, ontem á noite. Ele diz que você é rápido. Tremendamente rápido. Mas é suficientemente rápido, «mister»?

— Quem está interessado em saber? — perguntou Reb, delicadamente.

(Continua)

CARIMBOS

Rápido e perfeito. **ANIBAL**, grav Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

DINHEIRO

Condições para o conseguir: Ter automóvel e consultar a

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Mais rapidez, maior sigilo, melhores vantagens.

Colham referências

P. da Alegria, 58,2.º

Tel. 362228 - 366812

COMISSARIADO DO DESEMPREGO

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS, DESTINADAS AOS CENTROS OFICINAIS DE TRABALHO (GRUPO I — TECIDOS — GRUPO II — SOLA, ATANADO E CARNEIRA)

Na Repartição Central do Comissariado do Desemprego, sita na Rua Almirante Barroso n.º 15, podem ser consultadas, em qualquer dia util, as condições de praça para o fornecimento em epígrafe.

Os actos do concurso terão lugar na sede do Comissariado no dia 23 de Janeiro próximo, pelas 15 horas, perante a Comissão para esse fim nomeada.

O depósito provisório é de 3000$00 para cada Grupo e deve ser efectuado na Tesouraria do Comissariado, mediante guia a passar pela Repartição Central, até ás 16 horas da véspera do dia do concurso, sendo depois elevado para 5% do valor da adjudicação.

COMISSARIADO DO DESEMPREGO, em 20 de Dezembro de 1961.

O COMISSÁRIO,

Carlos Augusto d'Arrochela Lobo

MÁRIO TRINDADE

Rua de S. Lázaro, 33, 3.º — Telefone 861577 — LISBOA

IMPORTADOR E ARMAZENISTA DE POSTAIS ILUSTRADOS, ESTAMPAS RELIGIOSAS, CROMOS PARA NATAL E ARTIGOS DE NOVIDADE DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Deseja a todos os seus Ex.mos Amigos e Clientes um Natal Feliz e um Novo Ano muito próspero.

MONTEPIO GERAL

Assembleia geral

Reune-se hoje, 22, em sessão ordinária, pelas 21 horas, a fim de deliberar sobre o Orçamento para 1962 e eleger os novos Corpos Sociais.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda

93, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

CARPETES - TAPETES PASSADEIRAS

CONSULTE

DURANTE O PRESENTE MÊS O DEPÓSITO DA

Fábrica TRICANA

Avenida Praia da Vitória, 48-A

LISBOA

(ao lado do Teatro Monumental)

CAMPEÃO

só aquele que usar as velas para motores da marca

«MASERATI»

Rep. F. PEREIRA HERD., LDA.

Rua Conceição da Glória, 24

Telefs. 369763 20127 — LISBOA

A POUCA CAÇA

QUE RESTA NO ALGARVE está a ser destruída pelos pastores furtivos

ARMAÇÃO DE PERA — Fez-se eco a Imprensa da determinação da Secretaria de Estado da Agricultura antecipando o encerramento da caça ás espécies indígenas para o dia 16 de Dezembro. Achamo-la util, e bem justificável a sua finalidade, pois se verifica uma acentuada escassez (quase extermínio) das referidas espécies de caça, especialmente no Algarve, podendo assim fazer-se com mais facilidade o seu repovoamento.

As razões de tal escassez de caça são muitas, entre outras de efeitos imediatos, o aperfeiçoamento das armas e a falta de matos. Mas a principal, que não se pode conceber, nem consentir, resulta da existência de caçadores clandestinos, que não pagam licença e se riem de contentamento por terem agora livre curso para a destruirem em seu proveito, sem serem surpreendidos pelos caçadores legalizados, que estão a poupá-la. E, a não haver rigorosa fiscalização, com multas e outras severas punições, não tenhamos ilusões, pois a caça será sempre cada vez menos.

*

Um dos principais caçadores clandestinos é o pastor, que vai para os campos com o gado e raro é o dia em que não apanha caça. São muito poucas as excepções de pastores que não adquirem o vício de caçar furtivamente. Alguns, como se verifica nesta freguesia e em muitas outras, andam até com bons galgos e cães de busca, a acompanhar o rebanho, em batidas que dizimam o resto dos poucos exemplares de caça que ainda existem e que, se fossem poupados, serviriam para o repovoamento destas regiões. E o pior é que se pratica durante todo o ano esta lamentável destruição. Como é possível haver assim alguma caça?

Já temos apontado, por várias vezes, na Imprensa, a necessidade de se proibir o uso de cães, de qualquer raça, para acompanharem os rebanhos, especialmente em regiões onde não existem lobos, nem outros bichos prejudiciais ao gado. Pode o cão não ter tendência para caçar, quando anda cá fora, mas vai para um rebanho e, vendo constantemente saltar-lhe a caça á frente, corre, impelido pelo instinto, sobre a lebre ou o coelho — e basta que isso aconteça uma vez para nunca mais deixar de procurar a caça. Depois são os ninhos que eles destroem, a criação que matam, além de alguns coelhos adultos que procuram abrigo nas árvores e noutros refúgios — e os pastores, geralmente munidos de redes e furão acabam com o resto.

*

Em face dos casos apontados, e de outros com as mesmas consequências, ocorre perguntar: — De que servirá, pois, deixarem os autênticos caçadores de caçar mais cedo, se aqueles que até nada pagam levam o ano inteiro a matar as espécies quase a extinguirem-se?

Ora, para se evitarem tão condenáveis abusos destruidores torna-se necessário que as medidas repressivas sejam rigorosa e enèrgicamente aplicadas, observando-se, com a mesma eficiente severidade, as seguintes disposições:

I — Aumentar o numero de agentes de fiscalização.

II — Não passar licenças de caça a pastores, por dois motivos fundametais: a grande destruição que eles fazem da caça, durante o ano, com, o gado, cães, redes, etc, além de que, ao perseguirem-na, abandonam os rebanhos que vão causar grandes prejuizos na agricultura.

III — Não autorizar o uso de cães, de qualquer raça, para acompanharem os rebanhos em regiões onde não existam lobos, pois são a causa da maior destruição da caça em todo o ano.

IV — Proibir e acabar com a existência de furões, e sua reprodução nas zonas proibidas ao uso dos mesmos na caça.

V — Aplicar inexoràvelmente aos infractores da lei pesadas multas e prisão, de forma a não lhes deixar vontade de reincidirem na transgressão.

Só assim será possível proteger e garantir um dos desportos mais salutares e agradáveis e, ao mesmo tempo, uma das melhores riquezas económicas e um valor turístico do País.

EURICO SANTOS PATRÍCIO

PARA BRINDES...

...um vinho qualquer...

É O FAMOSO ESPUMANTE NATURAL

ASSIS BRASIL

DA

Real Vinícola

FILIAIS:

LISBOA — Rua de S. Paulo, N. 80 — Telefone 32 25 56

PORTO — Rua de Entreparedes, N. 44 — Telefone 2 14 40

Sophia Loren numa das cenas do filme

«EL CID, O CAMPEADOR»

A HISTÓRIA DE UM HOMEM QUE A GUERRA E O AMOR IMORTALIZARAM

A estreia que hoje se verifica no Eden, é mais uma página de ouro nas suas gloriosas tradições.

A fabulosa produção de Samuel Bronston, um dos nomes grandes do espectáculo cinematográfico, vem a Lisboa, trazido pela S. I. F., para uma estreia que coincide com a que se verifica, nesta ultima semana do ano, nas maiores cidades do Mundo. Estamos perante uma das obras mais sérias da cinematografia moderna, para cuja realização não se pouparam capitais, nem pesquisas, nem sacrifícios.

Cid, além de figura legendária da vida peninsular, é o heroi de cavalaria que encarna as maiores virtudes do seu tempo. Ele, só por si, fez tremer todo o império sarraceno, e o seu nome era o suficiente para que as hostes mouras, por mais numerosas e aguerridas, ficassem tomadas de pânico!

El Cid viveu, amou e morreu sempre em luta. A sua existência foi uma aventura gigantesca, que continuou ainda para além da sua morte.

A figura de El Cid enche de luminosidade toda a vida épica peninsular, e ele mesmo alastrou a muitas outras nações, onde a figura de D. Rodrigo Diaz de Bivar ganhou a imortalidade em numerosos monumentos.

O seu romance de amor, agitado e trágico, com D. Ximena, filha do conde de Oviedo e neta de D. Afonso V, corre paralelamente ás cenas de emoção e de movimento, em que Cid sempre se empenhou.

Toda a sua vida se encontra ligada a Valência. «Sou um homem que nunca possuiu um Reino, nem o possuiu alguém de minha linhagem. Mas o dia em que vi esta cidade, amei-a e desejei-a, e pedi a Deus que me tornasse seu dono».

Foi com estas palavras que El Cid aceitou a rendição de Valência, há pouco menos de 900 anos. No momento em que cruzou as suas portas, terminava empresa militar que nenhum outro homem, de condição real ou não, se atrevera a intentar em quase três séculos. Havia conquistado, sem perder um homem, a jóia da costa levantina da Peninsula que os árabes tão bem haviam guarnecido. Valência passa a chamar-se e ainda hoje o é, Valência del Cid.

Dizem os historiadores que na vida de Cid só houve dois amores —sua mulher Ximena e a cidade de Valência. Dos dois Valência foi o amor que talvez mais o fascinou.

De uma vida imortal, nasceu um Poema que também se imortalizou, e vem agora este filme tão fabuloso como a vida do próprio Cid, como tão depressa outro igual não se voltará a fazer!

CONFERÊNCIA

No Serviço de Sangue dos Hospitais Civis falou o dr. Jean Pierre Soulier

O dr Jean Pierre Soulier, director do Centro Nacional de Transfusões de Sangue da França e secretário-geral do Bureau Internacional de Transfusões, que se encontra no nosso País, a convite do Instituto Francês, proferiu hoje ao meio-dia no Serviço de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa, uma conferência que suscitou considerável interesse nos meios da especialidade.

O dr. Jean Pierre Soulier versou o tema: «Àcerca dos Problemas da Aplicação Terapêutica da Gama Globulinica, especialmente em Pediatria». Apresentou estatísticas de vários hospitais europeus, especialmente de Paris e as doenças tratadas foram particularmente o sarampo, tresourelho, varíola e hepatite epidémica.

Amanhã, ás 22 horas, no mesmo local, o dr. Jean Pierre Soulier fala sobre os factores anti-hemofílicos e novas fracções coagulantes activas.

Vida artística

Exposição de ceramica

TOMAR, 22. — O escultor-ceramista A. Anjos inaugurou, no salão da Casa de Turismo, uma exposição. Muitos são os trabalhos expostos, nos quais o artista revela as suas qualidades. O acto inaugural teve a presença das entidades oficiais e de muitos convidados.

no NATAL ofereça um disco

HISTÓRIAS PARA CREANÇAS

A galinha verde
A menina do mar
Viagem da terra à lua
etc.

CANÇÕES DE NATAL

A canção dos esquilos
A rena do focinho encarnado
O Natal das creanças, etc.

POESIA

MÚSICA POPULAR

MÚSICA SINFÓNICA

MÚSICA CLÁSSICA

ofereça um disco à escolha usando o CHEQUE-DISCO

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA 95.

Capitol Columbia Parlophone HIS MASTER'S VOICE LONDON DECCA

A POSIÇÃO DE P

PERANTE O MUND

Sinto a alma confrangida e o coração oprimido, perante as campanhas injustas, insidiosas e revoltantes de que o nosso País está a ser vítima nas Nações Unidas. A minha consciência de português, de velho militar, cuja vida tem sido sempre consagrada ao bem e teve por lema honrar a sua farda, defendendo a Pátria e a Republica, impele-me a definir a minha posição nesta hora crucial para a história do meu País, repudiando com repulsa as agressões de que estamos a ser alvo por parte de nações que ainda ontem prestavam homenagem ao Portugal dos descobrimentos, exaltando a figura heróica, de alto prestígio mundial, do Infante de Sagres. Há, porém, uma justiça imanente que em futuras gerações nos há-de julgar a todos.

Se na política interna de Portugal estou na oposição, perante o estrangeiro, perante o mundo exterior, tudo sacrifico ás auras patrióticas dos deveres a cumprir como português.

Com a injustiça flagrante dos julgamentos da O. N. U., em relação a Portugal, na sua conduta administrativa e como pioneiros da civilização no Ultramar português, o Governo de Portugal — e muito bem — repeliu com enérgica indignação o acervo de mentiras e calunias com que procuram atingir-nos. Só temos que dar apoio a uma tal atitude. Ela é digna dos nossos maiores e patenteia bem a nossa altivez e a coragem cívica dos paladinos do velho Portugal, na sua sempre bem afirmada actuação, como combatentes indómitos, contra as agressões injustas vindas do exterior.

Marcando esta desassombrada posição, prestamos ao mesmo tempo homenagem aos grandes e heróicos portugueses de antanho, que a epopeia de Camões consagrou.

★ ★ ★

Portugal tem as suas fronteiras abertas. No Ultramar, as nossas províncias podem ser visitadas e a sua administração, desenvolvimento e progresso, bem como a nossa conduta anti-racial na convivência com os nativos, tudo isso pode ser investigado *de visu*, não só com inteira liberdade, mas, inclusivamente, com os esclarecimentos e auxílios das autoridades portuguesas.

Em Portugal não há «Cortina de Ferro». Isto é próprio de um País que trabalha em plena luz, que nada tem a esconder ou ocultar. Mas, o que não é justo é que se queira impor a Portugal a obrigatoriedade de ter que dar conta á O. N. U. da

sua acç
E' vexat
E' um
dência;
berania;
portugu
á face d
rante a
mos a
confron
Mundo.

As n
nas de
dia, de
çambiqu
Angola
mente
estrange
rificara
ali se d
angústi
agressõe
por pro
curam
dos terr
na poss
parte i
individu
mento
trazer p
sões op
Angola
verno
aos ater
vítimas
ta-se de
terna de
a Portu
zes, po
ao que
Nações
simples
interess
não está
paço vi
veis esí
do que
-se, des
pira nu

A que
se imp
é-lhes i
O. N. U
ção do
as prov
guesas
aquele
nem qu
ta a Po
munism
pojos t
ambiçã
nos seu
rá, cert

E' alt
altura
não cor
ria, em
cia a i
nancios
tentado

O qu
perdura
vitória
Justiça
tão. A
a trilha
despeito
que pr
de cair
honra
brilhan
crossan
liberdad

E' co
dade qu
léveis a
História
mereci
cumpri
coloniza
progres
dade.

COR

UMA

AO PR

O Ro
nageou
Hotel
preside
que, na
distrito
o Mun
sua esp

Presi
Ferreir
Lisboa,
tante,
tária;
vernad
tuguês,
de todo
mas se

VID

ERNES

De r
onde p
ga a L
9 e 15,
dos pio
tugal e
funções
A. E. P
em pro

O DE PORTUGAL
O MUNDO CIVILIZADO

da e o
as cam-
e revol-
s está a-
das. A
guês, de
em sido
i e teve
a, defen-
lica, im-
posição
história
com re-
estamos
ções que
homena-
obrimen-
óica, de
Infante
a justiça
gerações

e Portu-
nte o es-
lo exte-
s patrió-
ir como

dos jul-
relação
ta admi-
da civi-
uguês, o
e muito
ca indig-
s e calu-
ngir-nos.
uma tal
s nossos
a nossa
dos pa-
, na sua
ação, co-
, contra
s do ex-

rada po-
o tempo
heróicos
ue a epo-

ronteiras
s nossas
adas e a
vimento
ossa con-
ncia com
ser im-
om intei-
ramente,
auxílios
s.
rtina de
um País
que na-
ar. Mas,
e queira
oriedade
N. U. da

sua acção coloniadora em Africa. E' vexatório, é deprimente.

E' um atentado á nossa independência; é um atentado á nossa soberania; é humilhante para a Nação portuguesa, e não tem justificação á face do nosso passado, nem perante a obra civilizadora que estamos a efectuar e que não receia confrontos com nação nenhuma do Mundo.

★ ★ ★

As nossas províncias ultramarinas de Cabo Verde, da Guiné, da India, de Timor, de Macau, de Moçambique, e, designadamente, de Angola têm sido visitadas ultimamente por altas individualidades estrangeiras, que, pessoalmente verificaram a acção progressiva que ali se desenvolve, até no momento angustioso da luta provocada por agressões vindas de fora, animadas por propósitos das nações que procuram espoliar-nos, apoderando-se dos territórios que há séculos estão na posse de Portugal e hoje fazem parte integrante da Nação. Essas individualidades tomaram conhecimento de tudo e não hesitaram em trazer para publico as suas impressões optimistas sobre a situação de Angola e elogiam a acção do Governo português na sua repressão aos atentados de que estamos a ser vítimas e que não provocámos. Trata-se de um problema da vida interna de Portugal e cuja solução só a Portugal diz respeito. Estas vozes, porém, não encontraram eco, ao que parece, na Assembleia das Nações Unidas. A O. N. U. toma simplesmente em consideração os interesses das grandes nações, que não estão satisfeitas com os seus espaço vitais e empregam inconfessáveis esforços para se apropriarem do que só a nós pertence. Verifica-se, deste modo, que ali só se respira num ambiente interesseiro.

A questão de alta moralidade que se impunha ás suas deliberações é-lhes indiferente, é letra morta. A' O. N. U. não tem aproveitado a lição do Congo ex-belga. Quer lançar as províncias ultramarinas portuguesas no caos em que se debate aquele território. A O. N. U. não vê nem quer ver que a espoliação feita a Portugal seria a vitória do comunismo e que na partilha dos despojos teria de defrontar-se com a ambição absorvente da Russia, que nos seus propósitos de absorção terá, certamente, a parte do leão.

E' altura de arrepiar caminho. E' altura de meditar que a História não consignará os actos de pirataria, embora cometidos em obediência a interesses de «coteries» gananciosas em foco nos grandes potentados.

O que a História consagrará e perdurará através dos séculos é a vitória dos altos princípios morais. Justiça e moralidade — eis a questão. A Nação portuguesa continuará a trilhar a sua senda civilizadora a despeito de todas as agressões com que procurem atingi-la e, se tiver de cair, se for vencida, cairá com honra e deixará o rasto luminoso, brilhante, da sua devotação aos sacrossantos princípios da honra, da liberdade e da justiça.

E' com consciente e nobre dignidade que marcará com letras indeléveis a sua acção civilizadora e a História prestar-lhe-á, certamente, merecida homenagem por ter bem cumprido a sua missão de Nação colonizadora, contribuindo para o progresso e para o bem da Humanidade.

CORONEL VELLEZ CAROÇO

UMA HOMENAGEM
AO PRESIDENTE DO ROTARY

O Rotary Clube de Lisboa homenageou hoje com um almoço, no Hotel Tivoli, o sr. Joseph Abey, presidente do Rotary Internacional, que, na sua viagem de visita aos distritos, clubes e rotários de todo o Mundo, se faz acompanhar por sua esposa.

Presidiu o sr. Fernando Vieira Ferreira, presidente do clube de Lisboa, que saudou o ilustre visitante, enaltecendo a sua acção rotária; e estiveram presentes o governador do distrito rotário português, presidentes e secretários de todos os clubes do País e algumas senhoras.

VIDA SOCIAL

ERNESTO DE SOUSA

De regresso dos Estados Unidos, onde permaneceu largos anos, chega a Lisboa, no próximo dia 23, ás 9 e 15, o sr. Ernesto de Sousa, um dos pioneiros do escutismo em Portugal e que, no exercício das suas funções de chefe do 1.º Grupo da A. E. P., desenvolveu notável acção em prol da juventude.

A sr.ª D. Maria Isabel Ribeiro Pinto Neto da Graça já na posse do carro oferecido pela Cidla

A CIDLA OFERECEU UM AUTOMÓVEL
E OUTROS PRÉMIOS
AO 300.000.º CONSUMIDOR DE GAZCIDLA

A CIDLA resolveu assinalar, de maneira especial, a chegada do 300.000.º consumidor de GAZCIDLA, com a oferta de prémios, abrangendo também os seus clientes que assinaram os contratos aproximados, isto é, os números 299.999.º e 300.000.º. Porém, os acontecimentos dolorosos que neste momento perturbam a vida da Nação não permitiram que a cerimonia da entrega dos premios se revestisse do relevo devido, durante o festival já anunciado que deveria ser transmitido pela Televisão. O Conselho de Administração da CIDLA decidiu mesmo entregar, ao Movimento Nacional Feminino, e com destino ás vítimas dos acontecimentos em Goa, a verba de 50.000$00 que destinara para a realização desse festival, fazendo a entrega dos prémios, sem qualquer solenidade, durante uma breve cerimónia ontem efectuada no edifício da Praça Marquês de Pombal.

O consumidor n.º 300.000.º de GAZCIDLA foi a sr.ª D. Maria Isabel Ribeiro Pinto Neto da Graça, moradora na Rua E, Lote 7, 3., esq., na Amadora, que por esse motivo recebe da CIDLA um automóvel «AUSTIN SEVEN», meia tonelada de GAZCIDLA, quatro baldes de óleo SACOR, um bidom de 200 litros de supercarburante e uma colecção da revista «BANQUETE», editada pela CIDLA. Todos estes prémios foram-lhe entregues durante uma breve cerimónia, na Sala do Conselho de Administração da CIDLA

Encontravam-se presentes o Sr. Eng.º Santos Pedroso, Presidente daquele Conselho de Administração; Sr. tenente-coronel Salvação Barreto, Administrador; Sr. Francisco do Cazal-Ribeiro, Administrador-Director Geral; o Sr. Duque de Lafões, em representação da SACOR; o Sr. Eng.º Carlos Fernando Gonçalves, pela Firma J. J. Gonçalves, Sucrs., representante dos automóveis AUSTIN; e ainda da CIDLA: os Srs. Carlos Tavares Bastos, Subdirector Geral; Dr. Pinheiro de Melo, Director-Administrador; Nuno de Brito e Cunha, Director Comercial; Eduardo Foz, Director Comercial Adjunto; António Romero, Chefe dos Serviços Centrais; Armando Silva, Chefe dos Serviços de GAZCIDLA e Henrique Morais Vaz, Chefe dos Serviços de Publicidade. Foi o Sr. Eng. Santos Pedroso quem fez a entrega da chave do «AUSTIN SEVEN» á Sr.ª D. Maria Isabel Pinto Neto da Graça, felicitando-a em nome da CIDLA. o Presidente do Conselho de Administração acentuou que, em virtude dos acontecimentos que enlutam Portugal neste momento, não foi possível fazer revestir a cerimónia do brilho devido. Dirigindo-se depois directamente á contemplada, disse: «Sabemos que vai casar e desejamos-lhe todas as prosperidades na nova vida que vai encetar».

Efectivamente, a consumidora n.º 300.000.º de GAZCIDLA vai casar-se, no proximo mês, motivo pelo qual os prémios que agora recebe se tornam muito mais valiosos.

Depois de ter recebido as felicitações de todos os presentes e de ter manifestado ao microfone a sua grande alegria por o acaso a ter escolhido como consumidora premiada, a Sr.ª D. Maria Isabel Ribeiro Pinto Neto da Graça tomou posse do «AUSTIN SEVEN» que se encontrava estacionado em frente do edifício da CIDLA.

Os outros dois contemplados, os consumidores de GAZCIDLA que assinaram os contratos n.º 299.999.º e 300.001.º, são, respectivamente: o Sr. Carlos da Silva Ferreira, morador na Rua de S. Miguel, 15-3.º, no Porto, e a Sr.ª D. Luísa Machado Duarte, moradora na Rua da Manutenção, n.º 11-A, em Coimbra, que vão receber, nas delegações da CIDLA naquelas cidades, os prémios que lhes foram atribuídos: dois aparelhos á escolha, entre um calorifero, um esquentador e um fogão.

O sr. eng. Santos Pedroso entregando a chave do «Austin Seven» á consumidora n.º 300 000 de Gazcidla

A BUROCRACIA
nos Serviços Médico-Sociais

Do sr. Armando Moreira Ribeiro, vice-presidente da direcção dos Serviços Médico-Sociais da Federação de Caixas de Previdência, recebemos o seguinte ofício:

«Relativamente a uma carta publicada na edição de 21 de Novembro p. p., desse jornal, e subordinada ao título «A burocracia nos Serviços Médico-Sociais», cumpre-nos levar ao vosso conhecimento que, não obstante a mesma não conter elementos que permitam a identificação do beneficiário — o que levaria a considerá-la anónima — a análise dos factos ali narrados permitiu-nos, no entanto, tirar algumas conclusões que passamos a expor e que respondem á reclamação em causa.

Julgamos, pelos dados clínicos apresentados, ser o beneficiário n.º 151 007 da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, sr. Vítor José Reinaldo Gimenez, o autor da carta.

Façamos, portanto, o relato do que, efectivamente, se passou com este beneficiário, donde pode inferir-se que os factos não se desenrolaram com a simplicidade que a leitura daquela carta pode fazer supor.

Assim, e tendo mesmo em atenção que o elevado numero de exames radiográficos que diáriamente se fazem nos nossos Serviços de Radiologia, tem forçosamente de exigir a existência de uma burocracia, verificou-se que a demora na realização da radiografia do beneficiário em causa teve origem em factores bem diversos dessa burocracia.

De facto, o beneficiário fez em 1960 um exame urográfico, logo seguido de uma colecistografia, para diagnóstico da sua doença, cujos resultados foram negativos. Ao apresentar-se agora, e mais uma vez, para novo exame urográfico (saliente-se que o beneficiário desde 1960 e até á data fez já os seguintes exames: 3-1-60, 1 urografia; 10-5-60, 1 urografia e 1 colecistografia; 30-9-60, 1 análise citobacteriologica e 1 urografia; 7-8-61, 1 análise citobacteriologico; e 31-10-61, 1 doseamento de ureia e 1 urografia), sempre com o mesmo diagnóstico provável, a análise desses antecedentes não justificava a necessidade de um exame rápido, já que se dá sempre primazia áqueles que se afiguram mais urgentes, até por imposição dos próprios tratamentos a que os doentes têm de sujeitar-se.

Mas mesmo assim ao ser-lhe feita em 23-10-61 a primeira radiografia, referente a este ultimo exame — e antes de lhe ser aplicada uma injecção preparatória, o beneficiário disse julgar ter ainda vestígios de ureia que lhe aparecera há uns tempos. Para seu bem, não se permitiu a aplicação da injecção que naquelas condições lhe poderia ser altamente prejudicial — e esta decisão mereceu até o melhor agradecimento do beneficiário — e aconselhou-se antes a realização de uma análise para determinação da percentagem de ureia no sangue.

Finalmente e depois de ter voltado ao Serviço de Radiologia, já com o resultado daquela análise, foi-lhe marcado 2.º exame que, no entender daqueles Serviços, não era urgente, em face do resultado negativo que a 1.ª radiografia simples tinha mostrado.

Daí, naturalmente, o facto de não ter havido preocupações numa marcação a curto prazo para este 2.º exame, por não se julgar necessária».

Frigoríficos PHILCO

A partir de Esc. 3.300$00

Capacidades	Preços anteriores	Preço actual
125 L	4.990$00	3.300$00
140 L	6.500$00	4.400$00
160 L	7.500$00	4.900$00
170 L	7.500$00	4.900$00
190 L	8.500$00	5.400$00
240 L	9.250$00	6.000$00

APROVEITE A **CAMPANHA DE NATAL** COMPRANDO AGORA UM PHILCO DA MAIS ALTA QUALIDADE E DE MAIS BAIXO PREÇO

19 MODELOS EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND

DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.

Avenida da Liberdade, 214 — LISBOA

Os prémios de honra
da Exposição Canina Internacional de Lisboa

Mencionámos anteontem os prémios gerais a atribuir aos exemplares que concorrerem á próxima Exposição Canina Internacional, patrocinada, como nos anos anteriores, pelo «Diário de Lisboa».

Certos como estamos do êxito de que se revestirá o certame, revelamos hoje os prémios de honra e os prémios especiais, que são em grande numero, o que testemunha a vontade, por parte dos organizadores da exposição, de conceder uma oportunidade de destaque e compensação a todos os canídeos que ali comparecerem.

Eis a lista: *taça de honra*, a atribuir ao melhor exemplar de cada raça; *taça especial*, ao 2.º classificado de cada raça, independentemente do sexo; *taça especial*, aos 5 ou mais exemplares inscritos na classe de cachorros; *taça especial*, aos 5 ou mais exemplares inscritos na classe de juniores; *taça especial*, aos 5 ou mais exemplares inscritos na classe aberta; idêntico prémio a exemplares inscritos nas classes de estreantes, veteranos, não premiados, ninhadas, reprodutores, etc.

Há ainda a «Taça Spratts», oferecida pela firma Mascarenhas & Co., e que será atribuída ao expositor de raças estrangeiras que durante dois anos seguidos, ou três alternados, obtenha maior pontuação nas exposições caninas internacionais de Lisboa, contada pela tabela de pontos das taças de fomento.

O certame efectua-se no mês de Janeiro, na Feira Internacional de Lisboa, na Junqueira.

CONTINUA A MAIS EXTRAORDINÁRIA

LIQUIDAÇÃO

MATERIAL ELECTRO-DOMÉSTICO

GIRA-DISCOS + FRIGORÍFICOS + RÁDIOS + TELEVISORES + FERROS ELÉCTRICOS + TORRADEIRAS + MÁQUINAS DE BARBEAR + BATEDEIRAS + DISCOS + CANDEEIROS + IRRADIADORES, ETC,

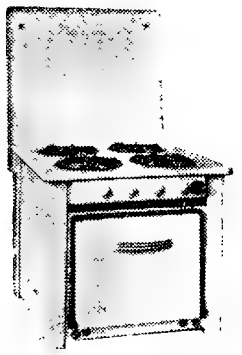
PREÇOS INACREDITÁVEIS

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 ▪ LISBOA

Campanha de NATAL

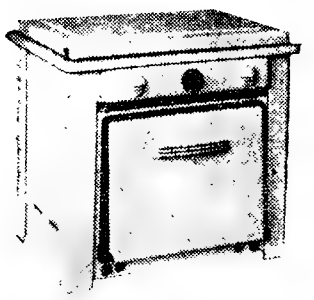
A FÁBRICA PORTUGAL



CONCEDE

10%

DE DESCONTO



E a oferta de 13 kilos de Gás Butano, nos fogões comprados nos seus Salões de Exposição e Venda:

PRAÇA DOS RESTAURADORES - RUA FEBO MONIZ

EXTRA 10 escudos

o cupão acima vale 10 escudos, sob a condição de que V. o remeta com 100 embalagens vazias de ETO e OTKER. Então receberá 20 escudos em vez de 10 por estas 100 embalagens vazias remetidas, tendo fora disto a possibilidade de ganhar um alto prémio em dinheiro.

Remeter 31.1.1962 - não antes - para: ETO-OTKER, Rua da Junqueira 1, Lisboa 3, indicando o nome do seu fornecedor.
Cada embalagem vazia vale 10 cent.

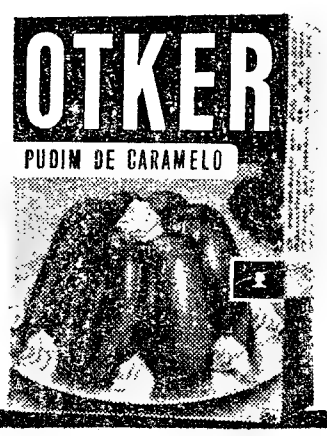
ESPERAM-NO 25.000 ESCUDOS

Em mais de 100 prémios em dinheiro

1. prémio 5.000 escudos
2. prémio 3.000 escudos
3. prémio 2.000 escudos
4. prémio 1.000 escudos

muitos prémios de 500, 250 e 100 escudos.

Todo Portugal coleciona as embalagens vazias de ETO e OTKER para ganhar um destes prémios grandes.
Em clubes de cartas e associações de desporto, em reuniões de donas de casa, em escolas e em escritórios - por toda à parte se colecciona **em conjunto** as embalagens vazias de ETO e OTKER, pois o colecionar **juntos** dá maior possibilidade de ganhar um dos prémios, ou seja: 25.000 escudos.



Pub 252

TIRE MAIS SATISFAÇÃO DOS SEUS DISCOS...
COM O NOVO E SENSACIONAL ELECTROFONE

EDEN MODELO 18

Um aparelho extraordinário ao preço de Esc. 1.650$00

EDEN É UM APARELHO DIFERENTE!

OIÇA-O HOJE MESMO NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Distribuidores:
Sociedade de Representações M. Simões Jr. Lda.
Rua da Conceição, 46 1.º Telef. 31545-LISBOA
Rua de Santo António, 208-Telef. 25582-PORTO

AQUECIMENTO A ELECTRICIDADE

de locais habitados por convectores, de funcionamento automático.

ENG.º MELO QUEIROZ, LDA.

P. S. Paulo, 19-2.º
LISBOA
Telef. 321815

30 anos
1930-1960

ARREMATAÇÃO

Vão á praça no próximo domingo, dia 24, das 15 às 16 horas, as seguintes propriedades: 1.º, um lote de terreno na freguesia de S. Domingos de Rana, próximo de Carcavelos, com a área de 2.500 m2, na base de 16$00 por m2; 2.º, terreno de semeadura com linda vista, na freguesia de Fanhões, do concelho de Loures, área 7.360 m2, na base de 3$00 por m2; 3.º, bom terreno de semeadura, que dá para construção, murado, na freguesia da Terrugem, concelho de Sintra, área 5.000 m2, na base de 5$00 por m2. O leilão realiza-se em cima do terreno do 1.º lote, em São Domingos de Rana; concentração no cruzamento das estradas em frente do cemitério de S. Domingos de Rana. Todos os esclarecimentos pelos telefones 326514 e 367128.

EM BELVER o «DIARIO DE LISBOA» - vendido por intermédio do SR. CHAMBEL.

TEATROS e CINEMAS

No Monumental

Ultimas representações da comédia «Criada para todo o serviço»

Está em ultimas representações, no Monumental, a divertida comédia francesa, «Criada para todo o serviço», de Barillet & Grédy, numa interpretação excepcional de Laura Alves, ao lado dos excelentes artistas Assis Pacheco, Alma Flora, Maria Dulce e Artur Semedo e outros que constituem uma grande companhia. Dentro de dias, estreia de peça portuguesa de Vasco Mendonça Alves, desempenhada por dois unicos artistas, Laura Alves, e Artur Semelo.

No domingo, ás 18 e 30, primeiro espectáculo de «ballet» para crianças (maiores de 6 anos), pelo Grupo Experimental de «Ballet».

Bailado para crianças

pelo Grupo Experimental de Ballet

No próximo domingo, ás 18 e 30, o Grupo Experimental de Ballet apresenta-se no Monumental com um programa dedicado ás crianças.

O espectáculo compreende: «Suite Romantica» (ou «Sylphides» numa versão recital); «Divertimento», um pitoresco bailado que vai decerto divertir os pequeninos espectadores e finalmente, «Casse-Noisette», o maravilhoso bailado extraido de um conto de Hoffman, que nos conta o sonho de uma menina viajando pelo País das Guloseimas.

Dançam Isabel Ruth, Isabel Santa Rosa Julio Ribeiro, Célia Vieira, Inês Palma, um grupo de alunos do Curso Especial, Carlos Trincheiras, Albino de Morais e Carlos Mendonça.

O Conde d'Aguilar

em triunfal digressão pela Guiné Portuguesa

Depois de ter feito a sua estreia em Bissau, com assinalado êxito, encontra-se presentemente no interior daquela província o ilusionista português Conde d'Aguilar, que a convite do comando militar e do governador, tem realizado diversos espectáculos para os nossos soldados em serviço naquela província portuguesa. Conde d'Aguilar tem sido recebido com muita simpatia não só pelos nossos soldados, como também pelos nativos, demonstrando uma solida preparação artística e um grande afecto a Portugal. O artista deve regressar a Lisboa no dia 23 do corrente para depois seguir para a Ilha da Madeira onde se estreará no Teatro Municipal daquela Ilha.

Cineclubismo

Sessão do A B C no Monumental

A's 18 e 45 de hoje, no Cinema Monumental, o ABC Cine-Clube de Lisboa prossegue o ciclo dedicado ao cinema italiano com a exibição do filme «Retalhos da vida» (Amore in città), a concretização mais perfeita das ideias de Zavattini sobre neo-realismo. Os episódios são dirigidos por Antonioni, Fellini, Mazelli, Rizzi e Lattuada.

«Music-hall»

Marina Neves, no Casino do Estoril

O Casino do Estoril apresenta no seu programa uma jovem cantora, que é uma autêntica revelação artística. Chama-se Marina Neves. Tem uma voz doce e afável, que interpreta, de forma extraordinàriamente bela, as encantadoras melodias guaranis, que embalam e fazem sonhar com paragens ricas de um folclore variado e sugestivo.

Marina Neves, elegante e simpática, sabe comunicar ao publico o encanto da sua arte, através de qualidades e predicados que lhe abrem uma brilhante carreira.

Um conjunto de alta categoria como é o Trio Guarania, que o nosso publico conhece, acompanha aquela notável cantora, num espectáculo que fica inolvidável e se impõe numa craveira elevada. Tanto justifica os calorosos e merecidos aplausos, conquistados no Casino do Estoril, num programa fora de série e que satisfaz os gostos mais exigentes.

Marina Neves é um nome a fixar, que irá ilustrar brilhantes cartazes da canção.

Uma esplêndida pareiha de bailarinos parodistas — Lita and Redy — completam o espectáculo, que se exibe não só no Casino como ainda no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador.

«La Cambória», na Tágide

Após tantas vedetas, mais ou menos clássicas da arte cigana, a «Tágide» apresentará hoje pela primeira vez em Portugal, um nome que começa a tornar-se consagrado na dança castiça espanhola. Trata-se de Carmen Vargas, «La Cambória», a filha do grande Curro Vargas e descendente desses extraordinários Cambórios, os líricos ciganos que Federico Garcia Lorca cantou nos seus poemas.

«La Cambória» reinventou a dança espanhola. Na verdade, ela quase não move as pernas; serve-se das mãos, dos olhos, de todo o rosto, para compor uma mímica que prende e fascina o publico. Põe de parte todos os efeitos fáceis e habituais, como os sapateados, as castanholas, os olhares assassinos ao publico. Dança descalça e exprime todo o drama cigano com uma violência que prende e emociona. Um crítico consagrado ofereceu-lhe o «supremo lugar de mimo da dança», e é verdadeiramente essa a sua posição, renovando uma forma de arte quase esgotada e que, mercê do seu talento, ganha novo interesse e personalidade.

Com «La Cambória» apresentam-se as bailarinas Coral e Amparo e Caridad, Pedro Sevilha e o extraordinário guitarrista Jesus Heredia.

No «show» da «Tágide» continua a ter elevado êxito o jovem conjunto de teatro «A carroça de outro» que, pela primeira vez no nosso País, faz uma experiência bem lograda do Teatro em pista, que tem recebido os melhores aplausos do publico e da critica.

Império

O grande programa do Natal de 1961

Walt Disney, o mago do cinema infantil, dedicou-se desde 1932 a produzir e realizar filmes de desenhos animados com longa r[illegible]gem.

Maravilhando o mundo com obras como «Branca de Neve», «Dumbo», «Pinnochio», «Bamby», «Fantasia», «Caixinha de Surpresas», «A Bela Adormecida», etc. etc., Disney procurou sempre acompanhar o evoluir da técnica da animação, orientando a sua estilística de molde a renovar-se e aperfeiçoar-se constantemente.

Com «Os Cento e Um Dalmatas», Walt Disney atingiu o máximo da sua carreira. De facto, o famoso cineasta jamais concebeu e realizou obra de tão alto valor plástico e de tão prodigiosa fantasia como em «Os Cento e Um Dalmatas» — um espectáculo de incomparável beleza e deslumbramento, pleno de momentos de ternura e de sequências emocionantes, que divertem todo o publico miudo e adulto.

Neste filme, que está a causar sensação em todo o Mundo, os protagonistas são animais. Animais cheios de humanidade — passe o plebeísmo — que se movem, sentem, confraternizam e reagem como qualquer mortal.

A acção decorre em Londres — e o «climax» inglês é formidavelmente dado! — e foca a odisseia de 101 pequenos dalmatas condenados a «sacrificarem» a sua pele em prol de um exótico casaco que uma maniaca desejava possuir...

Usando de um desenho de tipo modernissimo — toda a apresentação é um assombro de imaginativa — Walt Disney proporcionou ao cinéfilo lisboeta hora e meia de inesquecível recreio espiritual com «Os Cento e Um Dalmatas», cuja cópia estreada é falada em português.

O excepcional programa do Império completa-se ainda com outra maravilha em technicolor: referimo-nos ao documentário «O Cavalo da Cauda Voadora» que, através de uma série de imagens verdadeiramente surpreendentes, conta a vida atribulada de um lindo cavalo saltador que chegou a ganhar a mais cobiçada taça hipica de Inglaterra.

O cartaz de Natal do Império é, pois, cartaz a recomendar a toda a gente!

No Capitólio

«As aventuras maravilhosas de Karim de Baghdad»

Para proporcionar aos seus espectadores um filme perfeitamente enquadrado na época de Natal, escolheu a empresa do Capitólio, uma superprodução da Metro Goldwyn Mayer — «As aventuras maravilhosas de Karim de Baghdad» — uma realização de Arthur Lubin que faz reviver os contos das mil e uma noites, ainda hoje fonte perene de curiosa leitura para milhões de leitores de todo o Mundo e de todas as idades.

A cores e em cinemascópio, as aventuras do célebre ladrão de Baghdad são realçadas pela interpretação do popular actor Steve Reeves, secundado por Georgia Moll e Georges Chamarat.

UMA FAMÍLIA FELIZ

TENHA TAMBÉM ESSA FELICIDADE COMPRANDO OS SEUS

Brindes DE NATAL NO

IMPÉRIO DAS LÃS

Desejam a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos Boas e Felizes Festas de Natal

VISITE AS SECÇÕES DE ARTIGOS PARA SENHORA, HOMEM E CRIANÇA

LANIFÍCIOS
MALHAS
IMPERMEÁVEIS
CASACOS
LINGERIE
E MAIS ARTIGOS

LANIFÍCIOS
SOBRETUDOS
CASACOS
CALÇAS
GABARDINAS
CAMISARIA, ETC.

MALHAS
ROUPAS
INTERIORES
IMPERMEÁVEIS
CONFECÇÕES
ETC.

Praça da Figueira, 5-1.º Andar

ARMAZÉNS DE PARIS, L.DA

Confecções e Lanifícios

R. dos Fanqueiros, 217 — 219
Telef. 324926

Desejam melhores votos de um Feliz Natal e Ano Novo

Restaurante Quintal

Proprietário
ABÍLIO DE ALMEIDA
ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA À PORTUGUESA

Deseja Boas-Festas aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

Rua Antero de Quental, 4
Tel. 46221 LISBOA

NOVA LISBOA
CONFECÇÕES
E LANIFÍCIOS

125, R. dos Fanqueiros, 127
Telef. 320261 — L I S B O A

Desejam melhores votos de um Feliz Natal e Ano Novo

CASA Gama L.DA

L O T A R I A S
RUA DO AMPARO, 1-B — LISBOA

Deseja Boas-Festas e um Ano cheio de prosperidades aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

EXACTA LDA.
OCULISTA
Depositária das lentes Zeiss
RUA DAS PORTAS DE SANTO ANTÃO, 50 — Telef. 327932

Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

AGORA...

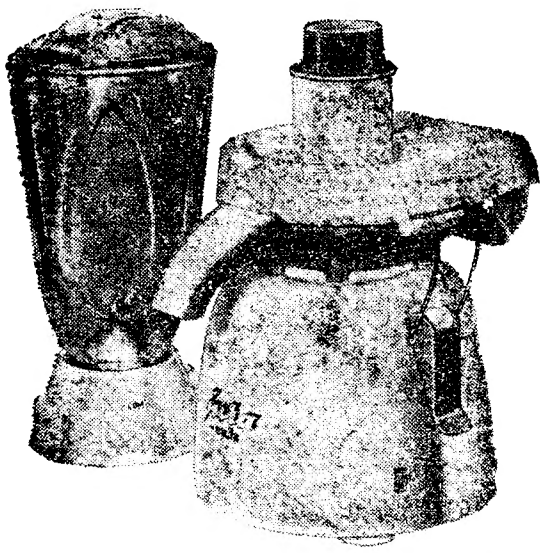
UMA MÁQUINA DE SUMOS DIFERENTE!

jura

A grande marca suiça de aparelhos modernos para o lar

APRESENTA

JURAMATIC



A máquina de cozinha mais moderna do Mundo!
O centrifugador-extractor que funciona **automàticamente...** ininterruptamente, sem necessidade de se desmontar cada vez que se tira um copo de sumo

Por um lado sai o sumo, por outro sai o resíduo!

E pode preparar qualquer quantidade de sumo sem necessidade de retirar o resíduo cada 5 minutos como sucedia até aqui com as outras máquinas

JURAMATIC

Ejecta automàticamente os resíduos e está portanto sempre pronta a funcionar!

CUSTA APENAS ESC. 1.650$00

Além disso, esta sensacional máquina de cozinha pode ser completada com um misturador-turbilhão **JURA,** que custa sòmente **Esc. 450$00,** tornando-se assim numa máquina de cozinha completa, ou seja no modelo **JURA-SAFFA.** Defenda a sua saúde, o seu capital mais precioso, tomando os sumos dos frutos e dos legumes ricos em vitaminas e sais minerais

JURAMATIC

Resolveu agora o seu problema definitivamente
À venda em todas as boas casas de artigos domésticos

Distribuidores exclusivos:
Sociedade de Representações M. Simões Jr., Lda.
Rua da Conceição, 46, 1.º — Tel. 31545 — LISBOA
Rua de Santo António, 208 — Tel. 25581 — PORTO

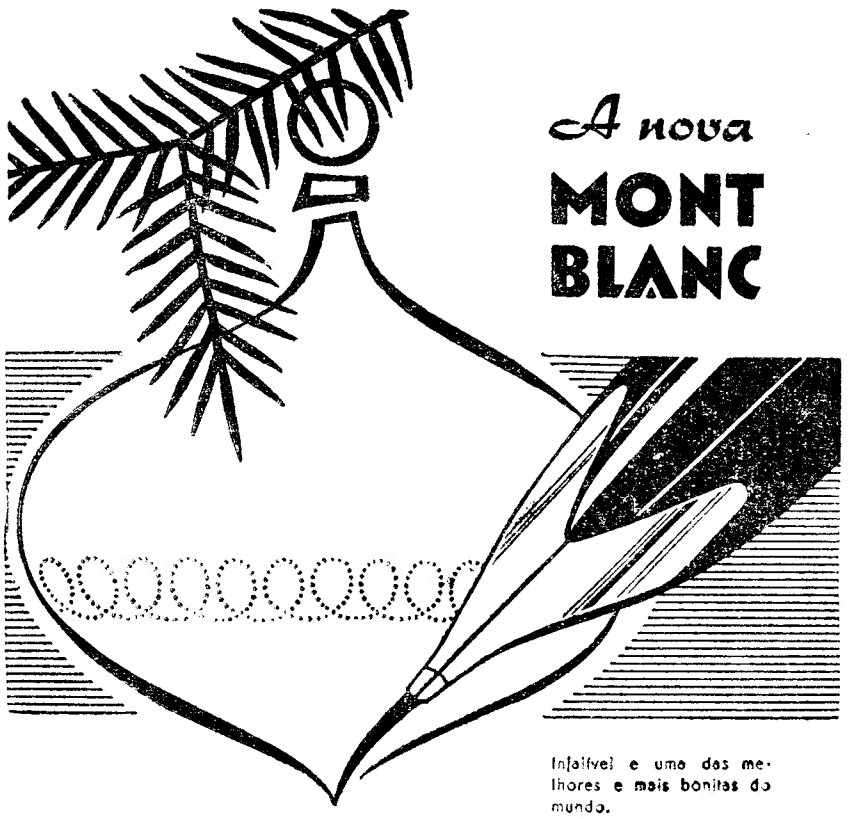
BOLO REI

(RECEITA FRANCESA)
Todos têm brinde

Constitui uma especialidade da

CONSERVARIA POMONA

Sempre teve merecida preferência do público
BROAS DE ESPECIE — BROAS DE CASTELAR
111, 113 — R. da Prata 35/39 — R. S. Nicolau
TELEFONE 326071



A nova

MONT BLANC

Infalível e uma das melhores e mais bonitas do mundo.

Uma caneta MONTBLANC oferece alegria para dezenas de anos.
O novo aparo extra flexível com 18 quilates de ouro e lapidação especial da ponta.

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Armazéns Tomé

Confecções - Lanifícios
137, R. dos Fanqueiros, 139
Telef. 26944 - LISBOA

Desejam melhores votos de um Feliz Natal e Ano Novo

Moradia em Carcavelos

Aluga-se ao ano, 14 divisões, incluindo 2 casas de banho, águas quentes pelo fogão; tem garage, poço, frasqueira, arrecadações e pequeno jardim, Avenida Maria Conceição, 16 e 16-A — 300 metros da estação. Informa pelo telefone 666149 ou Estação de C. Ferro.

Excursão a MADRID no FIM DO ANO

Lotação rigorosamente limitada

A C. P. organiza, em colaboração com a E. G. T., de 28 de Dezembro corrente a 2 de Janeiro de 1962, uma excursão a Madrid, Escorial e Vale dos Caídos ao preço de 1 100$.

Neste preço está incluído o transporte em caminho de ferro de Lisboa a Madrid e volta, no comboio «Lusitania-Expresso», o transporte da estação de Madrid ao hotel e inversamente, a visita á cidade de Madrid, em autocarro, a excursão ao Escorial e Vale dos Caídos e o alojamento e refeições em hotel de 1.ª CATEGORIA, em quartos com chuveiro.

Bilhetes á venda a partir de 15 do corrente nos seguintes locais:

— NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS
— E. G. T. (Rua do Arsenal, 124, 1.º)
— Expresso (Av. António Augusto de Aguiar, 88-C)
— Havas-Exprinter (Rua do Ouro, 234-242)
— Marcus & Harting (Rossio, 45-50)
— Marsans Lusitana (Av. da Liberdade, 72-A)
— Mundial Turismo (Travessa da Glória, 19-A)
— Orey, Antunes (Praça Duque da Terceira, 4)
— Roque (Rua de São José, 21)
— Santa Maria (Rua Nova do Almada, 60)
— Turismo Português (Rua Alexandre Herculano, 12-A)
— Wagons-Lits (Av. da Liberdade, 102)
— NA ESTAÇÃO DE LISBOA (ROSSIO)
— NOS DESPACHOS CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO
— Avenida Praia da Vitória, 35 e 38
— Travessa Cais do Tojo, 15
— Rua Almeida e Sousa, 14-A
— Avenida de Roma, 4-B
— Rua Marquesa de Alorna, 22-A
— Rua dos Anjos, 77-A

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO !

KING

A MAIS MODERNA FÁBRICA ALEMÃ APRESENTA

PREÇOS FIXOS COM IMPOSTO DE CONSUMO JÁ INCLUÍDO

110 lts.	modelo de mesa	3.990$
110 lts.	mod. de parede	4.250$
120 lts.	modelo de mesa	4.250$
155 lts.	freezer 2/3	5.250$
155 lts.	freezer total	5.500$
200 lts.	freezer total	6.500$
200 lts.	congelador	6.990$

COMPRE MELHOR COMPRANDO A PREÇO FIXO!

E. T. À VENDA

REPRESENTANTE
ROBERTO CUDELL, L.DA
NOS AGENTES OFICIAIS

BOM DIA

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17 e 5: Coros; 17 e 30: Emissão infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestras ligeiras; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Orquestras típicas; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: As nossas canções; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22: 11.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Anne Brontë, «A História de Uma Mulher»; 22 e 20: Continuação do programa «Que quer ouvir?»; 22 e 45: Jornal sonoro (2.ª emissão); 22 e 55: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 5: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19: 11.º programa da série dedicada aos grandes intérpretes do «Lied» — o soprano Suzanne Dance, acompanhado ao piano por Guido Agosti; 19 e 20: Crónica de artes plásticas; 19 e 30: Variações sobre um tema livre, de Eugène Bezza; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Ópera: «El Retablo de Maese Pedro», de Falla; «Paris à nous deux Ópera», de Jean Françaix; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Dez concertos da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional». No intervalo: Tempo de poesia: «O Menino Jesus na Poesia Moderna»; 23 e 30: «Sonata», de Geminiani, pelo violinista Fredy Ostrevsky; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Ensinar, convencer e ajudar; 17 e 35: Brasil; 17 e 45: Noticiário; 19: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 30: Orquestras; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Imagens por musica; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: «Jazz» no Canadá; 22 e 15: Mensagem do soldado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 32: Um conjunto; 17 e 45: Noticiário; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Cançonetas; 19 e 15: América Latina; 19 e 35: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 20 e 10: Mensagem do soldado; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma orquestra; 22 e 45: Melodias; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 23 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

Horário das mercearias

na véspera de Natal

O ministro das Corporações acedendo ao pedido formulado pelo Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, autorizou, por despacho de 14 do corrente, a abertura dos estabelecimentos de mercearia no próximo domingo, dia 24 (véspera de Natal), das 14 ás 20 horas, na área do referido Grémio—distritos de Lisboa, Santarém, Setubal, Portalegre, Evora, Beja e Faro.

O pessoal que for utilizado ao abrigo desta autorização, deve ser remunerado nos termos legais.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O Grupo de Xadrez Alekhine enviou-nos um amável ofício, a comunicar que os seus associados aprovaram em reunião geral, um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pelo acolhimento dispensado á actividade daquele agrupamento.

Na Papelaria Estrela Dourada, Av. de Moscavide, 58, vende-se o «Diário de Lisboa».

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Episódio da série «O capitão meteoro»; 20 e 15: «Bolos de Festa», apresentação de Maria de Lourdes Modesto; realização de Rui Ferrão; 20 e 45: «Desporto no Mundo», actualidades filmadas dos principais acontecimentos internacionais; 21: «A poesia do Natal», programa de Nuno de Sampaio, com a colaboração de Lourdes Norberto, Isabel Ruth e Gomes Ferreira; realização de H. Pavão; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: Filme de grande metragem: «O drama de um juiz; 23 e 30: Telejornal e ultimas notícias.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 22 — 3 e 13 (4,17 m.); 15 e 38 (4 m.).

DIA 23 — 3 e 55 (4,17 m.); 16 e 20 (3,93 m.).

Dia 24 — 4 e 38 (4,12 m.); 17 horas (3,82 m.).

BAIXA-MAR

Dia 22 — 8 e 52 (0,87 m.); 21 e 08 (0,95 m.).

Dia 23 — 9 e 40 (0,89 m.); 21 e 48 (0,99 m.).

Dia 24 — 10 e 20 (0,96 m.); 22 e 37 (1,06 m.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — **A's 21 e 30 — «Romeu e Julieta».**

MARIA VITÓRIA — **A's 20 e 45 e 23 — «Bate o pé».**

VARIEDADES — Às 21 e 45 — «Três em lua-de-mel».

MONUMENTAL — **Às 21 e 45 — «Criada para todo serviço».**

IMPÉRIO — Às 18 e 30 — «O tinteiro».

CINEMAS

TIVOLI — «Terra bruta».
S. LUÍS — «Viagem de balão».
S. JORGE — **«Os 7 magníficos».**
IMPÉRIO — **«Os 101 Dalmatas».**
EDEN — «El Cid».
POLITEAMA — «Pepe».
MONUMENTAL — «O rei dos reis».
ALVALADE — «Viagem de balão».
ODEON — **«Os dois garotos».**
CONDES — «As aventuras de Tim-Tim».
ROMA — «Pepe».
AVIS — «Chegou um anjo».
CAPITÓLIO — «Karin de Bagdad».
OLIMPIA — «Pistola vingadora».
ROYAL — «O ultimo couplet».
IDEAL — «Duas paixões».
ARCO-IRIS — «Da terra nascem os homens».
JARDIM CINEMA — «A caixinha das surpresas».
SALÃO LISBOA — «Deus lhe pague».
PROMOTORA — «Promessas de marinheiro».
RESTELO — «No sul do Pacífico».
S. L. BENFICA — «Ama Rosa».

FARMÁCIAS

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est da Cruz, 20-C-D (633248)

ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).

ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Agua) (710131) ✲ **Cartaxo,** Av Igreja, 21 (776358).

AMOREIRAS — D João V, R. D R. D. João V, 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).

AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **Nova Lisboa,** R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **João XXI,** Av. João XXI, 16-A (726462)

AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 7 (468558).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av de Berne, 24 (763107) ✲ **Avenidas,** Av da Republica, 27 (733688) ✲ **Império, Lda.** — R. Filipe Folque 40 (48002) ✲ **Ducal,** Av. Duque de Loulé, 21 (48946)

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Costa, Pr da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ **Barral,** R. Aurea, 126 (31535).

BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica 429-431 (780027).

CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✲ **Véritas,** R. da Misericórdia, 133 (24554).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique,** R Freitas Gazul, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab. R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Salutar,** R. B., n. 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) ✲ **Pátria,** Calç. dos Mestres, 30-A (680627).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)

CONDE DE REDONDO—Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 7 (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ **São Miguel,** Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).

ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (45578).

GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842) ✲ **Rosa & Viegas,** R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ **St.º António,** R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).

JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).

LUMIAR — Alameda. Al. das Linhas de Torres, 20-B (790942).

MADRAGOA — S Nunes Simões, Suc., **R. do Quelhas, 1** (661275).

OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PENHA DE FRANÇA — Simões, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n. 16 (B St.º Engrácia) (728595-720703).

REGO — Universitária, R. O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).

ST.º AMARO — Sepo.. Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ **Teles,** R. João de Barros, 7 (638249).

DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ **Oriente,** R. Lopes, 120 (843381).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	688$50	688$00	688$50
Cons. 3 % T. 10	—	—	760$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	873$00
Centenários 4 % 1940	2.000$00	2.000$00	2.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.017$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.020$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.017$00	—
Externo 1.ª série	—	1.080$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.080$00	1.110$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	1.350$00	1.340$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	490$00	495$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	950$00
Gás Elect. 4 %	910$00	910$00	915$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	930$00	945$00
Gás Elect. 5 %	980$00	975$00	985$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	85$00	88$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	97$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H E do Douro	970$00	965$00	970$00
H. E. S. E. 5 %	—	970$00	—
C P. 4 1/2	—	—	1.021$00
Metropolitano	938$00	935$00	940$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	500$00
Angola	—	—	1.400$00
Espírito Santo	—	—	8.800$00
Lisboa & Açores	—	1.900$00	1.980$00
Portugal	—	—	2.350$00
Ultramarino	—	—	1.200$00
Agricultura	—	50$00	57$00
Seguros			
Mundial	320$00	320$00	321$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.250$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	660$00	680$00
Ag. das Neves	—	170$00	—
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	—	900$00	940$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	1.000$00	980$00	1.020$00
Colonial do Buzi	92$50	92$00	93$00

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	1.200$00
Moçambique	60$00	—	60$00
Zambézia	—	75$00	78$00
Diamantes	435$00	430$00	435$00
Lobito	350$00	345$00	350$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	690$00	710$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	45$00	46$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	—	445$00	460$00
Nacional Navegação ...	960$00	960$00	990$00
Colonial Navegação ...	700$00	692$00	700$00
Port. de Celulose	—	—	3.260$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.310$00	1.320$00
Port. de Tabacos	310$00	310$00	312$00
Tabacos de Portugal...	590$00	588$00	595$00
Aguas, Electricidade e G.			
Aguas Lisboa 1934	330$00	330$00	335$00
Aguas Lisboa 1936	330$00	330$00	—
Elect. das Beiras	—	—	1.640$00
Gás e Electricidade ...	298$00	297$50	298$50
H. Alto Alentejo	—	158$00	160$00
H. E. Cávado	1.245$00	1.242$00	1.250$00
H. E. Zêzere	1.220$00	1.220$00	1.225$00
Nac. de Electricidade ..	—	1.280$00	1.300$00
União Eléctrica Port. ..	168$00	168$00	169$00
H. E. do Douro	1.150$00	1.145$00	1.155$00
H. E. Portuguesa	—	100$00	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul	37$50	39$00
Alemanha	7$00	7$25
América :		
Dólares de 1 a 2	28$10	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$30	28$80
Argentina	$32,5	$35,5
Áustria	1$09	1$14
Bélgica	$56,3	$58,3
Brasil	$06,5	$08,5
Canadá	26$90	27$50
Congo (Leopoldville)...	$13	$18
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$46,7	$48,5
França (N. Franco) ...	5$67	5$82
Holanda	7$75	8$05
Inglaterra	79$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$80	5$20
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$50	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	295$00
Portugal — Barra	32$80	33$80
Portugal — Barra fino	33$00	34$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reserva: 75 000 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-B — Telef 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC — Vila da Feira — Elvas
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez —

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de credito
TELEF. 21273

INVÁLIDOS DO VOLANTE

Hoje, ás 21 e 30, reune-se, na sede da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, no Largo do Intendente Pina Manique, 52, 1.º, direito, a assembleia geral da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses — Inválidos do Volante.

O conselho directivo daquela benemérita instituição lançou, na acta da sua reunião, um voto de profundo pesar pela agressão de que foi vítima a Pátria portuguesa, em terras de Goa, Damão e Dio, observando um minuto de silêncio, em sinal de respeito por todos os portugueses ali residentes e os naturais, bem como por quantos se bateram naquela provincia ultramarina e têm perecido em defesa da bandeira de Portugal.

Ainda em virtude dos acontecimentos que se estão desenrolando na India Portuguesa, foi resolvido anular todo o programa das festividades projectado para a quadra do Natal, apenas havendo o acto de assistência social, admitindo novos inválidos do volante nas vagas existentes e inaugurando um novo quarto, denominado «Francisco Xavier», em homenagem a este industrial de automóveis que, num gesto generoso, o mobilou, para receber mais um dos casais que aguardam internamento.

A sessão foi suspensa para prosseguir na próxima terça-feira, a fim de se ultimarem os trabalhos da gerência que finda a sua missão.

As «Bodas de Ouro»

do Lusitano de Évora

EVORA, 22 — Integrada nas comemorações das «Bodas de Ouro» do Lusitano Ginásio Clube, inaugurou-se, na sede desta colectividade, uma exposição de pintura de artistas alentejanos, que reune trabalhos de Dordio Gomes, Martinho da Fonseca, Candida Cunha, Lardes Varregoso, Rafael Queiroz dos Santos, dr. Manuel Fradinho e outros.

A exposição, que atinge excelente nível, está sendo muito visitada e admirada.

camisa T V presente no seu Natal

acabamento Sanitized®

Esta é a embalagem de Natal criada para si!
Ofereça uma camisa T V nesta embalagem especial e dará um presente elegante, prático e atraente.

T V o presente que todo o homem prefere